

**INSTITUTO NACIONAL DE ESTATISTICA
PORTUGAL**

1997
REGIÃO ALGARVE

ANUÁRIO ESTATÍSTICO

Catálogo recomendada

ANUÁRIO ESTATÍSTICO. REGIÃO ALGARVE. Évora, 1995-
Anuário estatístico. Região Algarve / ed. Instituto Nacional de
Estatística, Direcção Regional do Alentejo. - 1994- . - Évora,
I.N.E.-D.R.A., 1995- . - 30 cm
Anual
ISSN 0873-0008
ISBN 972-673-279-4

Director

Prof. Doutor Carlos Marques

Editor

Instituto Nacional de Estatística

Direcção Regional do Alentejo

Rua Miguel Bombarda, 36

7000 Évora

Telefone: (066) 25544

Fax: (066) 29326

Composto

Direcção Regional do Alentejo do INE

Impressão

SOARTES - Artes Gráficas, Lda.

Tiragem: 500 exemplares

Depósito legal n.º 91348/95

Preço: 3940\$00 (IVA incluído)

O INE na Internet
<http://www.ine.pt>

Nota Introdutória

Pelo quarto ano consecutivo o Instituto Nacional de Estatística edita o Anuário Regional do Algarve, divulgando deste modo a informação estatística mais recente.

O Anuário está organizado em três partes, com informação relativa ao território e população, actividade económica e indicadores sociais, com uma desagregação geográfica até ao concelho (sempre que possível), e organizada por forma a permitir comparações com os dados disponibilizados nos anos transactos.

De referir que todos os anos se faz um esforço significativo de harmonização para que a informação acerca de um dada região possa ser facilmente objecto de análise comparativa com outras regiões.

O Director Regional

Sinais Convencionais

%	Percentagem
‰	Permilagem
...	Dado confidencial
-	Resultado nulo
x	Dado não disponível
"	Estimativa
*	Dado rectificado
o	Dado inferior a metade do módulo da unidade utilizada

Símbolos, Siglas e Abreviaturas

APUS	Administrações Públicas
CAE	Classificação de Actividades Económicas
CMVMC	Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas
CCAM	Caixas de Crédito Agrícola Mútuo
EDP/REN, S.A.	Electricidade de Portugal/Rede Electrica Nacional, Sociedade Anónima
Esc.	Escudos
EUA	Estados Unidos da América
FBCF	Formação Bruta de Capital Fixo
FSE	Fornecimentos e Serviços Externos
H	Homens
ha	Hectares
hl	Hectolitros
HM	Homens e Mulheres
INE	Instituto Nacional de Estatística
km	Quilómetro
km ²	Quilómetro Quadrado
kW	Quilowatts
kWh	Quilowatts Hora
M	Mulheres
Nº	Número
NACE-ClioR6	Nomenclatura das Actividades Económicas nas Comunidades Europeias a 6 Ramos
NUTS	Nomenclatura de Unidades Territoriais para Fins Estatísticos
PIB pm	Produto Interno Bruto a Preços de Mercado
t	Toneladas
tAB	Toneladas de Arqueação Bruta
UE	União Europeia
VAB pm	Valor Acrescentado Bruto a Preços de Mercado
VLQPRD	Vinho Licoroso de Qualidade Produzido em Região Determinada
VQPRD	Vinho de Qualidade Produzido em Região Determinada
10 ³	Milhares
10 ⁶	Milhões
10 ⁹	Milhares de Milhão

Técnicos Responsáveis Pela Informação

Gertrudes Guerreiro
Paulo Fonseca

Tel: (066) 25544 Fax: (066) 29326 Email: dra@ine.pt

ÍNDICE SISTEMÁTICO

Parte I - Território e População

MAPA I - Continente e Região Algarve	11
MAPA II - Concelhos da Região Algarve	11

Capítulo I - Território e Demografia

I.1.1. - Área, população, freguesias e densidade populacional	15
I.1.2. - Estimativas da população residente segundo o sexo e grandes grupos etários, em 31/12/1996	15
I.1.3. - Movimento da população em 1996	16
I.1.4. - Casamentos celebrados por grupos etários, segundo o estado civil anterior dos conjúges, em 1996	17
I.1.5. - Nados-vivos, segundo a idade da mãe, por sexos, em 1996	18
I.1.6. - Nados-vivos dentro e fora do casamento, segundo a ordem de nascimento, em 1996	19
I.1.7. - Indicadores demográficos em 1996	20

Capítulo II - Emprego e Desemprego

I.2.1. - População total, activa, empregada e desempregada, taxas de actividade e de desemprego, em 1997	23
I.2.2. - População empregada, por profissão e sexo, em 1997	26
I.2.3. - População empregada, por ramo de actividade principal e sexo, em 1997	27
I.2.4. - Estrutura da população desempregada, por sexo, em 1997	29
I.2.5. - Estrutura da população inactiva, em 1997	29

Parte II - Actividade Económica

Capítulo III - Contas Regionais

II.3.1. - Principais indicadores de Contas Regionais (NUTS II) em 1994	35
II.3.2. - Principais indicadores de Contas Regionais (NUTS III)	36
II.3.3. - VAB pm por regiões NUTS III segundo a NACE - CLIO R6 em 1994	36

Capítulo IV - Agricultura, Silvicultura, Pecuária e Pesca

II.4.1. - Produção das principais culturas em 1996	39
II.4.2. - Produção de azeite manifestada em 1996	39
II.4.3. - Área vinícola, produção e rendimento em 1995	40
II.4.4. - Produção vinícola declarada, por espécies, em 1995	40
II.4.5. - Área vinícola, produção e rendimento em 1996	41
II.4.6. - Produção vinícola declarada, por espécies, em 1996	41
II.4.7. - Pés vendidos directamente a agricultores por viveiristas, por local de destino de produção, segundo a espécie frutícola, em 1996/97	42
II.4.8. - Incêndios, área ardida e bombeiros	43
II.4.9. - Reses abatidas e aprovadas para consumo, segundo as espécies, em 1996	43
II.4.10. - Alguns efectivos pecuários em 1/12/1996	44
II.4.11. - Pescadores matriculados e embarcações de pesca em 1996	44
II.4.12. - Pesca descarregada, por espécies, em 1996	45

Capítulo V - Indústria Extractiva

II.5.1. - Indicadores gerais da indústria extractiva em 1995 - empresas com sede na região e no país	49
--	----

Capítulo VI - Indústria Transformadora

II.6.1. - Indicadores gerais da indústria transformadora em 1995 - empresas com sede na região e no país	53
--	----

Capítulo VII - Energia e Água

II.7.1. - Consumo de electricidade (Fornecimentos da E.D.P./REN, S.A.) e valor da água distribuída pelas Câmaras Municipais e Serviços Municipalizados em 1996	57
II.7.2. - Vendas de combustíveis em 1996	57

Capítulo VIII - Construção e Obras Públicas

II.8.1. - Licenças concedidas pelas Câmaras Municipais, segundo os tipos de obras e destino, em 1996	61
II.8.2. - Obras concluídas em 1996	61
II.8.3. - Valor dos trabalhos realizados por empresas de construção com sede na região e no país, com 20 ou mais pessoas ao serviço, e entidades não situadas no sector, por tipo de obra	62
II.8.4. - Indicadores gerais de construção em 1995 - empresas com sede na região e no país	63

Capítulo IX - Transportes e Comunicações

II.9.1. - Extensão da rede nacional de estradas em 1996	67
II.9.2. - Acidentes de viação e vítimas em 1995	67
II.9.3. - Acidentes de viação e vítimas em 1996	68
II.9.4. - Parque de telefones da Portugal TELECOM em 1997	68
II.9.5. - Indicadores gerais dos transportes, armazenagem e comunicações em 1995 - empresas com sede na região e no país	69

Capítulo X - Comércio Internacional

II.10.1. - Comércio internacional declarado de empresas com sede na região, por secções da Nomenclatura Combinada, em 1996 (dados definitivos)	73
II.10.2. - Comércio internacional declarado de empresas com sede na região, por países de origem ou destino, em 1996 (dados definitivos)	74
II.10.3. - Comércio internacional declarado, por concelho de sede dos operadores, em 1996 (dados definitivos)	75

Capítulo XI - Turismo

II.11.1. - Estabelecimentos, quartos e capacidade de alojamento em 31/07/1996	79
II.11.2. - Dormidas e hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros em 1996	80
II.11.3. - Dormidas em estabelecimentos hoteleiros, segundo o país de residência habitual, em 1996	81
II.11.4. - Hóspedes em estabelecimentos hoteleiros, segundo o país de residência habitual, em 1996	81
II.11.5. - Indicadores gerais dos hotéis, restaurantes e cafés em 1995 - empresas com sede na região e no país	82

Capítulo XII - Empresas

II.12.1. - Empresas com sede na região, segundo as secções da CAE, em 31/12/1997	85
II.12.2. - Empresas com sede na região, segundo as sub-secções da CAE, em 31/12/1997 - Indústria transformadora	85
II.12.3. - Sociedades com sede na região, segundo as secções da CAE, em 31/12/1997	86
II.12.4. - Sociedades com sede na região, segundo as sub-secções da CAE, em 31/12/1997 - Indústria transformadora	86
II.12.5. - Pessoal ao serviço em sociedades com sede na região, segundo as secções da CAE, em 31/12/1996	87
II.12.6. - Sociedades constituídas segundo a CAE em 1997	87
II.12.7. - Sociedades dissolvidas segundo a CAE em 1997	88

Capítulo XIII - Mercado Monetário e Financeiro

II.13.1. - Instituições bancárias e seguradoras em 1996	91
II.13.2. - Caixas multibanco	91
II.13.3. - Prédios hipotecados e crédito hipotecário em 1996	92

Capítulo XIV - Comércio e Preços

II.14.1. - Indicadores gerais do comércio por grosso em 1995 - empresas com sede na região e no país	95
II.14.2. - Indicadores gerais do comércio a retalho em 1995 - empresas com sede na região e no país	96
II.14.3. - Variação média e homóloga do índice de preços no consumidor em 1997	97
II.14.4. - Preços médios de alguns produtos na região em 1997	98

Capítulo XV - Finanças Autárquicas

II.15.1. - Receitas das Câmaras Municipais em 1996	101
II.15.2. - Despesas das Câmaras Municipais em 1996	101

Parte III - Indicadores Sociais**Capítulo XVI - Saúde**

III.16.1. - Infra-estruturas de saúde em 1996	107
III.16.2. - Médicos, segundo algumas especialidades, em 1996	107
III.16.3. - Consultas efectuadas nos hospitais, segundo algumas especialidades, em 1996	108
III.16.4. - Consultas efectuadas nos centros de saúde e suas extensões, segundo algumas especialidades, em 1996	109
III.16.5. - Movimento de internados nos hospitais em 1996	110
III.16.6. - Movimento de internados nos centros de saúde em 1996	110
III.16.7. - Óbitos segundo a causa de morte e sexo, por Nuts III, em 1996	111
III.16.8. - Óbitos segundo algumas causas de morte e sexo, por concelhos, em 1996	112
III.16.9. - Indicadores de saúde	112

Capítulo XVII - Segurança Social

III.17.1. - Pensionistas por invalidez, velhice e sobrevivência, em 1996	115
III.17.2. - Pensões pagas pela Segurança Social em 1996	115
III.17.3. - Beneficiários e montantes pagos por tipo de subsídios em 1995	116

Capítulo XVIII - Educação

III.18.1. - Estabelecimentos de ensino, segundo o ensino ministrado, em 1995/96	119
III.18.2. - Alunos matriculados, segundo o ensino ministrado, em 1995/96	119
III.18.3. - Pessoal docente, segundo o ensino ministrado, em 1995/96	120

Capítulo XIX - Cultura e Recreio

III.19.1. - Imprensa, radiodifusão sonora, espectáculos públicos, bibliotecas e museus em 1996	123
III.19.2. - Despesas das Câmaras Municipais com actividades culturais em 1996	124

Capítulo XX - Justiça

III.20.1. - Processos cíveis, penais e tutelares nos Tribunais, por concelhos onde estão sediados, em 1996	127
III.20.2. - Principais actos notariais celebrados por escritura pública em 1996	127

Capítulo XXI - Ambiente

III.21.1. - Utilização dos solos em 1996	131
III.21.2. - Despesas das Câmaras Municipais em ambiente segundo as rubricas em 1996	131

Capítulo XXII - Condições de Vida

III.22.1. - Indicadores de conforto	135
III.22.2. - Ganho médio mensal por actividade e dimensão da empresa na Nuts II em 1995	137
III.22.3. - Ganho médio mensal por actividade e dimensão da empresa na Nuts II em 1996	139

Conceitos e Notas Explicativas

141

Território e População

PARTE I

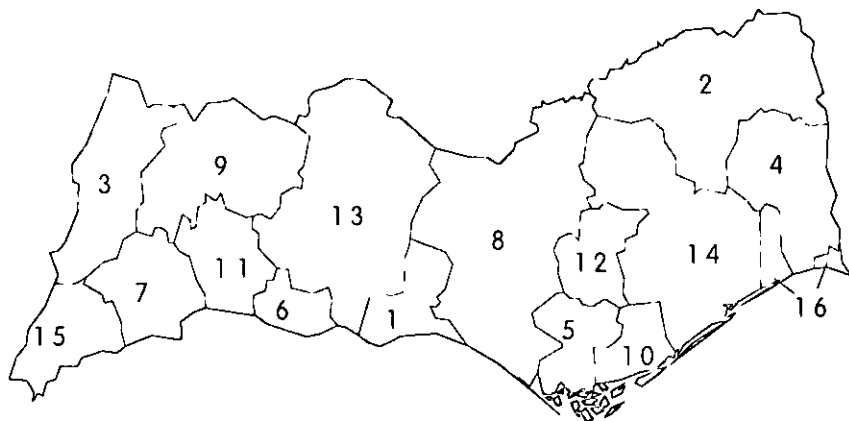
MAPA I - Continente e Região Algarve



MAPA II - Concelhos da Região Algarve

CONCELHOS:

- 1 Albufeira
- 2 Alcoutim
- 3 Aljezur
- 4 Castro Marim
- 5 Faro
- 6 Lagoa
- 7 Lagos
- 8 Loulé
- 9 Monchique
- 10 Olhão
- 11 Portimão
- 12 São Brás de Alportel
- 13 Silves
- 14 Tavira
- 15 Vila do Bispo
- 16 Vila Real de Santo António



Território e Demografia

PARTES I

Capítulo I

I.1.1. - Área, população, freguesias e densidade populacional

NUTS	Área Total		População Residente			Freguesias	Área Média das Freguesias	Densidade Populacional
	Km²		Total		Homens	Nº	Km²	Hab/Km²
CONCELHOS	1996	1991	1996	1991	1996		1996	
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Portugal	91 906	9 862 540	9 934 110	4 754 632	4 783 610	4 222	21,8	108,1
Algarve	4 989	341 404	346 110	167 873	169 120	78	64,0	69,4
Albufeira	141	20 949	22 460	10 310	10 970	3	47,0	159,4
Alcoutim	577	4 571	4 210	2 269	2 100	5	115,3	7,3
Aljezur	324	5 006	4 810	2 516	2 400	4	80,9	14,9
Castro Marim	300	6 803	6 630	3 377	3 290	4	75,0	22,1
Faro	201	50 761	51 560	24 403	24 700	5	40,3	256,1
Lagoa	89	16 780	17 780	8 386	8 840	5	17,7	200,9
Lagos	214	21 526	22 110	10 612	10 810	6	35,7	103,4
Loulé	765	46 585	47 840	22 762	23 330	10	76,5	62,5
Monchique	396	7 309	6 300	3 770	3 280	3	132,1	15,9
Olhão	127	36 812	36 970	18 039	18 060	5	25,4	291,6
Portimão	179	38 833	39 960	18 908	19 230	3	59,8	222,9
São Brás de Alportel	150	7 526	7 550	3 683	3 670	1	150,1	50,3
Silves	679	32 924	33 400	16 505	16 550	8	84,9	49,2
Tavira	611	24 857	24 450	12 373	12 040	8	76,4	40,0
Vila do Bispo	179	5 762	6 070	2 949	3 110	5	35,8	33,9
Vila Real de Santo António	58	14 400	14 010	7 011	6 740	3	19,2	243,7

Fontes: INE, XIII Recenseamento Geral da População, 1991; INE, Estimativas de População Residente, 1996 e INE, Nomenclaturas Territoriais.

I.1.2. - Estimativas da população residente segundo o sexo e grandes grupos etários, em 31/12/1996

NUTS	Total		0 - 14		15 - 24		25 - 64		65 +		
	HM	H	HM	H	HM	H	HM	H	HM	H	
	Nº										
CONCELHOS	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Portugal	9 934 110	4 783 610	1 716 760	879 750	1 595 400	806 470	5 144 410	2 489 600	1 477 540	607 790	
Algarve	346 110	169 120	56 390	28 710	49 530	24 970	176 890	87 710	63 300	27 730	
Albufeira	22 460	10 970	4 550	2 270	3 150	1 590	11 640	5 740	3 120	1 370	
Alcoutim	4 210	2 100	390	190	540	280	1 750	910	1 530	720	
Aljezur	4 810	2 400	570	270	510	270	2 330	1 200	1 400	660	
Castro Marim	6 630	3 290	870	470	920	480	3 150	1 590	1 690	750	
Faro	51 560	24 700	8 620	4 350	8 030	4 000	27 370	13 170	7 540	3 180	
Lagoa	17 780	8 840	3 060	1 580	2 590	1 310	9 310	4 700	2 820	1 250	
Lagos	22 110	10 810	3 670	1 850	3 010	1 520	11 450	5 670	3 980	1 770	
Loulé	47 840	23 330	8 020	4 050	6 530	3 280	24 170	11 930	9 120	4 070	
Monchique	6 300	3 280	790	410	750	400	3 140	1 690	1 620	780	
Olhão	36 970	18 060	6 460	3 360	5 760	2 900	18 940	9 420	5 810	2 380	
Portimão	39 960	19 230	6 610	3 400	5 870	2 890	21 100	10 240	6 380	2 700	
São Brás de Alportel	7 550	3 670	1 170	610	1 010	510	3 740	1 870	1 630	680	
Silves	33 400	16 550	4 860	2 490	4 480	2 290	16 530	8 410	7 530	3 360	
Tavira	24 450	12 040	3 440	1 750	3 330	1 720	12 160	6 050	5 520	2 520	
Vila do Bispo	6 070	3 110	820	420	780	410	3 060	1 620	1 410	660	
Vila Real de Santo António	14 010	6 740	2 490	1 240	2 270	1 120	7 050	3 500	2 200	880	

Fonte: INE, Estimativas de População Residente, 1996.

I.1.3. - Movimento da população em 1996

NUTS	Nados - Vivos						Fetos-Mortos				Óbitos	
	Total		Fora do Casamento						Total		Com -1 ano	
	HM	H	HM	H	HM	H	HM	H	HM	H	HM	H
CONCELHOS	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	
Portugal		110 261	57 324	20 563	10 619	747	403	106 881	56 169	747	430	
Algarve		3 690	1 932	1 343	707	31	15	4 624	2 561	20	9	
Albufeira		378	190	168	82	-	-	264	147	1	1	
Alcoutim		12	5	1	1	-	-	93	51	2	-	
Aljezur		29	13	11	5	-	-	84	49	-	-	
Castro Marim		53	27	18	10	-	-	108	67	1	1	
Faro		580	285	235	115	6	4	645	345	6	4	
Lagoa		180	87	53	30	3	1	200	117	1	-	
Lagos		253	132	76	40	3	-	276	188	1	-	
Loulé		601	338	266	145	6	2	695	367	2	1	
Monchique		37	20	9	4	-	-	107	53	-	-	
Olhão		401	220	147	91	1	1	499	262	4	1	
Portimão		425	225	145	70	1	1	482	261	2	1	
São Brás de Alportel		84	46	28	16	4	2	140	83	-	-	
Silves		264	147	92	50	5	2	435	261	-	-	
Tavira		189	101	48	24	1	1	329	169	-	-	
Vila do Bispo		52	29	16	10	1	1	70	38	-	-	
Vila Real de Santo António		152	67	30	14	-	-	197	103	-	-	

(Continua)

I.1.3. - Movimento da população em 1996

(Continuação)

NUTS	Casamentos			Interrompidos		
CONCELHOS	Celebrados		Total	Dissolvidos	Divórcio	Por Separação
	Total	Não Católicos		Morte		
1	12	13	14	15	16	17
Portugal	63 672	21 350	61 085	47 840	13 245	342
Algarve	1 628	899	2 646	1 999	647	9
Albufeira	126	73	138	96	42	-
Alcoutim	7	3	39	38	1	-
Aljezur	12	8	47	41	6	-
Castro Marim	24	12	57	51	6	-
Faro	258	114	423	292	131	2
Lagoa	88	56	106	86	20	1
Lagos	134	101	188	136	52	-
Loulé	217	97	360	287	73	4
Monchique	22	8	57	55	2	-
Olhão	171	113	304	221	83	-
Portimão	190	118	301	190	111	-
São Brás de Alportel	49	37	72	61	11	1
Silves	117	54	224	182	42	-
Tavira	127	71	185	146	39	1
Vila do Bispo	16	9	39	34	5	-
Vila Real de Santo António	70	25	106	83	23	-

Fonte: INE. Estatísticas Demográficas, 1996.

I.1.4 - Casamentos celebrados por grupos etários, segundo o estado civil anterior dos cônjuges em 1996

NUTS	Total		Solteiros		Viúvos		Divorciados	
	H	M	H	M	H	M	H	M
	Nº							
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Portugal	62 786	63 094	56 778	58 603	1 086	677	4 922	3 814
-20	1 974	8 814	1 974	8 811	-	-	-	3
20 - 24	21 196	25 847	21 156	25 730	3	12	37	105
25 - 29	22 855	17 085	22 443	16 465	11	48	401	572
30 - 34	8 414	5 384	7 561	4 475	39	62	814	847
35 - 39	3 051	2 346	2 043	1 463	48	86	960	797
40 - 44	1 592	1 195	651	564	83	73	858	558
45 - 49	1 009	800	278	359	95	54	636	387
50 - 54	736	524	179	227	112	70	445	227
55 - 59	588	374	160	169	111	72	317	133
60 - 64	457	315	117	137	138	70	202	108
65 - 69	399	219	98	100	166	70	135	49
70 - 74	275	115	63	63	130	35	82	17
75+	240	76	55	40	150	25	35	11
Algarve	1 586	1 611	1 360	1 429	35	19	191	163
-20	44	177	44	177	-	-	-	-
20 - 24	422	613	421	612	-	-	1	1
25 - 29	526	406	514	385	-	-	12	21
30 - 34	247	176	217	138	2	1	28	37
35 - 39	122	81	79	48	3	2	40	31
40 - 44	78	52	39	19	-	-	39	33
45 - 49	35	35	12	14	2	-	21	21
50 - 54	28	23	10	9	4	3	14	11
55 - 59	22	15	6	10	1	2	15	3
60 - 64	17	17	5	9	3	5	9	3
65 - 69	21	9	8	5	5	3	8	1
70 - 74	10	5	2	3	5	1	3	1
75+	14	2	3	-	10	2	1	-

Fonte: INE, Estatísticas Demográficas, 1996.

I.1.5. - Nados-vivos, segundo a idade da mãe, por sexos, em 1996

NUTS		Idade da Mãe										
		Total	-15	15-19	20-24	25-29	30-34	35-39	40-44	45-49	50 +	Ignorada
CONCELHOS		Nº										
1		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Portugal	HM	110 261	98	7 755	25 981	37 463	27 396	9 649	1 792	104	5	18
	H	57 324	48	4 032	13 532	19 488	14 258	4 983	916	57	-	10
Algarve	HM	3 690	4	334	847	1 264	849	329	60	3	-	-
	H	1 932	1	180	434	679	447	161	29	1	-	-
Albufeira	HM	378	1	29	75	140	90	37	5	1	-	-
	H	190	-	14	35	78	49	13	1	-	-	-
Alcoutim	HM	12	-	-	1	7	2	2	-	-	-	-
	H	5	-	-	1	3	1	-	-	-	-	-
Aljezur	HM	29	-	1	6	8	10	3	1	-	-	-
	H	13	-	1	3	4	3	2	-	-	-	-
Castro Marim	HM	53	-	6	14	20	11	2	-	-	-	-
	H	27	-	3	7	11	6	-	-	-	-	-
Faro	HM	580	2	53	114	214	134	57	6	-	-	-
	H	285	-	29	55	109	64	26	2	-	-	-
Lagoa	HM	180	-	10	36	61	54	17	2	-	-	-
	H	87	-	4	14	28	31	9	1	-	-	-
Lagos	HM	253	-	21	53	84	64	25	5	1	-	-
	H	132	-	9	26	40	43	11	3	-	-	-
Loulé	HM	601	-	63	141	203	123	59	12	-	-	-
	H	338	-	33	78	118	67	34	8	-	-	-
Monchique	HM	37	-	1	9	9	14	2	2	-	-	-
	H	20	-	-	6	4	9	-	1	-	-	-
Olhão	HM	401	-	40	108	133	83	32	4	1	-	-
	H	220	-	27	53	82	43	13	1	1	-	-
Portimão	HM	425	-	37	107	134	102	37	8	-	-	-
	H	225	-	17	52	73	57	22	4	-	-	-
São Brás de Alportel	HM	84	-	7	20	34	17	4	2	-	-	-
	H	46	-	4	8	21	10	3	-	-	-	-
Silves	HM	264	1	24	54	99	60	20	6	-	-	-
	H	147	1	16	35	53	25	12	5	-	-	-
Tavira	HM	189	-	22	44	63	42	14	4	-	-	-
	H	101	-	13	27	32	22	6	1	-	-	-
Vila do Bispo	HM	52	-	5	14	14	15	4	-	-	-	-
	H	29	-	3	8	7	7	4	-	-	-	-
Vila Real de Santo António	HM	152	-	15	51	41	28	14	3	-	-	-
	H	67	-	7	26	16	10	6	2	-	-	-

Fonte: INE, Estatísticas Demográficas, 1996.

I.1.6. - Nados-vivos dentro e fora do casamento, segundo a ordem de nascimento, em 1996

Ordem do Nascimento	Portugal	Algarve
	Nº	
1	2	3
Total		
Total	110 261	3 690
Primeiro	58 141	1 889
Segundo	36 327	1 253
Terceiro	9 936	344
Quarto	3 254	109
Quinto	1 360	54
Sexto	584	16
Sétimo	286	9
Oitavo	152	7
Nono	83	2
Décimo e +	120	7
Ignorado	18	-
Dentro do Casamento		
Total	89 680	2 347
Primeiro	47 107	1 164
Segundo	31 289	916
Terceiro	7 597	198
Quarto	2 193	45
Quinto	777	13
Sexto	347	5
Sétimo	160	2
Oitavo	86	2
Nono	50	-
Décimo e +	74	2
Ignorado	-	-
Fora do Casamento		
Total	20 563	1 343
Primeiro	11 034	717
Segundo	5 038	332
Terceiro	2 339	155
Quarto	1 061	66
Quinto	583	42
Sexto	237	12
Sétimo	126	7
Oitavo	66	5
Nono	33	1
Décimo e +	46	6
Ignorado	-	-

Fonte: INE, Estatísticas Demográficas, 1996.

I.1.7. - Indicadores demográficos em 1996

NUTS		Taxa Bruta de Natalidade	Taxa Bruta de Mortalidade	Excedente de vida		Taxa Bruta de Nupcialidade	Casamentos Não Católicos	Nados-Vivos Fora do Casamento	Taxa Bruta de Divórcio
CONCELHOS		‰		Nº	‰	‰	%		‰
1	2	3	4	5	6	7	8	9	
Portugal	11,1	10,8	3 362	0,3	6,4	33,5	18,7	1,4	
Algarve	10,7	13,4	-934	-2,7	4,7	55,2	36,4	1,9	
Albufeira	16,9	11,8	114	5,1	5,6	57,9	44,4	1,9	
Alcoutim	2,8	21,9	-81	-19,1	1,6	42,9	8,3	0,2	
Aljezur	6,0	17,4	-55	-11,4	2,5	66,7	37,9	1,2	
Castro Marim	8,0	16,3	-55	-8,3	3,6	50,0	34,0	0,9	
Faro	11,3	12,5	-65	-1,3	5,0	44,2	40,5	2,5	
Lagoa	10,2	11,3	-20	-1,1	5,0	63,6	29,4	1,1	
Lagos	11,5	12,5	-23	-1,0	6,1	75,4	30,0	2,4	
Loulé	12,6	14,6	-94	-2,0	4,5	44,7	44,3	1,5	
Monchique	5,8	16,7	-70	-11,0	3,4	36,4	24,3	0,3	
Olhão	10,8	13,5	-98	-2,6	4,6	66,1	36,7	2,2	
Portimão	10,7	12,1	-57	-1,4	4,8	62,1	34,1	2,8	
São Brás de Alportel	11,1	18,5	-56	-7,4	6,5	75,5	33,3	1,5	
Silves	7,9	13,1	-171	-5,1	3,5	46,2	34,8	1,3	
Tavira	7,7	13,4	-140	-5,7	5,2	55,9	25,4	1,6	
Vila do Bispo	8,6	11,6	-18	-3,0	2,7	56,3	30,8	0,8	
Vila Real de Santo António	10,8	14,0	-45	-3,2	5,0	35,7	19,7	1,6	

Fonte: Valores calculados a partir dos dados do quadro I.1.3. e das estimativas de população residente média para 1996.

PAUL Emprego e Desemprego

PAUL
Capítulo II

I.2.1. - População total, activa, empregada e desempregada, taxas de actividade e de desemprego, em 1997

População por Grupos Etários e Sexo		Algarve					Continente				
		1º	2º	3º	4º	Média	1º	2º	3º	4º	Média
		Trimestre	Trimestre	Trimestre	Trimestre	Anual	Trimestre	Trimestre	Trimestre	Trimestre	Anual
		Milhares									
1		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
População Total	HM	344,9	345,0	345,2	345,1	345,1	9 374,9	9 378,8	9 383,9	9 391,1	9 382,2
	H	168,0	168,9	167,7	167,8	168,1	4 489,0	4 461,3	4 461,7	4 487,2	4 474,8
	M	176,9	176,1	177,5	177,3	177,0	4 885,8	4 917,5	4 922,2	4 903,9	4 907,4
Menos de 14 anos	HM	42,6	41,5	39,7	37,3	40,3	1 255,4	1 245,5	1 210,4	1 202,0	1 228,3
	H	18,8	19,5	18,8	18,1	18,8	640,3	621,5	608,2	602,3	618,1
	M	23,8	22,1	20,9	19,1	21,5	615,1	624,0	602,2	599,7	610,2
Dos 14 aos 24 anos	HM	53,0	51,6	52,8	51,6	52,2	1 621,7	1 613,7	1 598,7	1 575,5	1 602,4
	H	28,1	27,5	27,2	27,5	27,6	835,4	824,5	817,4	813,3	822,6
	M	24,9	24,1	25,6	24,1	24,7	786,3	789,3	781,3	762,2	779,8
Dos 25 aos 34 anos	HM	39,3	38,4	38,1	37,2	38,2	1 180,4	1 165,4	1 140,4	1 142,6	1 157,2
	H	22,0	20,5	19,3	18,0	20,0	593,3	581,4	574,7	574,5	581,0
	M	17,3	17,9	18,8	19,2	18,3	587,1	584,0	565,7	568,0	576,2
Dos 35 aos 44 anos	HM	40,3	42,8	42,1	43,3	42,1	1 277,9	1 292,1	1 277,3	1 270,7	1 279,5
	H	19,6	21,7	21,4	22,6	21,3	592,8	603,8	596,5	608,8	600,5
	M	20,7	21,1	20,7	20,7	20,8	685,1	688,3	680,8	661,9	679,0
Dos 45 aos 54 anos	HM	43,7	42,9	42,3	42,5	42,9	1 290,8	1 311,2	1 336,8	1 315,1	1 313,5
	H	21,8	20,7	20,9	20,5	21,0	610,1	620,3	632,4	619,5	620,6
	M	21,9	22,2	21,5	21,9	21,9	680,8	690,9	704,4	695,5	692,9
Dos 55 aos 64 anos	HM	48,6	49,1	49,0	50,1	49,2	1 142,4	1 140,8	1 140,8	1 186,3	1 152,6
	H	22,5	23,9	23,6	24,8	23,7	533,9	530,8	534,2	555,9	538,7
	M	26,1	25,2	25,4	25,4	25,5	608,5	610,1	606,7	630,4	613,9
Com 65 e mais anos	HM	77,5	78,6	81,3	83,2	80,2	1 606,1	1 610,1	1 679,5	1 699,0	1 648,7
	H	35,2	35,2	36,6	36,3	35,8	683,2	679,1	698,3	712,8	693,4
	M	42,3	43,5	44,6	46,9	44,3	922,9	931,0	981,1	986,2	955,3
População Activa	HM	149,5	155,2	156,0	154,3	153,8	4 607,9	4 635,1	4 669,0	4 667,7	4 644,9
	H	88,4	91,6	92,3	90,1	90,6	2 515,5	2 523,1	2 542,6	2 552,8	2 533,5
	M	61,1	63,6	63,8	64,2	63,2	2 092,4	2 112,0	2 126,4	2 114,9	2 111,4
Dos 14 aos 24 anos	HM	20,1	21,9	23,1	19,1	21,1	663,6	657,7	679,0	652,1	663,1
	H	11,4	13,2	13,8	11,8	12,6	368,0	360,4	369,6	364,9	365,7
	M	8,6	8,7	9,3	7,3	8,5	295,5	297,3	309,4	287,2	297,3
Dos 25 aos 34 anos	HM	33,2	33,5	33,0	31,6	32,9	1 021,0	1 006,6	992,3	994,9	1 003,7
	H	19,6	18,8	17,9	16,0	18,1	542,9	531,4	527,2	525,3	531,7
	M	13,7	14,7	15,1	15,6	14,8	478,1	475,2	465,1	469,6	472,0
Dos 35 aos 44 anos	HM	34,0	37,3	36,3	37,5	36,3	1 104,3	1 123,3	1 101,6	1 098,7	1 107,0
	H	18,1	20,6	20,4	21,7	20,2	561,9	574,4	565,0	575,0	569,1
	M	15,9	16,7	15,9	15,8	16,1	542,3	548,9	536,6	523,6	537,9
Dos 45 aos 54 anos	HM	33,1	32,5	32,4	32,3	32,6	1 001,0	1 019,0	1 043,7	1 031,2	1 023,7
	H	19,2	18,5	18,9	18,1	18,7	552,9	565,3	574,3	558,3	562,7
	M	13,9	14,0	13,5	14,2	13,9	448,2	453,7	469,3	472,8	461,0
Dos 55 aos 64 anos	HM	22,2	24,3	24,1	25,8	24,1	563,2	564,3	578,8	606,3	578,2
	H	14,5	16,1	15,9	17,1	15,9	331,7	330,0	339,3	354,8	338,9
	M	7,8	8,2	8,2	8,8	8,3	231,5	234,3	239,5	251,6	239,2
Com 65 e mais anos	HM	6,8	5,7	7,1	8,0	6,9	254,8	264,2	273,6	284,5	269,3
	H	5,6	4,4	5,3	5,5	5,2	158,1	161,5	167,1	174,4	165,3
	M	1,2	1,3	1,8	2,5	1,7	96,7	102,7	106,4	110,1	104,0

(Continua)

1.2.1. - População total, activa, empregada e desempregada, taxas de actividade e de desemprego, em 1997

(Continuação)

População por Grupos Etários e Sexo		Algarve					Continente				
		1º	2º	3º	4º	Média	1º	2º	3º	4º	Média
		Trimestre	Trimestre	Trimestre	Trimestre	Anual	Trimestre	Trimestre	Trimestre	Trimestre	Anual
		Milhares									
1		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
População Empregada	HM	135,6	142,9	145,9	142,6	141,8	4 271,5	4 335,2	4 358,2	4 362,6	4 331,8
	H	81,1	85,4	87,2	84,0	84,4	2 351,0	2 378,3	2 393,2	2 396,8	2 379,8
	M	54,4	57,5	58,8	58,7	57,4	1 920,4	1 956,8	1 965,0	1 965,8	1 952,0
Dos 14 aos 24 anos	HM	15,7	18,4	19,9	15,2	17,3	556,4	567,4	578,1	556,7	564,7
	H	9,7	11,6	12,3	9,5	10,8	320,0	322,1	328,1	321,0	322,8
	M	6,0	6,8	7,6	5,8	6,6	236,4	245,3	250,0	235,7	241,9
Dos 25 aos 34 anos	HM	29,9	31,2	31,1	28,9	30,3	944,3	938,4	920,0	921,1	930,9
	H	18,0	18,3	17,4	15,0	17,2	505,0	499,3	493,7	488,6	496,6
	M	11,9	12,9	13,7	14,0	13,1	439,3	439,1	426,3	432,6	434,3
Dos 35 aos 44 anos	HM	31,2	34,0	34,2	35,3	33,7	1 038,3	1 062,5	1 045,4	1 044,6	1 047,7
	H	16,4	18,6	19,1	20,1	18,5	535,9	547,6	538,3	549,1	542,7
	M	14,9	15,5	15,1	15,2	15,2	502,4	514,8	507,1	495,5	505,0
Dos 45 aos 54 anos	HM	31,1	30,8	30,8	30,5	30,8	945,5	969,5	992,9	981,2	972,3
	H	18,0	17,4	18,0	17,3	17,7	523,9	540,2	548,4	531,9	536,1
	M	13,1	13,3	12,8	13,2	13,1	421,6	429,3	444,5	449,2	436,1
Dos 55 aos 64 anos	HM	21,1	23,0	23,2	24,8	23,1	533,7	534,5	549,5	575,3	548,2
	H	13,8	15,3	15,3	16,7	15,3	309,4	308,5	318,6	332,6	317,3
	M	7,3	7,7	7,9	8,1	7,8	224,3	226,0	230,9	242,7	231,0
Com 65 e mais anos	HM	6,6	5,5	6,8	7,8	6,7	253,4	263,0	272,3	283,5	268,0
	H	5,4	4,2	5,1	5,4	5,0	156,9	160,6	166,0	173,5	164,3
	M	1,2	1,3	1,7	2,4	1,7	96,4	102,4	106,3	110,0	103,8
População Desempregada	HM	13,9	12,3	10,1	11,7	12,0	336,5	299,9	310,8	305,2	313,1
	H	7,3	6,2	5,1	6,1	6,2	164,5	144,8	149,4	156,0	153,7
	M	6,6	6,1	5,0	5,6	5,8	172,0	155,2	161,4	149,1	159,4
Dos 14 aos 24 anos	HM	4,4	3,5	3,2	3,9	3,8	107,2	90,3	100,9	95,4	98,4
	H	1,8	1,5	1,6	2,3	1,8	48,1	38,3	41,4	43,9	43,0
	M	2,6	2,0	1,7	1,6	2,0	59,1	52,0	59,4	51,4	55,5
Dos 25 aos 34 anos	HM	3,3	2,3	1,9	2,7	2,6	76,8	68,2	72,3	73,8	72,8
	H	1,6	0,5	0,5	1,0	0,9	37,9	32,1	33,4	36,8	35,1
	M	1,8	1,7	1,4	1,7	1,7	38,8	36,1	38,9	37,0	37,7
Dos 35 aos 44 anos	HM	2,8	3,3	2,1	2,2	2,6	66,0	60,8	56,2	54,0	59,3
	H	1,8	2,0	1,3	1,5	1,7	26,1	26,7	26,7	25,9	26,4
	M	1,1	1,2	0,8	0,7	0,9	39,9	34,1	29,5	28,1	32,9
Dos 45 aos 54 anos	HM	2,0	1,7	1,6	1,7	1,8	55,5	49,6	50,8	50,0	51,5
	H	1,2	1,1	0,9	0,8	1,0	28,9	25,1	25,9	26,4	26,6
	M	0,8	0,6	0,7	0,9	0,8	26,6	24,4	24,8	23,6	24,9
Com 55 e mais anos	HM	1,4	1,5	1,2	1,2	1,3	31,0	31,0	30,6	32,0	31,1
	H	0,9	1,0	0,8	0,5	0,8	23,4	22,4	21,9	23,0	22,7
	M	0,4	0,5	0,4	0,8	0,5	7,6	8,6	8,7	9,0	8,5

(Continua)

1.2.1. - População total, activa, empregada e desempregada, taxas de actividade e de desemprego, em 1997

(Continuação)

População por Grupos Etários e Sexo		Algarve					Continente				
		1º	2º	3º	4º	Média	1º	2º	3º	4º	Média
		Trimestre	Trimestre	Trimestre	Trimestre	Anual	Trimestre	Trimestre	Trimestre	Trimestre	Anual
		%									
1		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Taxa de Actividade	HM	43,3	45,0	45,2	44,7	44,6	49,2	49,4	49,8	49,7	49,5
	H	52,6	54,2	55,0	53,7	53,9	56,0	56,6	57,0	56,9	56,6
	M	34,5	36,1	35,9	36,2	35,7	42,8	42,9	43,2	43,1	43,0
Dos 14 aos 24 anos	HM	37,9	42,4	43,8	37,1	40,3	40,9	40,8	42,5	41,4	41,4
	H	40,7	47,8	50,8	42,9	45,5	44,1	43,7	45,2	44,9	44,5
	M	34,7	36,2	36,4	30,4	34,5	37,6	37,7	39,6	37,7	38,1
Dos 25 aos 34 anos	HM	84,7	87,3	86,7	85,0	85,9	86,5	86,4	87,0	87,1	86,7
	H	89,0	91,8	92,7	88,6	90,5	91,5	91,4	91,7	91,4	91,5
	M	79,2	82,1	80,4	81,5	80,9	81,4	81,4	82,2	82,7	81,9
Dos 35 aos 44 anos	HM	84,4	87,3	86,3	86,5	86,1	86,4	86,9	86,2	86,5	86,5
	H	92,5	95,0	95,4	95,7	94,7	94,8	95,1	94,7	94,5	94,8
	M	76,8	79,3	76,7	76,4	77,3	79,2	79,7	78,8	79,1	79,2
Dos 45 aos 54 anos	HM	75,7	75,7	76,5	76,0	76,0	77,5	77,7	78,1	78,4	77,9
	H	88,1	89,5	90,6	88,2	89,1	90,6	91,1	90,8	90,1	90,7
	M	63,4	62,8	62,8	64,6	63,4	65,8	65,7	66,6	68,0	66,5
Com 55 e mais anos	HM	23,0	23,5	24,0	25,4	24,0	29,8	30,1	30,2	30,9	30,3
	H	34,8	34,7	35,3	37,0	35,4	40,2	40,6	41,1	41,7	40,9
	M	13,1	13,8	14,2	15,6	14,2	21,4	21,9	21,8	22,4	21,9
Taxa de Desemprego	HM	9,3	7,9	6,5	7,6	7,8	7,3	6,5	6,7	6,5	6,7
	H	8,2	6,7	5,5	6,8	6,8	6,5	5,7	5,9	6,1	6,1
	M	10,9	9,6	7,8	8,7	9,2	8,2	7,3	7,6	7,1	7,6
Dos 14 aos 24 anos	HM	21,8	16,0	14,0	20,4	17,8	16,2	13,7	14,9	14,6	14,8
	H	15,6	11,6	11,3	19,8	14,3	13,1	10,6	11,2	12,0	11,7
	M	30,1	22,6	18,0	21,4	23,0	20,0	17,5	19,2	17,9	18,7
Dos 25 aos 34 anos	HM	10,0	6,8	5,9	8,4	7,8	7,5	6,8	7,3	7,4	7,2
	H	7,9	2,8	2,9	6,2	5,0	7,0	6,0	6,3	7,0	6,6
	M	13,0	11,9	9,4	10,7	11,2	8,1	7,6	8,4	7,9	8,0
Dos 35 aos 44 anos	HM	8,3	8,8	5,8	5,8	7,2	6,0	5,4	5,1	4,9	5,4
	H	9,7	9,9	6,6	7,0	8,3	4,6	4,7	4,7	4,5	4,6
	M	6,6	7,4	4,8	4,1	5,8	7,4	6,2	5,5	5,4	6,1
Dos 45 aos 54 anos	HM	6,1	5,4	4,9	5,4	5,4	5,5	4,9	4,9	4,8	5,0
	H	6,4	5,9	4,7	4,5	5,4	5,2	4,4	4,5	4,7	4,7
	M	5,6	4,6	5,1	6,6	5,5	5,9	5,4	5,3	5,0	5,4
Com 55 e mais anos	HM	4,7	5,0	3,9	3,6	4,3	3,8	3,7	3,6	3,6	3,7
	H	4,6	4,8	3,7	2,0	3,8	4,8	4,6	4,3	4,4	4,5
	M	4,8	5,4	4,3	6,7	5,4	2,3	2,5	2,5	2,5	2,5

Fonte: INE, Estatísticas do Emprego, 1997.

1.2.2. - População empregada, por profissão e sexo, em 1997

População Empregada por Profissão e Sexo		Algarve					Continente				
		1º	2º	3º	4º	Média	1º	2º	3º	4º	Média
		Trimestre	Trimestre	Trimestre	Trimestre	Anual	Trimestre	Trimestre	Trimestre	Trimestre	Anual
		Milhares									
1		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
TOTAL	HM	135,6	142,9	145,9	142,6	141,8	4 271,5	4 335,2	4 358,2	4 362,6	4 331,8
	H	81,1	85,4	87,2	84,0	84,4	2 351,0	2 378,3	2 393,2	2 396,8	2 379,8
	M	54,4	57,5	58,8	58,7	57,4	1 920,4	1 956,8	1 965,0	1 965,8	1 952,0
Membros dos Corpos Legislativos,	HM	16,4	16,8	16,5	16,5	16,5	337,3	340,1	345,0	343,9	341,6
Quadros Dirigentes da Função Pública,	H	10,0	9,7	10,2	10,9	10,2	222,5	227,9	229,9	232,7	228,2
Directores e Dirigentes de Empresas	M	6,3	7,1	6,3	5,6	6,3	114,9	112,3	115,1	111,1	113,4
Profissões Intelectuais e Científicas	HM	3,7	3,2	3,7	4,0	3,7	287,1	292,9	279,4	289,5	287,2
	H	2,1	1,7	1,9	1,9	1,9	146,6	143,5	135,6	141,2	141,7
	M	1,5	1,5	1,8	2,1	1,7	140,5	149,4	143,8	148,3	145,5
Profissões Técnicas Intermédias	HM	9,9	9,9	9,8	10,5	10,0	425,4	430,2	417,2	418,9	422,9
	H	4,1	4,3	4,6	4,9	4,5	212,7	212,9	207,4	209,1	210,5
	M	5,8	5,6	5,2	5,6	5,6	212,6	217,3	209,8	209,8	212,4
Empregados Administrativos	HM	13,8	14,6	14,7	15,5	14,7	465,2	460,1	452,9	435,0	453,3
	H	5,6	6,1	5,7	5,1	5,6	188,9	184,5	182,6	172,6	182,2
	M	8,3	8,5	9,1	10,4	9,1	276,3	275,6	270,3	262,4	271,1
Pessoal dos Serviços de Protecção e Segurança, Serviços Pessoais e Domésticos e Trabalhadores Similares	HM	29,6	33,7	37,1	31,8	33,1	607,8	612,7	625,9	615,1	615,4
	H	10,9	13,1	14,1	11,8	12,5	228,9	223,6	222,2	223,7	224,6
	M	18,7	20,6	22,9	20,0	20,6	378,9	389,1	403,7	391,4	390,8
Trabalhadores da Agricultura e da Pesca	HM	11,7	12,3	13,7	14,4	13,1	473,2	500,9	529,5	541,0	511,1
	H	9,6	10,0	10,8	10,9	10,4	226,9	239,9	253,8	257,4	244,5
	M	2,1	2,3	2,9	3,5	2,7	246,3	261,0	275,6	283,6	266,6
Trabalhadores da Produção Industrial e Artesãos	HM	23,4	24,0	24,8	23,1	23,8	881,5	888,0	878,5	871,0	879,8
	H	21,5	22,1	22,8	21,2	21,9	664,2	666,8	664,4	657,7	663,3
	M	1,9	1,9	2,0	1,9	1,9	217,3	221,2	214,1	213,3	216,5
Operadores de Instalações Industriais e Máquinas Fixas, Condutores e Montadores	HM	7,0	8,1	7,8	7,8	7,7	304,6	312,8	335,2	330,5	320,8
	H	6,6	7,7	7,5	7,5	7,3	245,7	252,8	269,3	260,8	257,2
	M	0,4	0,4	0,3	0,3	0,4	58,9	60,0	66,0	69,6	63,6
Trabalhadores não Qualificados da Agricultura, Indústria, Comércio e Serviços	HM	19,7	19,7	17,4	18,6	18,9	451,1	458,7	460,1	482,8	463,2
	H	10,4	10,2	9,1	9,4	9,8	177,9	190,2	196,3	209,4	193,4
	M	9,3	9,5	8,3	9,2	9,1	273,1	268,6	263,8	273,4	269,7
Forças Armadas (Militares)	HM	0,3	0,5	0,4	0,4	0,4	38,3	38,6	34,5	34,9	36,6

Fonte: INE, Estatísticas do Emprego, 1997.

1.2.3. - População empregada, por ramo de actividade principal e sexo, em 1997

População Empregada por Ramo de Actividade Principal e Sexo		Algarve					Continente				
		1º	2º	3º	4º	Média	1º	2º	3º	4º	Média
		Trimestre	Trimestre	Trimestre	Trimestre	Anual	Trimestre	Trimestre	Trimestre	Trimestre	Anual
		Milhares									
1		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Total	HM	135,6	142,9	145,9	142,6	141,8	4 271,5	4 335,2	4 358,2	4 362,6	4 331,8
	H	81,1	85,4	87,2	84,0	84,4	2 351,0	2 378,3	2 393,2	2 396,8	2 379,8
	M	54,4	57,5	58,8	58,7	57,4	1 920,4	1 956,8	1 965,0	1 965,8	1 952,0
Agricultura, Silvicultura e Pesca	HM	16,0	16,8	17,6	20,4	17,7	546,9	574,4	604,9	629,9	589,0
	H	11,9	12,4	13,0	14,4	12,9	259,6	271,7	286,9	301,9	280,0
	M	4,1	4,4	4,6	6,0	4,8	287,3	302,6	318,0	328,0	309,0
Agricultura, Caça, Pecuária e Silvicultura	HM	12,4	13,3	14,0	16,2	14,0	534,9	560,2	592,5	616,7	576,1
Pesca	HM	3,6	3,5	3,6	4,2	3,7	12,0	14,2	12,5	13,3	13,0
Indústria, Construção, Energia e Água	HM	27,1	28,0	29,2	27,2	27,9	1 340,9	1 359,2	1 389,5	1 386,8	1 369,1
	H	23,8	24,9	26,1	24,3	24,8	939,7	960,1	986,6	974,5	965,3
	M	3,3	3,1	3,0	2,9	3,1	401,2	399,1	402,9	412,2	403,8
Indústrias Extractivas	HM	0,8	0,7	0,7	0,4	0,7	16,8	16,4	15,1	14,4	15,7
Indústrias Alimentares	HM	2,6	2,8	3,0	2,7	2,8	104,9	100,6	106,9	107,0	104,9
Indústrias Têxtil e Calçado	HM	0,3	0,4	0,2	0,3	0,3	294,2	301,4	299,5	302,5	299,4
Indústrias da Madeira e do Papel, de Edição e Impressão	HM	1,8	1,9	2,0	1,7	1,9	115,5	113,0	116,6	116,5	115,4
Produtos Petrolíferos, Químicos, de Borracha e de Plástico e Outros											
Minerais não Metálicos	HM	1,3	1,4	1,2	1,1	1,3	120,7	114,3	109,8	112,5	114,3
Indústrias Metalúrgicas de Base e de Produtos Metálicos	HM	1,1	1,1	1,3	1,2	1,2	108,4	112,3	117,7	111,2	112,4
Fabrico de Máquinas Electrónicas e Eléctricas	HM	0,2	0,2	0,1	0,1	0,2	73,8	76,6	77,3	80,0	76,9
Fabrico de Automóveis e Outro											
Material de Transporte	HM	0,1	0,4	0,3	0,4	0,3	47,4	49,1	46,3	49,9	48,2
Fabrico de Mobiliário e Reciclagem	HM	-	-	0,1	0,2	0,1	56,6	58,3	59,6	57,7	58,1
Produção e Distribuição de Electricidade, Gás, Água e Vapor	HM	0,6	0,4	0,4	0,6	0,5	31,6	36,2	37,9	35,8	35,4

(Continua)

I.2.3. - População empregada, por ramo de actividade principal e por sexo, em 1997

(Continuação)

População Empregada por Ramo de Actividade Principal e Sexo		Algarve					Continente				
		1º	2º	3º	4º	Média	1º	2º	3º	4º	Média
		Trimestre	Trimestre	Trimestre	Trimestre	Anual	Trimestre	Trimestre	Trimestre	Trimestre	Anual
		Milhares									
1		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Construção	HM	18,2	18,7	19,7	18,4	18,8	370,9	380,8	402,6	399,2	388,4
Serviços	HM	92,4	98,1	99,2	95,1	96,2	2 383,7	2 401,6	2 363,7	2 345,9	2 373,7
	H	45,4	48,1	48,0	45,3	46,7	1 151,7	1 146,4	1 119,7	1 120,3	1 134,5
	M	47,1	50,0	51,2	49,8	49,5	1 232,0	1 255,1	1 244,1	1 225,5	1 239,2
Comércio e Manutenção de Automóveis e Combustíveis	HM	3,9	3,8	3,5	2,8	3,5	115,0	116,8	115,4	113,6	115,2
Comércio por Grosso e Intermediários	HM	4,6	4,4	4,4	4,0	4,4	110,0	114,7	108,0	96,0	107,2
Comércio a Retalho, Reparação de Bens Pessoais e Domésticos	HM	18,0	20,4	22,4	20,5	20,3	390,0	388,7	380,4	382,4	385,4
Hotéis e Restaurantes	HM	22,5	24,5	25,9	21,1	23,5	206,3	205,4	212,5	204,5	207,2
Transportes e Actividades Conexas	HM	4,9	5,2	4,8	4,5	4,9	128,0	127,3	132,5	128,3	129,0
Correios e Telecomunicações	HM	1,7	1,6	1,8	1,6	1,7	37,9	40,6	40,0	43,1	40,4
Intermediação Financeira e Seguros	HM	2,5	2,8	2,1	2,7	2,5	133,2	135,8	135,0	133,0	134,2
Actividades Informáticas, Investigação e Desenvolvimento	HM	4,5	4,2	4,2	4,8	4,4	201,5	202,3	194,5	189,6	197,0
Administração Pública, Defesa e Segurança Social Obrigatória	HM	11,1	12,1	11,3	13,1	11,9	279,0	279,0	274,4	280,6	278,2
Ensino	HM	6,9	6,4	7,2	8,2	7,2	281,1	296,5	276,8	281,9	284,1
Saúde e Serviços Sociais	HM	4,2	4,3	3,9	3,8	4,1	203,0	197,0	194,5	197,2	197,9
Outras Actividades de Serviços	HM	7,8	8,4	7,8	8,1	8,0	298,6	297,5	299,6	295,8	297,8

Fonte: INE, Estatísticas do Emprego, 1997.

1.2.4. - Estrutura da população desempregada, por sexo, em 1997

População Desempregada por Sexo		Algarve					Continente				
		1º	2º	3º	4º	Média	1º	2º	3º	4º	Média
		Trimestre	Trimestre	Trimestre	Trimestre	Anual	Trimestre	Trimestre	Trimestre	Trimestre	Anual
		Milhares									
1		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Total	HM	13,9	12,3	10,1	11,7	12,0	336,5	299,9	310,8	305,2	313,1
	H	7,3	6,2	5,1	6,1	6,2	164,5	144,8	149,4	156,0	153,7
	M	6,6	6,1	5,0	5,6	5,8	172,0	155,2	161,4	149,1	159,4
Desempregado à Procura de 1º Emprego	HM	1,5	1,7	1,9	2,0	1,8	65,6	54,5	61,9	62,0	61,0
	H	0,8	0,8	0,8	0,9	0,8	27,1	24,4	24,6	25,7	25,5
	M	0,8	1,0	1,1	1,1	1,0	38,5	30,1	37,3	36,2	35,5
Desempregado à Procura de Novo Emprego	HM	12,4	10,6	8,2	9,7	10,2	270,8	245,4	248,9	243,2	252,1
	H	6,5	5,4	4,3	5,2	5,4	137,3	120,3	124,8	130,3	128,2
	M	5,9	5,1	3,9	4,5	4,9	133,5	125,1	124,1	112,9	123,9

Fonte: INE, Estatísticas do Emprego, 1997.

1.2.5. - Estrutura da população inactiva, em 1997

Categoria de Inactivo		Algarve					Continente				
		1º	2º	3º	4º	Média	1º	2º	3º	4º	Média
		Trimestre	Trimestre	Trimestre	Trimestre	Anual	Trimestre	Trimestre	Trimestre	Trimestre	Anual
		Milhares									
1		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Total		194,9	189,3	188,7	190,1	190,8	4 751,9	4 726,5	4 700,7	4 709,9	4 722,2
Estudantes > 13 Anos		27,9	25,9	25,3	28,3	26,9	878,3	884,5	834,2	849,0	861,5
Domésticos		32,4	30,7	30,4	29,8	30,8	624,2	619,9	618,4	614,3	619,2
Reformados		82,8	83,8	86,1	87,5	85,1	1 842,6	1 833,0	1 884,3	1 893,3	1 863,3
Outros > 13 Anos		9,3	7,3	7,2	7,3	7,8	151,3	143,6	153,6	151,2	149,9
Estudantes < 14 Anos		26,9	26,8	24,9	25,4	26,0	776,3	767,7	739,2	767,1	762,6
Outros < 14 Anos		15,6	14,7	14,8	11,9	14,3	479,1	477,8	471,2	434,9	465,7

Fonte: INE, Estatísticas do Emprego, 1997.

Actividade Económica

PARTE II

Contas Regionais

1918
Capítulo III

II.3.1. - Principais indicadores de Contas Regionais (NUTS II) em 1994

Indicadores	Unidade	Regiões										Extra-Regio	Resto do Mundo
		Total	Norte	Centro	Lisboa e V. Tejo	Alentejo	Algarve	Açores	Madeira				
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10			11	12
Contas Económicas Regionais por Ramo de Actividade													
PIBpm	10 ⁶ Esc.	14 628 822	4 593 351	2 125 633	6 209 431	630 748	508 509	253 931	281 904		25 316		-
VABpm	10 ⁶ Esc.	13 461 829	4 226 923	1 956 064	5 714 082	580 431	467 943	233 674	259 415		23 296		-
Produtividade (VABpm/Emprego total)	10 ³ Esc.	3 028	2 716	2 568	3 630	2 951	2 952	2 643	2 548		2 647		-
Remunerações	10 ⁶ Esc.	6 497 578	1 984 995	917 123	2 832 996	264 032	193 062	128 531	153 652		23 187		-
Emprego total (indiv.)	10 ³ Pess.	4 446,1	1 556,1	761,6	1 574,2	196,7	158,5	88,4	101,8		8,8		-
Emprego remunerado (indiv.)	10 ³ Pess.	3 182,7	1 122,3	481,4	1 205,3	131,1	102,8	61,4	69,4		8,8		-
Emprego total (postos de trabalho)	10 ³ Pess.	4 699,2	1 643,4	805,5	1 665,9	207,5	167,5	93,2	107,4		8,8		-
Emprego remunerado (postos de trabalho)	10 ³ Pess.	3 359,7	1 184,6	509,9	1 272,0	138,3	108,3	64,7	73,1		8,8		-
Emprego total (volume)	10 ³ Pess.	4 422,0	1 554,1	757,7	1 558,7	195,9	157,4	87,9	101,4		8,8		-
Emprego remunerado (volume)	10 ³ Pess.	3 142	1 111,3	474,0	1 187,8	129,6	101,4	60,6	68,6		8,8		-
Contas Económicas Regionais das Famílias													
Rendimentos primários das famílias	10 ⁶ Esc.	10 755 764	3 285 759	1 594 792	4 535 761	461 947	385 111	216 337	252 869		23 187		-
Transferências de redistribuição - famílias	10 ⁶ Esc.	- 148 593	40 146	90 937	- 323 341	12 016	- 2 394	- 6 020	46 326		- 6 263		-
Rendimento disponível bruto das famílias	10 ⁶ Esc.	10 607 171	3 325 904	1 685 729	4 212 420	473 964	382 717	210 317	299 195		16 924		-
Contas Económicas Regionais das Administrações Públicas													
VABpm do sector das APUS	10 ⁶ Esc.	2 275 097	616 121	330 272	982 059	116 072	74 792	64 305	66 918		24 558		-
Produção de bens e serviços das APUS	10 ⁶ Esc.	2 838 155	745 299	405 750	1 257 961	139 891	91 680	81 945	84 658		30 971		-
FBCF das APUS*	10 ⁶ Esc.	540 279	135 247	97 096	183 568	28 703	40 966	24 395	30 077		227		-
Ajudas ao investimento pagas pelas APUS*	10 ⁶ Esc.	336 283	117 536	61 232	83 971	32 232	10 163	19 728	11 300		121		-
Saldo regionalizado das oper. current. das APUS	10 ⁶ Esc.	- 120 280	- 51 813	- 79 012	154 045	- 62 929	5 122	- 46 003	- 37 295		- 16 971		14 576
Saldos das transf. de capital das APUS*	10 ⁶ Esc.	2 916	- 85 379	- 39 435	- 63 157	- 23 091	- 5 811	- 15 834	- 6 401		- 121		242 145
População de referência	10 ³ Pess.	9 902,1	3 511,2	1 713,8	3 306,2	530,9	344,3	239,9	256,0		-		-

* Valores referentes ao ano de 1993.

Fonte: INE, Contas Regionais, 1990 - 1994.

II.3.2. - Principais indicadores de Contas Regionais (NUTS III)

Indicadores	Unidade	Algarve
1	2	3
1991		
PIBpm	10 ⁶ Esc.	411 688
VABpm	10 ⁶ Esc.	383 272
Emprego total (indivíduos)	10 ³ Pess.	173,3
1992		
PIBpm	10 ⁶ Esc.	479 877
VABpm	10 ⁶ Esc.	442 849
Emprego total (indivíduos)	10 ³ Pess.	173,7
1993		
PIBpm	10 ⁶ Esc.	487 045
VABpm	10 ⁶ Esc.	452 806
Emprego total (indivíduos)	10 ³ Pess.	165,9
1994		
PIBpm	10 ⁶ Esc.	508 509
VABpm	10 ⁶ Esc.	467 943
Emprego total (indivíduos)	10 ³ Pess.	158,5

Fonte: INE, Contas Regionais, 1990 - 1994.

II.3.3. - VAB pm por regiões NUTS III segundo a NACE - CLIO R6 em 1994

NACE - CLIO R6	Algarve
1	10 ⁶ Esc. 2
Total	467 943
01 - Produtos da agricultura, silvicultura e pesca	36 304
06 - Produtos energéticos	11 035
30 - Produtos industriais	24 582
53 - Construção e obras públicas	32 550
68 - Serviços mercantis	311 920
86 - Serviços não mercantis	76 892
69B - Produção imputada de serviços bancários	-25 340

Fonte: INE, Contas Regionais, 1990 - 1994.

Agricultura, Silvicultura, Pecuária e Pesca

PARTE II

Capítulo IV

II.4.1. Produção das principais culturas em 1996

Culturas	Algarve			Portugal			Algarve / Portugal		
	Superfície	Produção	Rendimento por hectare	Superfície	Produção	Rendimento por hectare	Superfície	Produção	Rendimento por hectare
	ha	t	t/ha	ha	t	t/ha	% ha	% t	% t/ha
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Amêndoa	15 260	1 369	0,09	41 244	8 322	0,20	37,00	16,45	44,46
Aveia	6 751	2 747	0,41	70 593	60 480	0,86	9,56	4,54	47,49
Batata	1 276	17 882	14,01	87 746	1 325 854	15,11	1,45	1,35	92,75
Cevada	1 797	823	0,46	45 508	69 950	1,54	3,95	1,18	29,80
Figo	3 301	3 301	1,00	8 721	6 479	0,74	37,85	50,95	134,60
Laranja	12 231	103 400	8,45	20 653	179 102	8,67	59,22	57,73	97,49
Limão	467	3 660	7,84	1 272	8 782	6,90	36,71	41,68	113,52
Milho	1 459	3 921	2,69	185 352	854 352	4,61	0,79	0,46	58,30
Milho de regadio	954	3 416	3,58	170 131	829 128	4,87	0,56	0,41	73,47
Pêssego	1 062	3 400	3,20	11 473	75 884	6,61	9,26	4,48	48,40
Tânger	528	5 280	10,00	727	6 898	9,49	72,63	76,54	105,39
Tangerina	3 207	29 750	9,28	3 775	34 502	9,14	84,95	86,23	101,50
Trigo	4 309	2 625	0,61	236 988	406 071	1,71	1,82	0,65	35,55
Trigo mole	4 259	2 580	0,61	210 361	361 834	1,72	2,02	0,71	35,22
Uva de mesa	1 585	16 220	10,23	6 930	55 925	8,07	22,87	29,00	126,81

Fonte: INE, Estatísticas Agrícolas, informação disponível não publicada, 1996.

II.4.2. Produção de azeite manifestada em 1996

Designação	Algarve	Continente	Algarve / Continente
			%
1	2	3	4
Lagares em laboração (nº)	19	1 071	1,77
Azeitona oleificada (t)	5 882	275 144	2,14
Azeite obtido (hl)			
Por quintal de azeitona	0,17	0,16	-
Total	9 845	452 039	2,18
Virgem, por grau de acidez			
Extra (<1º)	140	114 685	0,12
Fino (1,1º a 2,0º)	1 100	160 093	0,69
Corrente (2,1º a 3,3º)	2 777	103 640	2,68
Lampante (> 3,3º)	5 827	73 623	7,92

Fonte: INE, Estatísticas Agrícolas, 1996.

II.4.3. Área vinícola, produção e rendimento em 1995

NUTS	Área total de vinha	Vinho			Uva de Mesa		
		Área	Produção	Rendimento	Área	Produção	Rendimento
	ha	ha	hl	hl/ha	ha	t	t/ha
1	2	3	4	5	6	7	8
Algarve	4 313	2 559	19 288	7,54	1 754	16 500	9,41
Portugal	264 623	257 248	7 055 475	27,43	7 375	57 059	7,74

Fonte: Instituto da Vinha e do Vinho.

II.4.4. Produção vinícola declarada, por espécies, em 1995

NUTS	Espécies Vínicas	Equivalência em Mosto		Equivalência em Vinho	
		Produção		Produção	Algarve / Portugal
		hl		hl	%
1	2	3		4	5
Portugal	Total		7 055 475	7 255 120	
	Vinho de qualidade V.Q.P.R.D.				
	branco		1 056 606	1 056 606	
	tinto / rosado		1 023 666	1 023 666	
	V.L.Q.P.R.D.		752 095	947 949	
	Vinho Regional				
	branco		346 644	346 644	
	tinto / rosado		547 405	547 405	
	Vinho de Mesa				
	branco		1 471 673	1 471 673	
	tinto / rosado		1 843 392	1 843 401	
	Vinho Licoroso		13 992	17 775	
Algarve	Total		19 288	19 288	0,27
	Vinho de qualidade V.Q.P.R.D.				
	branco		2 475	2 475	0,23
	tinto / rosado		4 389	4 389	0,43
	V.L.Q.P.R.D.		-	-	-
	Vinho Regional				
	branco		286	286	0,08
	tinto / rosado		2 208	2 208	0,40
	Vinho de Mesa				
	branco		599	599	0,04
	tinto / rosado		9 332	9 332	0,51
	Vinho Licoroso		-	-	-

Fonte: Instituto da Vinha e do Vinho.

II.4.5. Área vinícola, produção e rendimento em 1996

NUTS	Área total de vinha	Vinho (*)			Uva de Mesa		
		Área	Produção	Rendimento	Área	Produção	Rendimento
	ha	ha	hl	hl/ha	ha	t	t/ha
1	2	3	4	5	6	7	8
Algarve	4 122	2 537	14 287	5,63	1 585	16 220	10,23
Portugal	263 212	256 282	9 479 532	36,99	6 930	55 925	8,07

(*) dados provisórios

Fonte: Instituto da Vinha e do Vinho.

II.4.6. Produção vinícola declarada, por espécies, em 1996

NUTS	Espécies Vínicas	Equivalência em Mosto		Equivalência em Vinho	
		Produção		Produção	Algarve / Portugal
		hl	hl	hl	%
1	2	3	4	5	
Portugal	Total		9 479 532	9 711 609	
	Vinho de qualidade V.Q.P.R.D.				
	branco	1 486 201	1 486 201		
	tinto / rosado	1 725 583	1 725 583		
	V.L.Q.P.R.D.	750 842	970 945		
	Vinho Regional				
	branco	611 329	611 329		
	tinto / rosado	743 961	743 961		
	Vinho de Mesa				
	branco	1 819 497	1 819 497		
	tinto / rosado	2 308 018	2 308 018		
	Vinho Licoroso	34 102	46 076		
Algarve	Total		14 287	14 287	0,15
	Vinho de qualidade V.Q.P.R.D.				
	branco	2 264	2 264		0,15
	tinto / rosado	4 238	4 238		0,25
	V.L.Q.P.R.D.	-	-		-
	Vinho Regional				
	branco	1 375	1 375		0,22
	tinto / rosado	1 379	1 379		0,19
	Vinho de Mesa				
	branco	301	301		0,02
	tinto / rosado	4 731	4 731		0,20
	Vinho Licoroso	-	-		-

Fonte: Instituto da Vinha e do Vinho.

II.4.7. Pés vendidos directamente a agricultores por viveiristas, por local de destino de produção, segundo a espécie frutícola, em 1996/97

NUTS	Total	Olivei- ras	Alfarro- beiras	Amei- xeiras	Amendo- eiras	Castã- nheiros	Cerejei- ras	Damas- queiros	Diospi- reiros
CONCELHOS	Nº								
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Portugal	3 173 532	553 767	1 392	110 081	82 832	114 370	119 571	51 424	58 125
Algarve	222 630	7 177	1 300	6 741	3 468	362	186	4 717	2 335
Albufeira	17 805	6 200	-	50	-	-	-	40	60
Alcoutim	458	20	-	50	-	-	5	25	10
Aljezur	61	-	-	17	-	-	-	-	-
Castro Marim	800	15	-	20	-	-	-	100	7
Faro	47 304	45	360	890	350	-	17	950	246
Lagoa	2 040	-	-	-	75	-	-	65	-
Lagos	3 074	15	-	1 922	-	-	10	75	15
Loulé	14 763	200	100	360	849	60	41	435	197
Monchique	552	-	-	45	-	50	-	-	-
Olhão	12 396	45	120	425	25	-	16	350	116
Portimão	12 143	94	100	271	115	60	35	262	917
São Brás de Alportel	10	-	-	-	10	-	-	-	-
Silves	79 521	327	220	1 686	1 106	72	32	1 507	491
Tavira	25 610	119	175	695	806	60	20	550	170
Vila do Bispo	86	-	-	-	-	-	-	3	-
Vila Real de Santo António	6 007	97	225	310	132	60	10	355	106

(Continua)

II.4.7. Pés vendidos directamente a agricultores por viveiristas, por local de destino de produção, segundo a espécie frutícola, em 1996/97

(Continuação)

NUTS	Figuei- ras	Laran- jeiras	Limoci- ros	Maciei- ras	Perei- ras	Pesse- gueiros	Romã- zeiras	Tange- reiras	Tange- rineiras	Outras
CONCELHOS	Nº									
1	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Portugal	18 079	287 098	61 694	592 582	412 681	276 574	11 225	20 003	72 070	329 964
Algarve	2 099	145 848	2 934	378	1 932	19 508	1 535	2 651	15 502	3 957
Albufeira	150	10 617	30	-	20	200	50	-	280	108
Alcoutim	10	133	50	-	15	100	-	10	25	5
Aljezur	-	12	2	-	9	11	-	-	10	-
Castro Marim	-	450	-	-	-	50	-	-	20	138
Faro	205	36 402	700	65	330	2 131	420	1 098	2 855	240
Lagoa	-	1 500	-	-	-	-	-	-	400	-
Lagos	310	175	58	25	95	277	10	-	62	25
Loulé	163	9 174	246	62	221	544	188	116	1 422	385
Monchique	-	105	2	-	-	12	-	-	78	260
Olhão	59	7 178	325	5	115	3 100	106	106	268	37
Portimão	154	4 764	271	68	58	3 175	87	265	434	1 013
São Brás de Alportel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Silves	780	57 427	965	108	852	3 860	469	681	7 812	1 126
Tavira	200	15 171	132	20	155	5 224	177	225	1 396	315
Vila do Bispo	-	-	-	-	7	14	-	-	-	62
Vila Real de Santo António	68	2 740	153	25	55	810	28	150	440	243

Fonte: INE, Estatísticas Agrícolas, informação disponível não publicada, 1996.

II.4.8. Incêndios, área ardida e bombeiros

NUTS	Incêndios		Área ardida				Bombeiros
			Povoamentos		Matos		
	1995	1996	1995	1996	1995	1996	1996
CONCELHOS	Nº			ha			Nº
1	2	3	4	5	6	7	8
Continente	34 116	28 626	87 554	30 542	82 059	58 325	42 408
Algarve	421	286	11 034	75	874	657	1 328
Albufeira	7	5	-	-	1	0	85
Alcoutim	13	8	13	46	13	543	49
Aljezur	27	10	5 156	-	32	11	106
Castro Marim	31	28	22	0	148	22	-
Faro	36	20	6	4	23	4	126
Lagoa	19	17	-	0	-	0	62
Lagos	15	9	9	0	9	1	50
Loulé	32	22	194	6	2	1	73
Monchique	38	15	4 216	6	80	3	77
Olhão	18	26	1	-	4	6	61
Portimão	25	14	269	0	189	3	137
São Brás de Alportel	24	15	371	3	110	5	68
Silves	45	37	408	7	236	8	187
Tavira	53	31	75	1	16	22	64
Vila do Bispo	11	8	224	1	7	3	74
Vila Real de Santo António	27	21	70	1	4	24	109

Fonte: Colunas 2 a 7 - Instituto Florestal; Coluna 8 - INE, Inquérito ao Ambiente, informação disponível não publicada, 1996.

II.4.9. Reses abatidas e aprovadas para consumo, segundo as espécies, em 1996

Espécies	Algarve	Portugal	Algarve /Portugal
	Loulé		%
1	2	3	4
Total do Peso Limpo (t)	2 370	413 673	0,57
Bovinos			
Vitelos			
Cabeças (nº)	195	83 393	0,23
Peso Limpo (t)	26	10 525	0,25
Adultos			
Cabeças (nº)	3 684	307 741	1,20
Peso Limpo (t)	1 182	88 368	1,34
Ovinos			
Cabeças (nº)	57 889	1 097 249	5,28
Peso Limpo (t)	705	11 775	5,99
Caprinos			
Cabeças (nº)	11 809	230 054	5,13
Peso Limpo (t)	81	1 766	4,59
Suínos			
Cabeças (nº)	8 791	4 572 962	0,19
Peso Limpo (t)	376	300 540	0,13
Equinos			
Cabeças (nº)	-	4 386	-
Peso Limpo (t)	-	699	-

Fonte: INE, Estatísticas Agrícolas, 1996.

II.4.10. Alguns efectivos pecuários em 1/12/1996

Espécies	Algarve	Portugal	Algarve/ Portugal
	1 000 cabeças		%
1	2	3	4
Efectivos Bovinos			
Total	15	1 311	1,14
Vitelos com <1 ano	3	350	0,86
Vacas			
Total	6	648	0,93
Leiteiras	2	362	0,55
Outras	4	286	1,40
Efectivos Suínos			
Total	71	2 344	3,03
Efectivos com >50Kg			
Total	10	353	2,83
Dos quais:			
Reprodutores	9	330	2,73
Efectivos Ovinos	64	3 380	1,89
Efectivos Caprinos	27	781	3,46

Fonte: INE, Estatísticas Agrícolas, 1996.

II.4.11. Pescadores matriculados e embarcações de pesca em 1996

Pescadores e Embarcações	Algarve	Portugal	Algarve / Portugal
	Nº		%
1	2	3	4
Pescadores matriculados			
Pesca do bacalhau	-	602	-
Pesca da sardinha	450	2 565	17,54
Pesca do arrasto	903	3 187	28,33
Pesca do atum e outras	6 879	22 104	31,12
Embarcações com motor			
Número de embarcações	2 162	9 060	23,86
tAB das embarcações	14 230	117 866	12,07
kw das embarcações	68 606	395 320	17,35
Embarcações sem motor			
Número de embarcações	334	2 538	13,16
tAB das embarcações	327	2 499	13,09

Fonte: INE, Estatísticas da Pesca, 1996.

II.4.12. Pesca descarregada, por espécies, em 1996

Principais Espécies	Algarve							
	Total		Lagos		Portimão		Olhão	
	t	10 ³ Esc.	t	10 ³ Esc.	t	10 ³ Esc.	t	10 ³ Esc.
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Total	41 907	11 649 248	4 179	2 155 437	18 707	3 048 611	15 394	3 861 738
Peixes Diádromos	9	3 585	0	5	0	302	7	1 537
Peixes Marinhos	34 433	6 457 488	2 788	1 031 370	17 226	2 073 443	12 388	2 765 297
Atuns e similares	401	97 488	12	4 623	64	17 689	318	74 003
Besugo	532	389 975	101	85 175	203	141 285	173	117 674
Cachucho	17	7 694	1	1 898	3	1 021	13	4 775
Carapau	1 895	359 326	92	36 081	1 377	232 752	363	82 245
Carapau Negrão	338	31 375	22	6 247	254	17 658	62	7 387
Cavala	1 743	54 389	725	19 272	97	5 347	864	27 053
Congro ou Safio	449	169 184	123	49 461	67	24 867	221	83 346
Faneca	24	14 272	16	9 292	4	3 023	3	1 657
Linguado e azevia	215	360 773	55	92 494	20	37 095	98	156 786
Peixe espada	290	87 485	3	1 150	56	16 083	231	70 103
Peixe espada preto	1	186	1	186	-	-	-	-
Pescada branca	1 274	911 296	43	30 946	166	106 090	987	724 883
Raias	244	101 851	58	25 497	51	22 923	95	37 076
Robalos	37	75 060	18	45 263	3	6 004	14	21 489
Sarda	6	2 734	1	607	1	601	4	1 463
Sardinha	20 756	1 427 767	754	70 719	12 842	882 597	6 188	410 887
Tamboril	240	216 915	60	56 338	38	34 760	85	74 308
Verdinho	1 474	210 445	0	43	1 451	208 439	0	15
Diversos	4 497	1 939 273	703	496 078	529	315 209	2 669	870 147
Crustáceos	517	1 247 140	31	72 130	6	5 795	0	94
Gambas	265	627 317	-	-	0	707	0	7
Lagostas e lavagantes	12	54 625	11	50 477	0	835	0	25
Lagostim	92	295 985	0	1 498	0	882	-	-
Diversos	148	269 213	20	20 155	6	3 371	0	62
Moluscos	6 930	3 917 672	1 360	1 051 280	1 475	968 686	2 981	1 072 936
Ameijoa	11	7 336	-	-	-	-	8	5 674
Choco	587	337 784	84	59 095	115	59 760	278	156 431
Lulas	14	21 114	4	7 360	2	2 043	7	9 229
Polvo	4 376	3 240 764	1 226	962 870	1 325	895 984	920	677 200
Diversos	1 942	310 674	46	21 955	33	10 899	1 768	224 402
Animais Aquáticos Diversos	2	116	-	-	-	-	2	116
Outros Produtos	16	23 247	0	652	0	385	16	21 758

(Continua)

11.4.12. Pesca descarregada, por espécies, em 1996

(Continuação)

Principais Espécies	Algarve				Portugal		Algarve / Portugal	
	Tavira		Vila Real de St. António					
	t	10 ³ Esc.	t	10 ³ Esc.	t	10 ³ Esc.	% t	% Valor
1	10	11	12	13	14	15	16	17
Total	1 286	973 537	2 341	1 609 925	203 112	49 819 685	20,63	23,38
Peixes Diádromos	1	1 150	1	591	60	72 693	15,00	4,93
Peixes Marinhos	369	252 517	1 662	334 861	180 280	37 532 892	19,10	17,20
Atuns e similares	7	1 104	o	69	16 629	3 069 895	2,41	3,18
Besugo	43	36 706	12	9 135	1 176	897 555	45,24	43,45
Cachucho	-	-	-	-	34	16 136	50,00	47,68
Carapau	11	4 130	52	4 118	13 595	2 523 318	13,94	14,24
Carapau Negrão	o	75	o	8	3 181	428 371	10,63	7,32
Cavala	16	644	41	2 073	5 909	321 869	29,50	16,90
Congro ou Safio	13	4 372	25	7 138	3 083	1 193 424	14,56	14,18
Faneca	o	26	1	274	2 380	1 050 508	1,01	1,36
Linguado e azevia	20	38 661	22	35 737	1 240	1 819 927	17,34	19,82
Peixe espada	-	-	o	149	8 373	2 675 646	3,46	3,27
Peixe espada preto	-	-	-	-	6 962	1 623 621	0,01	0,01
Pescada branca	19	13 151	59	36 226	3 446	2 558 116	36,97	35,62
Raias	17	8 373	23	7 982	1 619	649 162	15,07	15,69
Robalos	1	914	1	1 390	433	667 173	8,55	11,25
Sarda	o	37	o	26	2 950	173 684	0,20	1,57
Sardinha	21	1 418	951	62 146	83 006	6 844 126	25,01	20,86
Tamboril	o	87	57	51 422	845	723 035	28,40	30,00
Verdinho	-	-	23	1 948	3 346	386 964	44,05	54,38
Diversos	201	142 819	395	115 020	22 073	9 910 362	20,37	19,57
Crustáceos	1	1 065	479	1 168 056	909	1 676 515	56,88	74,39
Gambas	-	-	265	626 603	266	631 538	99,62	99,33
Lagostas e lavagantes	o	669	1	2 619	54	212 975	22,22	25,65
Lagostim	-	-	92	293 605	131	452 758	70,23	65,37
Diversos	1	396	121	245 229	458	379 244	32,31	70,99
Moluscos	915	718 805	199	105 965	21 761	10 453 657	31,85	37,48
Ameijoia	3	1 653	o	9	344	83 960	3,20	8,74
Choco	49	28 495	61	34 003	1 636	911 545	35,88	37,06
Lulas	o	677	1	1 805	667	540 183	2,10	3,91
Polvo	821	652 957	84	51 753	11 568	7 944 459	37,83	40,79
Diversos	42	35 023	53	18 395	7 546	973 510	25,74	31,91
Animais Aquáticos Diversos	-	-	-	-	5	19 095	40,00	0,61
Outros Produtos	-	-	o	452	97	64 833	16,49	35,86

Fonte: INE. Estatísticas da Pesca, 1996.

Indústria Extractiva

ANEXO Capítulo V

II.5.1. Indicadores gerais da indústria extractiva em 1995 - empresas com sede na região e no país

CAE - Rev. 1		Total de Empresas	Pessoal ao Serviço	Custos			Proveitos		Aumentos de Imob. Corpóreo	VABpm
Região	Nº		Total	Pessoal	Despesas Intermédias	Total	Volume de Vendas			
1	2	3	4	5	6	10 ⁶ Esc.	8	9	10	
2 - Indústrias Extractivas										
Portugal	1 255	15 147	153 799	31 303	84 059	176 883	162 462	16 512	79 982	
Região do Algarve	70	489	3 439	831	1 572	3 575	3 282	204	1 693	
21+23 - Extração de Carvão e de Minérios Metálicos										
Portugal	21	1 467	32 752	6 144	13 281	50 974	43 748	1 317	32 278	
Região do Algarve	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
29 - Extração de Minerais não Metálicos e Rochas Industriais										
Portugal	1 234	13 680	121 047	25 159	70 778	125 909	118 714	15 195	47 704	
Região do Algarve	70	489	3 439	831	1 572	3 575	3 282	204	1 693	

Fonte: INE, Inquérito às Empresas (Harmonizado), 1995.

Indústria Transformadora

Indústria Transformadora

Capítulo VI

II.6.1. Indicadores gerais da indústria transformadora em 1995 - empresas com sede na região e no país

CAE	Total de Empresas	Pessoal ao serviço	Total	Custos Pessoal	Despesas Intermédias	Proveitos Total	Volume de Vendas	Aument. de Imob. Corpóreo	VABpm
Região	Nº					10 ⁶ Esc.			
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
3 - Indústrias Transformadoras									
Portugal	65 100	948 781	10 579 553	1 684 844	7 130 067	10 778 317	10 213 434	469 063	3 093 480
Região do Algarve	1 563	8 005	57 578	10 664	40 759	57 246	55 450	2 018	14 370
31 - Indústrias de Alimentação, Bebidas e Tabaco									
Portugal	7 686	113 771	1 988 117	206 151	1 463 661	2 019 246	1 927 729	63 903	442 735
Região do Algarve	309	2 523	24 233	3 261	18 350	23 767	23 108	651	4 340
32 - Indústrias Têxteis, do Vestuário e do Couro									
Portugal	14 702	333 941	1 984 464	421 800	1 326 170	1 987 617	1 906 018	87 207	582 621
Região do Algarve	99	202	687	119	524	716	666	10	142
33 - Indústrias da Madeira e da Cortiça									
Portugal	14 169	91 633	633 436	109 964	451 274	635 075	608 763	27 586	160 460
Região do Algarve	365	1 397	8 941	1 626	6 270	8 736	8 467	262	2 247
34 - Indústria do Papel, Artes Gráficas e Edição de Publicações									
Portugal	3 401	48 918	743 044	126 129	490 380	810 238	757 094	36 974	285 929
Região do Algarve	63	496	2 329	720	1 309	2 380	2 378	93	1 067
35 - Indústrias Químicas dos Derivados do Petróleo e do Carvão e dos Produtos de Borracha e de Plástico									
Portugal	1 967	54 257	1 738 292	173 551	1 022 334	1 764 050	1 695 701	48 043	661 796
Região do Algarve	25	140	996	229	627	978	908	41	280
36 - Indústrias dos Produtos Minerais não Metálicos, com Excepção dos Derivados do Petróleo Bruto e do Carvão									
Portugal	4 008	69 865	655 971	137 438	390 714	701 810	654 493	63 224	264 699
Região do Algarve	134	1 112	6 501	1 769	3 786	6 571	6 147	353	2 414
37 - Indústrias Metalúrgicas de Base									
Portugal	607	14 040	240 892	33 198	180 101	235 715	219 259	7 488	46 813
Região do Algarve	4	19	97	18	73	97	93	2	20
38 - Fabricação de Produtos Metálicos e de Máquinas, Equipamentos e Material de Transporte									
Portugal	16 551	209 143	2 483 290	456 528	1 724 517	2 509 456	2 332 100	130 011	617 299
Região do Algarve	546	2 064	13 369	2 876	9 478	13 499	13 188	603	3 707
39 - Outras Indústrias Transformadoras									
Portugal	2 009	13 213	112 047	20 085	80 915	115 110	112 275	4 627	31 126
Região do Algarve	18	52	425	45	341	503	493	3	152

Fonte: INE, Inquérito às Empresas (Harmonizado), 1995.

Universidade Estadual de Maracá

Energia e Água

Maracá, 2014

Capítulo VII

II.7.1. Consumo de electricidade (fornecimentos da EDP/REN, S.A.) e valor da água distribuída pelas Câmaras Municipais e Serviços Municipalizados em 1996

NUTS	Consumidores de Electricidade				Consumo de Electricidade				Água distribuída pelas Câmaras Municipais e Serv. Municip.
	Total	Domésticos	Industriais	Outros	Total	Doméstico	Industrial	Outros	
CONCELHOS	Nº								
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
						1000 kWh			10 ³ Esc.
Algarve	283 278	222 025	6 758	54 495	1 170 870	415 634	145 849	609 388	3 017 346
Albufeira	31 436	23 703	669	7 064	162 725	48 836	7 787	106 102	535 015
Alcoutim	3 022	2 541	30	451	4 531	2 356	191	1 985	1 494
Aljezur	3 821	3 277	57	487	8 148	4 245	164	3 739	27 997
Castro Marim	5 639	4 711	152	776	14 193	5 741	2 048	6 404	32 046
Faro	33 114	25 120	685	7 309	149 516	51 573	13 083	84 860	278 674
Lagoa	15 789	12 743	468	2 578	79 277	33 952	4 966	40 359	303 533
Lagos	18 414	14 518	407	3 489	64 549	27 645	2 639	34 264	198 532
Loulé	50 733	39 367	1 558	9 808	279 895	86 997	76 235	116 662	308 435
Monchique	3 839	3 115	51	673	13 683	5 439	1 221	7 023	28 863
Olhão	20 341	16 327	327	3 687	64 716	26 302	7 348	31 066	169 687
Portimão	33 273	25 986	1 003	6 284	129 321	44 114	15 185	70 022	633 182
São Brás de Alportel	5 363	4 226	160	977	16 013	8 351	1 034	6 628	47 768
Silves	23 243	18 269	502	4 472	79 754	28 944	8 244	42 567	131 871
Tavira	17 060	13 308	336	3 416	50 051	20 403	2 073	27 574	174 123
Vila do Bispo	4 153	3 476	62	615	13 511	5 893	417	7 202	47 025
Vila Real de Santo António	14 038	11 338	291	2 409	40 985	14 842	3 213	22 930	99 101

Fonte: Colunas 2 a 9 - Grupo EDP; Coluna 10 - INE, informação disponível não publicada.

II.7.2. Vendas de combustíveis em 1996

NUTS	Gasolinas							
	Butano	Propano	Super	Sem Chumbo 95	Sem Chumbo 98	Petróleo	Gasóleo	Fuelóleo
CONCELHOS								
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Continente	460 370	664 067	1 124 879	435 944	343 457	13 819	3 125 321	2 681 745
Algarve	20 019	22 306	58 647	30 781	17 955	601	129 678	14 850
Albufeira	2 053	3 810	5 042	3 062	1 259	1	8 336	3 545
Alcoutim	194	123	305	166	-	6	1 537	-
Aljezur	114	52	987	381	-	-	2 172	-
Castro Marim	-	-	-	-	-	-	498	-
Faro	4 045	3 091	12 016	5 586	1 916	573	32 269	1 134
Lagoa	340	691	1 964	1 055	688	-	3 780	663
Lagos	2 262	2 143	4 721	2 357	1 350	-	7 945	559
Loulé	2 008	4 443	9 502	4 082	2 787	3	17 853	5 733
Monchique	597	177	895	300	209	1	3 657	18
Olhão	1 405	1 009	4 334	4 412	3 133	13	8 187	1 678
Portimão	2 795	3 417	6 241	3 025	3 091	3	15 164	344
São Brás de Alportel	260	527	984	310	68	-	2 191	49
Silves	1 272	1 297	5 780	3 171	2 101	-	13 340	311
Tavira	1 285	625	2 226	966	409	1	5 035	87
Vila do Bispo	165	290	621	498	204	-	770	-
Vila Real de Santo António	1 224	611	3 029	1 410	740	-	6 944	729

Fonte: Direcção Geral de Energia.

Construção e Obras Públicas

Capítulo VIII

II.8.1. Licenças concedidas pelas Câmaras Municipais, segundo os tipos de obras e destino, em 1996

NUTS	Construções Novas			Ampliações		Transformações		Restaurações		Outras
	Total	Habit.	Fogos	Total	Habit.	Total	Habit.	Total	Habit.	Total
CONCELHOS	Nº									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Portugal	40 581	32 524	85 127	6 315	4 759	2 198	1 035	2 661	2 228	230
Algarve	1 959	1 724	4 764	332	263	148	42	47	37	39
Albufeira	194	172	585	45	35	45	1	1	1	-
Alcoutim	20	10	10	2	2	2	1	2	1	-
Aljezur	57	41	54	7	4	4	1	-	-	-
Castro Marim	93	78	154	18	15	2	2	6	6	-
Faro	140	128	450	39	35	2	1	-	-	-
Lagoa	171	154	327	41	29	21	3	-	-	-
Lagos	173	158	493	59	41	26	6	23	15	16
Loulé	276	255	902	7	7	-	-	-	-	12
Monchique	27	24	32	8	6	3	1	-	-	-
Olhão	119	92	191	19	16	2	1	1	1	9
Portimão	169	164	497	8	7	1	1	-	-	-
São Brás de Alportel	37	35	55	4	4	-	-	2	2	-
Silves	177	152	361	40	34	16	11	8	7	2
Tavira	136	113	240	21	19	13	5	3	3	-
Vila do Bispo	67	53	66	6	4	5	5	1	1	-
Vila Real de Santo António	103	95	347	8	5	6	3	-	-	-

Fonte: INE, Estatísticas da Construção de Edifícios, informação disponível não publicada, 1996.

II.8.2. Obras concluídas em 1996

NUTS	Construções Novas			Ampliações		Transformações		Restaurações	
	Total	Habituação	Fogos	Total	Habituação	Total	Habituação	Total	Habituação
CONCELHOS	Nº								
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Portugal	32 712	25 765	65 792	5 389	4 078	1 954	948	1 932	1 454
Algarve	1 681	1 494	4 393	317	260	115	41	33	22
Albufeira	104	88	292	39	35	25	3	1	-
Alcoutim	18	13	13	3	2	-	-	1	1
Aljezur	53	44	46	8	7	7	3	1	1
Castro Marim	113	100	127	15	14	2	1	-	-
Faro	146	135	531	18	14	3	1	-	-
Lagoa	148	136	417	34	25	19	3	2	2
Lagos	140	125	528	37	25	18	5	15	8
Loulé	248	233	731	9	7	1	-	1	-
Monchique	19	12	20	11	9	3	3	2	2
Olhão	101	80	160	44	34	7	5	2	2
Portimão	144	137	588	10	10	1	1	-	-
São Brás de Alportel	39	35	67	5	4	3	2	1	1
Silves	152	129	261	36	32	9	7	4	3
Tavira	128	115	206	33	31	9	3	3	2
Vila do Bispo	39	26	29	9	7	5	3	-	-
Vila Real de Santo António	89	86	377	6	4	3	1	-	-

Fonte: INE, Estatísticas da Construção de Edifícios, informação disponível não publicada, 1996.

**II.8.3. Valor dos trabalhos realizados por empresas de construção com sede na região e no país,
com 20 ou mais pessoas ao serviço, e entidades não situadas no sector, por tipo de obra**

Tipos de Obra	Algarve		Portugal	
	1994	1995	1994	1995
	10 ⁶ Esc.			
1	2	3	4	5
Total	17 606	18 700	1 340 534	1 463 888
Construção de Edifícios				
Total	7 422	8 492	529 419	519 557
Habitação	6 071	5 369	237 764	239 137
Agricultura e Pecuária	-	-	3 377	8 269
Indústria	312	344	43 112	36 737
Comércio	131	13	70 787	78 930
Educação	294	1 719	44 663	56 218
Saúde	327	314	35 489	27 025
Outros fins	288	734	94 227	73 241
Obras de Engenharia Civil				
Total	5 231	5 552	496 744	620 363
Das quais:				
Obras Hidráulicas				
Total	415	398	36 792	50 689
Das quais:				
Barragens	40	43	13 806	22 622
	77	-	5 384	3 989
Vias de Comunicação e Aeródromos				
Total	713	1 910	275 676	340 479
Das quais:				
Estradas e Auto-estradas	479	1 719	172 622	222 569
Outras Vias de Comunicação e Aeródromos	231	191	56 740	33 003
Obras de Urbanização				
Total	3 482	2 175	100 111	99 699
Das quais:				
Terraplanagem e Arruamentos	1 943	1 343	44 053	44 467
Captação e Abastecimento de Água	704	334	25 983	21 024
Distribuição de Electricidade	496	180	2 517	5 033
Distribuição de Gás	1	12	2 669	3 477
Drenagem e Depuração de Esgotos	195	149	15 069	14 014
Outras Obras	1 144	1 347	138 228	155 903
Trabalhos Executados em Regime de Subempreitada				
Total	3 809	3 309	176 143	168 065
Em Edifícios	2 149	2 511	116 429	111 326
Em Obras de Engenharia Civil	1 660	797	59 713	56 739

Fonte: INE, Inquérito às Empresas (Harmonizado), 1994 e 1995.

II.8.4. Indicadores gerais de construção em 1995 - empresas com sede na região e no país

Designação	Algarve	Portugal	Algarve / Portugal
			%
1	2	3	4
Empresas (nº)	1 929	30 404	6,34
Pessoal ao serviço (nº)	7 864	232 474	3,38
Custos e perdas (10 ⁶ Esc.)			
- CMVMC	20 369	757 170	2,69
- FSE	24 796	987 972	2,51
- Subcontratos	17 235	668 384	2,58
- Outros	7 561	319 589	2,37
- Pessoal	9 392	393 736	2,39
Proveitos e ganhos (10 ⁶ Esc.)			
- Vendas	21 518	960 229	2,24
- Prestação de Serviços	34 039	1 310 820	2,60
Aumentos de Imobilizado corpóreo (10 ⁶ Esc.)	1 893	79 249	2,39
Valor acrescentado bruto a preços de mercado (10 ⁶ Esc.)	15 192	653 177	2,33

Fonte: INE, Inquérito às Empresas (Harmonizado), 1995.

Programa de Pós-graduação

Transportes e Comunicações

Capítulo IX

II.9.1. Extensão da rede nacional de estradas em 1996

Rede	Algarve	Continente	Algarve / Continente
	Km		%
1	2	3	4
Rede Nacional			
Total	373	9 742	3,83
Rede Fundamental			
Itinerários Principais	120	2 558	4,69
Rede Complementar			
Itinerários Complementares	105	2 416	4,35
Outras Estradas	148	4 768	3,10
Rede a desclassificar			
Total	378	11 005	3,43
Construída	282	8 671	3,25
Não Construída	96	2 334	4,11

Fonte: Junta Autónoma das Estradas.

II.9.2. Acidentes de viação e vítimas em 1995

NUTS	Acidentes com vítimas		Vítimas			
	Total	Mortais	Total	Mortos	Feridos Graves	Feridos Ligeiros
CONCELHOS	Nº					
1	2	3	4	5	6	7
Portugal	50 251	1 919	70 277	2 156	11 835	56 286
Algarve	2 790	127	3 765	142	482	3 141
Albufeira	262	16	380	18	41	321
Alcoutim	12	2	14	2	1	11
Aljezur	36	6	48	7	9	32
Castro Marim	44	-	67	-	3	64
Faro	443	12	574	16	35	523
Lagoa	133	8	182	8	23	151
Lagos	152	3	185	3	33	149
Loulé	571	27	794	28	179	587
Monchique	21	-	23	-	6	17
Olhão	272	11	348	12	40	296
Portimão	248	10	327	11	29	287
São Brás de Alportel	43	1	44	1	3	40
Silves	230	16	350	19	26	305
Tavira	215	11	276	13	35	228
Vila do Bispo	18	1	34	1	4	29
Vila Real de Santo António	88	3	114	3	15	96
Concelho Ignorado (Distrito de Faro)	2	-	5	-	-	5

Fonte: Direcção Geral de Viação.

II.9.3. Acidentes de viação e vítimas em 1996

NUTS	Acidentes com vítimas			Vítimas		
	Total	Mortais	Total	Mortos	Feridos Graves	Feridos Ligeiros
CONCELHOS	Nº					
1	2	3	4	5	6	7
Portugal	51 156	1 929	71 212	2 153	11 442	57 617
Algarve	2 804	116	3 872	127	494	3 251
Albufeira	260	10	363	11	26	326
Alcoutim	17	-	23	-	-	23
Aljezur	39	3	65	3	10	52
Castro Marim	63	1	78	1	7	70
Faro	410	13	536	15	54	467
Lagoa	152	6	246	6	35	205
Lagos	148	10	209	12	54	143
Loulé	521	15	750	15	140	595
Monchique	26	-	38	-	14	24
Olhão	274	11	343	12	38	293
Portimão	260	9	355	11	30	314
São Brás de Alportel	58	5	68	5	4	59
Silves	253	22	365	25	36	304
Tavira	196	7	255	7	24	224
Vila do Bispo	28	-	34	-	2	32
Vila Real de Santo António	98	4	143	4	20	119
Concelho Ignorado (Distrito de Faro)	1	-	1	-	-	1

Fonte: Direcção Geral de Viação.

II.9.4. Parque de telefones da Portugal TELECOM em 1997

NUTS	Analógicos			Digitais	Total dos Postos Telefónicos
	Públicos	Principais			
		Residenciais	Profissionais		
CONCELHOS	Nº				
1	2	3	4	5	6
Portugal	37 525	3 023 488	757 984	183 481	4 002 478
Algarve	2 264	128 941	34 665	5 186	171 056
Albufeira	271	10 666	2 998	514	14 449
Alcoutim	56	828	159	6	1 049
Aljezur	32	1 752	339	14	2 137
Castro Marim	65	1 930	439	26	2 460
Faro	329	19 514	6 740	2 090	28 673
Lagoa	92	5 666	1 706	180	7 644
Lagos	150	9 599	2 193	206	12 148
Loulé	366	21 536	6 502	734	29 138
Monchique	34	2 063	375	28	2 500
Olhão	118	10 216	2 967	274	13 575
Portimão	224	16 694	5 168	656	22 742
São Brás de Alportel	24	2 540	676	24	3 264
Silves	195	11 135	1 934	196	13 460
Tavira	149	7 044	1 194	112	8 499
Vila do Bispo	35	1 725	341	26	2 127
Vila Real de Santo António	124	6 033	934	100	7 191

Fonte: Portugal TELECOM.

II.9.5. Indicadores gerais dos transportes, armazenagem e comunicações em 1995 - empresas com sede na região e no país

CAE	Empresas	Pessoal ao Serviço	CMVMC	Custos e Perdas		Proveitos e Canhos			Aumentos de imobilizado corpóreo	VABpm		
				Principais Custos		Principais Proveitos						
				Total	FSE dos quais: Subcontratos	Custos com pessoal	Vendas	Prestações de serviços				
1	2	Nº	3	4	5	6	10 ⁶ Esc	7	8	9	10	11
7111 - Caminhos de ferro												
Portugal		2	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Região do Algarve		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
7112 - Transporte urbano, suburbano e Interurbano de passageiros, por estrada												
Portugal		112	21 267	22 739	24 223	2 656	60 671	5 883	90 981	39 410	55 270	
Região do Algarve		5	659	838	2 195	414	1 818	181	5 233	700	2 739	
7113 - Outros transportes de passageiros por estrada												
Portugal		8 894	14 390	3 796	24 507	9 400	12 765	2 045	50 323	5 444	24 554	
Região do Algarve		301	434	2	578	24	303	-	1 112	468	532	
7114 - Camionagem de carga												
Portugal		4 217	27 188	20 830	144 422	29 619	56 216	14 210	242 354	28 278	92 836	
Região do Algarve		103	553	41	3 052	665	824	37	4 542	442	1 487	
7116 - Serviços auxiliares dos transportes terrestres												
Portugal		403	5 127	24 462	32 084	2 788	14 211	24 016	158 538	90 244	134 716	
Região do Algarve		58	615	742	3 494	301	1 064	781	7 900	345	4 448	
7121 - Transportes marítimos e cabotagem												
Portugal		40	1 127	3 053	43 294	9 346	4 920	221	56 005	-960	10 134	
Região do Algarve		6	41	9	59	6	42	-	128	47	59	
7122 - Transportes por meio de navegação interna												
Portugal		27	991	387	9 914	4 349	2 855	6	12 781	1 882	2 578	
Região do Algarve		6	30	42	132	1	39	-	241	16	67	
7123 - Serviços auxiliares dos transportes por água												
Portugal		102	2 880	1 494	22 889	13 326	11 709	276	41 010	1 332	17 201	
Região do Algarve		11	33	36	753	602	111	37	222	45	- 530	
7131 - Companhias de transportes aéreos												
Portugal		12	9 164	7 258	105 908	1 467	59 592	3 338	176 103	22 549	71 793	
Região do Algarve		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
7132 - Serviços auxiliares dos transportes aéreos												
Portugal		23	3 069	672	11 314	3 192	19 465	148	49 507	4 646	38 829	
Região do Algarve		2	...	...	...	...	...	...	...	...	...	
7191 - Serviços ligados aos transportes												
Portugal		1 240	13 983	9 030	401 362	339 146	40 029	1 187	464 180	3 920	57 273	
Região do Algarve		70	702	-	24 088	20 834	1 667	-	26 839	359	2 809	
7192 - Armazenagem												
Portugal		57	284	223	2 134	891	650	150	3 749	936	1 546	
Região do Algarve		5	11	4	20	0	8	0	15	6	- 9	
7200 - Comunicações												
Portugal		48	37 303	23 535	136 129	62 736	149 989	8 640	501 611	32 661	403 897	
Região do Algarve		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	

Fonte: INE, Inquérito às Empresas (Harmonizado), 1995.

Comércio Internacional

Comércio Internacional

Capítulo X

II. 10.1. Comércio internacional declarado de empresas com sede na região, por secções da Nomenclatura Combinada, em 1996 (dados definitivos)

Nomenclatura Combinada	Comércio Intracomunitário				Comércio Extracomunitário			
	Chegadas		Expedições		Importações		Exportações	
	Empresas	Valor	Empresas	Valor	Empresas	Valor	Empresas	Valor
	Nº	10º Esc.	Nº	10º Esc.	Nº	10º Esc.	Nº	10º Esc.
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Total	234	14 107	66	9 805	306	2 201	124	2 352
Secção I	40	1 474	21	2 129	9	84	10	93
Secção II	60	1 686	18	2 666	28	221	16	815
Secção III	10	203	2	...	1	...	1	...
Secção IV	41	1 298	5	2 527	6	...	19	551
Secção V	23	49	6	122	-	-	10	155
Secção VI	60	1 227	4	80	20	22	18	10
Secção VII	90	1 212	8	110	38	103	16	25
Secção VIII	41	83	3	4	41	56	1	...
Secção IX	36	205	9	1 057	38	379	12	69
Secção X	56	556	5	133	38	16	10	60
Secção XI	71	1 282	5	369	70	113	18	171
Secção XII	44	205	2	...	36	107	8	7
Secção XIII	60	740	8	298	25	14	23	218
Secção XIV	14	54	-	-	22	23	-	-
Secção XV	74	749	5	24	54	42	19	26
Secção XVI	89	1 512	7	171	94	287	37	80
Secção XVII	24	637	2	...	25	535	11	51
Secção XVIII	33	50	2	...	30	47	8	1
Secção XIX	1	...	1	...	-	-	-	-
Secção XX	73	884	6	92	62	108	21	18
Secção XXI	5	...	-	-	-	-	2	...

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Internacional, informação disponível não publicada, 1996.

Secção I - Animais vivos e produtos do reino animal

Secção II - Produtos do reino vegetal

Secção III - Gorduras e óleos animais ou vegetais, produtos da sua dissociação; gorduras alimentares elaboradas; ceras de origem animal ou vegetal

Secção IV - Produtos das indústrias alimentares; bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres; tabaco e seus sucedâneos manufacturados

Secção V - Produtos minerais

Secção VI - Produtos das indústrias químicas ou das indústrias conexas

Secção VII - Plásticos e suas obras; borracha e suas obras

Secção VIII - Peles, couros, peles com pêlo e obras destas matérias; artigos de correeiro ou de seleiro; artigos de viagem, bolsas e artefactos semelhantes; obras de tripa

Secção IX - Madeira, carvão vegetal e obras de madeira; cortiça e suas obras; obras de espartaria ou de cestaria

Secção X - Pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas celulósicas; desperdícios e aparas de papel ou de cartão; papel e suas obras

Secção XI - Matérias têxteis e suas obras

Secção XII - Calçado, chapéus e artefactos de uso semelhante, guarda-chuvas, guarda-sofís, bengalas, chicotes e suas partes; penas preparadas e suas obras; flores artificiais; obras de cabelo

Secção XIII - Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica ou de materiais semelhantes; produtos cerâmicos; vidro e suas obras

Secção XIV - Pérolas naturais ou cultivadas, pedras preciosas ou semipreciosas e semelhantes, metais preciosos, metais folheados ou chapeados de metais preciosos, e suas obras; bijuteria, moedas

Secção XV - Metais comuns e suas obras

Secção XVI - Máquinas e aparelhos, material eléctrico, e suas partes; aparelhos de gravação ou de reprodução de som, aparelhos de gravação ou de reprodução de imagens e de som em televisão, e suas partes e acessórios

Secção XVII - Material de transportes

Secção XVIII - Instrumentos e aparelhos de óptica, fotografia ou cinematografia, medida, controlo ou de precisão; instrumentos e aparelhos médico-cirúrgicos; artigos de relojoaria; instrumentos musicais; suas partes e acessórios

Secção XIX - Armas e munições; suas partes e acessórios

Secção XX - Mercadorias e produtos diversos

Secção XXI - Objectos de arte, de colecção ou antiguidades

II.10.2. Comércio internacional declarado de empresas com sede na região, por países de origem ou destino, em 1996 (dados definitivos)

Países	Comércio Internacional			
	Chegadas/Importações		Expedições/Exportações	
	Empresas	Valor	Empresas	Valor
	Nº	10 ⁶ Esc.	Nº	10 ⁶ Esc.
1	2	3	4	5
Intracomunitário				
Total	234	14 107	66	9 805
Alemanha	64	1 027	16	905
Áustria	5	50	5	51
Bélgica e Luxemburgo	26	384	10	245
Dinamarca	19	311	4	404
Espanha	185	8 137	52	4 100
Finlândia	4	27	-	-
França	79	1 377	18	1 314
Grécia	2	...	2	...
Irlanda	7	20	1	...
Itália	56	955	12	1 151
Países Baixos	44	680	14	971
Reino Unido	62	1 125	14	430
Suécia	9	14	4	30
Desconhecido*	-	-	1	...
Extracomunitário				
Total	306	2 201	124	2 352
Dos quais:				
África do Sul	16	39	1	...
Angola	-	-	28	240
A P Bord	-	-	3	166
Argentina	-	-	3	48
Austrália	6	41	3	68
Áustria	5	50	5	51
Brasil	15	82	5	71
Cabo Verde	-	-	6	27
Camarões	2	...	-	-
Canadá	9	20	2	...
Canárias	4	12	2	...
China	15	240	-	-
Chipre	1	...	5	16
Colômbia	3	27	-	-
Coreia do Sul	6	5	1	...
Equador	8	63	1	...
Estados Unidos da América	122	445	18	114
Gabão	2	...	-	-
Guiné-Bissau	1	...	4	23
Hong Kong	12	15	2	...
Índia	16	45	-	-
Indonésia	12	30	1	...
Israel	9	140	6	23
Japão	9	344	9	862
Macau	-	-	3	10
Marrocos	8	32	-	-
Moçambique	1	...	7	51
Nigéria	-	-	1	...
Noruega	6	9	4	4
São Tomé e Príncipe	1	...	15	67
Singapura	2	...	3	75
Suíça	40	43	21	91
Tailândia	17	74	-	-
Taiwan	20	29	2	...
Turquia	8	75	-	-
Zaire	3	98	2	...

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Internacional, informação disponível não publicada, 1996.

II.10.3. Comércio internacional declarado, por concelho de sede dos operadores, em 1996 (dados definitivos)

NUTS	Comércio Intracomunitário				Comércio Extracomunitário			
	Chegadas		Expedições		Importações		Exportações	
	Empresas	Valor	Empresas	Valor	Empresas	Valor	Empresas	Valor
	Nº	10 ⁶ Esc.	Nº	10 ⁶ Esc.	Nº	10 ⁶ Esc.	Nº	10 ⁶ Esc.
CONCELHOS	2	3	4	5	6	7	8	9
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Portugal	14 920	4 140 493	6 136	3 058 794	13 616	1 286 638	11 182	737 074
Algarve	234	14 107	66	9 805	306	2 201	124	2 352
Albufeira	14	721	1	...	27	71	7	12
Alcoutim	-	-	-	-	1	...	-	-
Aljezur	1	...	-	-	5	23	1	...
Castro Marim	-	-	-	-	-	-	-	-
Faro	65	5 043	12	2 212	62	779	31	885
Lagoa	18	757	1	...	23	168	7	8
Lagos	6	99	1	...	24	33	4	20
Loulé	44	1 977	8	954	73	462	16	11
Monchique	2	...	2	...	1	...	2	...
Olhão	26	1 721	20	2 198	20	81	16	294
Portimão	30	1 453	2	...	35	144	14	145
São Brás de Alportel	8	623	3	456	3	...	3	53
Silves	7	560	7	639	13	16	11	20
Tavira	4	182	3	195	6	15	3	8
Vila do Bispo	1	...	-	-	4	3	3	...
Vila Real de Santo António	8	861	6	2 704	9	379	6	767

Fonte: INE. Estatísticas do Comércio Internacional, informação disponível não publicada, 1996.

La Tercera Sección

Turismo

PARTES II

Capítulo XI

II.11.1. Estabelecimentos, quartos e capacidade de alojamento em 31/07/1996

NUTS	Total			Hotéis			Hotéis-Apartamentos			Apartamentos-Turísticos		
	Estabelecimentos	Quartos	Capacidade de Alojamento	Estabelecimentos	Quartos	Capacidade de Alojamento	Estabelecimentos	Quartos	Capacidade de Alojamento	Estabelecimentos	Quartos	Capacidade de Alojamento
CONCELHOS	Nº											
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Portugal	1 744	91 094	208 205	429	41 163	86 598	99	11 715	30 383	143	9 449	27 569
Algarve	379	31 982	84 139	70	9 084	19 844	41	6 560	18 802	114	8 413	24 979
Albufeira	114	10 972	30 478	13	1 710	3 551	18	1 891	5 539	58		14 591
Alcoutim	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aljezur	1	26	52	1	26	52	-	-	-	-	-	-
Castro Marim	...	...	...	...	...	...	1	135	358	-	-	-
Faro	23	743	1 534	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Lagoa	25	2 749	6 348	5	763	2 076	3	421	914	8	787	1 563
Lagos	32	1 730	3 602	8	893	1 601	-	-	-	...	...	...
Loulé	62	5 285	13 390	12	2 107	5 062	4	697	1 671	22	985	3 003
Monchique	5	57	120	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Olhão	...	...	...	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Portimão	60	6 538	18 671	14	1 850	3 837	7	2 358	7 621	12	1 235	4 178
São Brás de Alportel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Silves	11	697	1 535	3	404	841	5	206	520	1	39	78
Tavira	15	1 003	3 406	-	-	-	3	228	782	1	48	121
Vila do Bispo	12	429	931	2	150	328	2	91	216	2	52	106
Vila Real de Santo António	14	1 546	3 512	6	800	1 741	...	...	...	...	...	...

(Continua)

II.11.1. Estabelecimentos, quartos e capacidade de alojamento em 31/07/1996

(Continuação)

NUTS	Alojamentos - Turísticos			Motéis			Estalagens			Pensões			Pousadas		
	Estabelecimentos	Quartos	Capacidade de Alojamento	Estabelecimentos	Quartos	Capacidade de Alojamento	Estabelecimentos	Quartos	Capacidade de Alojamento	Estabelecimentos	Quartos	Capacidade de Alojamento	Estabelecimentos	Quartos	Capacidade de Alojamento
CONCELHOS	Nº														
1	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28
Portugal	29	5 062	14 606	16	572	1 236	62	1 608	3 290	927	20 628	42 732	39	897	1 791
Algarve	28	5 030	14 486	19	247	524	9	253	537	109	2 352	4 881	2	43	86
Albufeira	...	...	...	6	-	-	...	...	...	20	483	1 010	-	-	-
Alcoutim	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aljezur	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Castro Marim	...	...	...	...	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Faro	-	-	-	-	-	-	...	...	...	14	321	686	-	-	-
Lagoa	5	690	1 599	...	...	...	-	-	-	3	66	132	-	-	-
Lagos	1	94	188	...	...	...	-	-	-	12	318	640	-	-	-
Loulé	6	1 059	2 791	2	108	216	1	10	20	15	319	627	-	-	-
Monchique	-	-	-	-	-	-	...	...	...	...	...	...	-	-	-
Olhão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	...	...	...	-	-	-
Portimão	3	639	2 087	-	-	-	-	-	-	24	456	948	-	-	-
São Brás de Alportel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Silves	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	48	96	-	-	-
Tavira	3	598	2 222	-	-	-	-	-	-	8	129	281	-	-	-
Vila do Bispo	-	-	-	-	-	-	1	30	60	3	63	135	2	43	86
Vila Real de Santo António	-	-	-	-	-	-	1	22	48	3	93	216	-	-	-

Fonte: INE, Estatísticas do Turismo, informação disponível não publicada, 1996.

II.11.2. Dormidas e hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros em 1996

NUTS	Total		Hotéis		Hotéis - Apartamentos		Apartamentos - Turísticos	
	Dormidas	Hóspedes	Dormidas	Hóspedes	Dormidas	Hóspedes	Dormidas	Hóspedes
CONCELHOS	Nº							
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Portugal	28 063 287	8 273 720	13 044 817	4 728 260	5 377 310	898 919	3 767 658	542 474
Algarve	12 577 709	2 022 269	3 611 985	680 710	3 170 793	445 588	3 418 303	488 812
Albufeira	4 886 983	679 496	750 404	121 236	1 114 497	147 622	2 129 858	292 103
Alcoutim	-	-	-	-	-	-	-	-
Aljezur	4 241	1 928	4 241	1 928	-	-	-	-
Castro Marim	...	...	...	...	89 387	10 522	-	-
Faro	159 461	103 638	...	...	...	...	...	...
Lagoa	903 778	151 626	377 153	59 479	120 032	15 511	163 142	43 121
Lagos	573 795	94 236	370 323	57 870	-	-	...	...
Loulé	1 939 917	355 473	778 935	176 696	366 351	57 350	309 698	42 298
Monchique	3 979	1 194	-	-	-	-	-	-
Olhão	...	...	-	-	-	-	-	-
Portimão	2 516 420	392 064	618 353	105 312	1 007 690	148 763	605 280	82 978
São Brás de Alportel	-	-	-	-	-	-	-	-
Silves	274 221	37 968	171 062	26 051	78 746	9 171	13 240	999
Tavira	401 160	65 117	-	-	161 830	26 306	11 647	2 435
Vila do Bispo	134 103	31 005	62 563	11 004	30 875	5 242	9 597	1 372
Vila Real de Santo António	677 124	95 664	383 464	57 675	...	...	...	...

(Continua)

II.11.2. Dormidas e hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros em 1996

(Continuação)

NUTS	Aldeamentos-Turísticos		Motéis		Estalagens		Pensões		Pousadas	
	Dormidas	Hóspedes	Dormidas	Hóspedes	Dormidas	Hóspedes	Dormidas	Hóspedes	Dormidas	Hóspedes
CONCELHOS	Nº									
1	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19
Portugal	1 863 407	245 004	124 673	43 862	412 698	148 811	3 170 071	1 448 295	302 653	218 095
Algarve	1 854 354	241 910	63 185	12 441	98 003	19 843	343 748	122 994	17 338	9 971
Albufeira	...	...	-	-	...	...	102 127	20 363	-	-
Alcoutim	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aljezur	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Castro Marim	...	...	-	-	-	-	-	-	-	-
Faro	-	-	-	-	...	...	52 788	32 242	-	-
Lagoa	229 934	30 067	...	...	-	-	7 761	1 636	-	-
Lagos	25 524	3 195	...	...	-	-	48 348	14 163	-	-
Loulé	409 516	54 047	27 271	5 714	932	293	47 214	19 075	-	-
Monchique	-	-	-	-	...	-	...	...	-	-
Olhão	-	-	-	-	-	-	...	...	-	-
Portimão	237 072	31 766	-	-	-	-	48 025	23 245	-	-
São Brás de Alportel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Silves	-	-	-	-	-	-	11 173	1 747	-	-
Tavira	219 045	31 557	-	-	-	-	8 638	4 819	-	-
Vila do Bispo	-	-	-	-	9 305	1 663	4 425	1 753	17 338	9 971
Vila Real de Santo António	-	-	-	-	10 575	1 574	9 250	2 753	-	-

Fonte: INE, Estatísticas do Turismo, informação disponível não publicada, 1996.

II.11.3. Dormidas em estabelecimentos hoteleiros, segundo o país de residência habitual, em 1996

NUTS	União Europeia										
	Total Geral	Portugal	Alemanha	Espanha	França	Holanda	Itália	Reino Unido	Outros UE	EUA	Outros Países
CONCELHOS	Nº										
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Portugal	28 063 287	8 100 911	5 207 667	1 457 476	932 461	1 429 603	679 261	5 589 441	2 393 079	489 376	1 784 012
Algarve	12 577 709	2 187 265	3 202 296	241 657	165 283	1 023 167	127 378	4 042 187	1 046 258	79 503	462 715
Albufeira	4 886 983	757 825	959 712	66 282	56 188	506 815	38 447	1 849 014	440 843	25 251	186 606
Alcoutim	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aljezur	4 241	2 632	624	105	209	85	126	56	172	48	184
Castro Marim	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Faro	159 461	79 737	17 226	7 909	6 956	3 562	11 938	14 007	6 070	2 973	9 083
Lagoa	903 778	114 164	502 850	18 671	12 490	49 497	14 781	100 401	38 678	4 436	47 810
Lagos	573 795	55 804	297 255	8 655	5 959	10 378	5 407	158 919	10 026	4 169	17 223
Loulé	1 939 917	457 015	377 535	57 602	38 376	89 975	26 137	633 280	165 603	23 093	71 301
Monchique	3 979	2 211	319	89	557	61	28	333	177	80	124
Olhão	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Portimão	2 516 420	402 603	531 662	35 314	15 236	155 138	13 791	915 447	334 201	12 002	101 026
São Brás de Alportel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Silves	274 221	14 020	121 266	2 233	1 356	26 970	1 414	73 443	24 508	485	8 526
Tavira	401 160	156 202	125 406	9 507	19 914	21 076	1 195	52 906	7 205	1 869	5 880
Vila do Bispo	134 103	8 673	70 705	2 868	4 263	2 538	3 127	26 064	6 345	3 927	5 593
Vila Real de Santo António	677 124	118 064	164 377	31 978	3 360	147 501	10 816	180 340	12 014	1 100	7 574

Fonte: INE, Estatísticas do Turismo, informação disponível não publicada, 1996.

II.11.4. Hóspedes em estabelecimentos hoteleiros, segundo o país de residência habitual, em 1996

NUTS	União Europeia										
	Total Geral	Portugal	Alemanha	Espanha	França	Holanda	Itália	Reino Unido	Outros UE	EUA	Outros Países
CONCELHOS	Nº										
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Portugal	8 273 720	3 688 906	930 140	628 378	362 622	243 859	285 824	858 432	491 495	209 261	574 803
Algarve	2 022 269	544 507	430 600	72 120	38 676	121 059	34 128	527 661	149 424	25 416	78 678
Albufeira	679 496	153 431	109 104	18 576	9 696	57 484	7 841	230 879	59 770	6 444	26 271
Alcoutim	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aljezur	1 928	943	358	81	116	75	78	32	79	48	118
Castro Marim	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Faro	103 638	46 880	13 497	4 744	4 259	2 658	9 336	10 281	4 003	1 919	6 061
Lagoa	151 626	27 097	72 696	5 193	2 847	6 494	2 650	19 113	6 138	1 578	7 820
Lagos	94 236	18 889	37 340	3 376	2 384	1 723	1 935	20 612	2 351	1 907	3 719
Loulé	355 473	122 563	56 287	16 855	7 401	12 395	5 562	90 677	24 100	6 887	12 746
Monchique	1 194	555	148	29	157	40	7	101	72	32	58
Olhão	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Portimão	392 064	101 987	78 645	9 695	3 436	19 049	2 874	114 708	43 096	3 074	15 500
São Brás de Alportel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Silves	37 968	4 305	16 749	819	313	2 623	274	8 074	3 469	170	1 172
Tavira	65 117	28 931	12 649	3 382	5 231	3 613	472	6 645	2 520	586	1 088
Vila do Bispo	31 005	3 778	11 527	1 436	1 909	883	1 572	3 483	1 814	2 264	2 339
Vila Real de Santo António	95 664	31 386	18 091	7 652	814	13 187	1 455	19 182	1 914	465	1 518

Fonte: INE, Estatísticas do Turismo, informação disponível não publicada, 1996.

II.11.5. Indicadores gerais dos hotéis, restaurantes e cafés em 1995 - empresas com sede na região e no país

CAE	Empresas	Pessoal ao serviço	CMVMC	Custos e Perdas		Proveitos e Canhos		Aumentos de imobilizado corpóreo	VAB pm	
				Principais Custos		Principais Proveitos				
				FSE	Custos					
				Total	dos quais: Subcontratos	com pessoal	Vendas			Prestações de serviços
	Nº					10 ⁶ Esc.				
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
6311 - Restaurantes, snack-bars self - services e similares										
Portugal	13 076	69 411	155 967	47 684	442	67 487	24 021	256 336	15 386	77 365
Região do Algarve	1 310	6 601	10 437	4 307	0	5 079	514	20 407	2 437	6 193
6312 - Cafés, bares, cervejarias, casa de chá, pastelarias e confeitarias										
Portugal	17 875	49 289	124 262	29 531	25	32 376	29 657	162 265	7 685	38 220
Região do Algarve	802	2 236	4 636	1 404	1	1 590	1 027	7 483	344	2 472
6319 - Outros estabelecimentos de comidas e bebidas										
Portugal	4 682	8 341	15 875	3 463	71	3 035	3 039	20 444	824	4 145
Região do Algarve	393	639	1 379	252	-	226	207	1 830	77	407
6321 - Hotéis										
Portugal	406	20 726	17 312	38 448	3 928	44 457	7 027	113 355	15 095	67 017
Região do Algarve	54	3 199	2 796	7 138	1 271	7 162	1 346	18 349	1 508	10 019
6322 - Hotéis-apartamentos										
Portugal	47	942	605	1 961	153	1 389	465	4 609	234	2 558
Região do Algarve	27	438	198	1 114	115	588	155	2 298	89	1 162
6323 - Móteis										
Portugal	10	129	107	196	8	190	22	731	577	450
Região do Algarve	4	70	57	102	2	106	17	461	49	318
6324 - Pousadas										
Portugal	2	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Região do Algarve	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
6325 - Estalagens										
Portugal	51	776	1 035	754	43	1 011	463	2 908	1 478	1 599
Região do Algarve	8	93	151	76	-	128	50	366	34	190
6326 - Pensões										
Portugal	1 131	5 553	3 529	4 468	28	4 660	1 331	14 124	3 458	7 492
Região do Algarve	88	530	121	329	0	413	18	1 216	50	785
6327 - Casas de hóspedes										
Portugal	673	1 360	522	684	6	748	82	2 500	130	1 384
Região do Algarve	27	37	10	31	-	9	-	63	2	22
6328 - Parques de campismo										
Portugal	42	612	280	1 645	1	968	740	2 626	- 940	1 419
Região do Algarve	6	63	23	98	-	90	12	277	53	170
6329 - Outros locais de alojamento n. e.										
Portugal	362	3 970	2 083	8 938	380	6 303	1 482	16 951	1 935	8 100
Região do Algarve	118	2 220	1 214	5 528	190	3 919	1 171	10 153	1 433	4 933

Fonte: INE, Inquérito às Empresas (Harmonizado), 1995.

Empresas

Capítulo XII

1

II.12.1. Empresas com sede na região, segundo as secções da CAE, em 31/12/1997

NUTS	Secções da Classificação Portuguesa das Actividades Económicas (CAE Rev.2)													
	Total	Activ. mal definidas	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L a Q
CONCELHOS	Nº													
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
Portugal	1 054 099	13 171	83 767	7 973	2 248	115 473	304	163 657	381 391	85 489	25 007	35 650	91 578	48 391
Algarve	54 785	1 096	4 134	2 418	82	2 771	13	9 607	17 649	7 989	864	1 125	4 581	2 456
Albufeira	4 994	128	168	89	4	162	1	1 020	1 381	1 097	88	66	580	210
Alcoutim	331	9	57	2	-	29	-	31	125	42	8	5	15	8
Aljezur	738	11	103	28	1	47	-	136	189	132	16	8	40	27
Castro Marim	745	20	97	10	3	39	-	136	232	126	12	10	43	17
Faro	7 713	146	696	172	10	370	1	1 210	2 688	749	154	315	738	464
Lagoa	2 966	69	82	145	8	139	2	694	837	476	34	45	321	114
Lagos	3 615	69	132	122	-	150	-	637	1 139	723	49	63	383	148
Loulé	8 864	181	683	221	7	522	3	1 681	2 768	1 272	140	131	839	416
Monchique	994	15	313	-	6	44	1	113	283	113	19	11	52	24
Olhão	5 287	74	184	969	13	296	2	821	1 779	526	61	102	278	182
Portimão	6 136	74	186	141	2	272	1	957	2 204	1 015	116	179	600	389
São Brás de Alportel	1 256	20	82	2	21	117	-	231	500	118	25	24	68	48
Silves	4 353	127	822	56	-	273	1	688	1 340	557	57	62	214	156
Tavira	3 491	83	428	191	7	168	1	672	1 054	454	34	48	220	131
Vila do Bispo	775	13	24	147	-	22	-	97	197	177	8	11	51	28
Vila Real de Santo António	2 527	57	77	123	-	121	-	483	933	412	43	45	139	94

Fonte: INE, Ficheiro Central de Empresas e Estabelecimentos.

II.12.2. Empresas com sede na região, segundo as sub-secções da CAE, em 31/12/1997 - Indústria transformadora

NUTS	Sub-Secções da Classificação Portuguesa das Actividades Económicas (CAE Rev.2)													
	Total	DA	DB	DC	DD	DE	DF+DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN
CONCELHOS	Nº													
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
Portugal	115 473	13 664	25 509	5 061	12 262	6 104	1 183	1 321	6 433	20 627	5 191	3 023	1 212	13 883
Algarve	2 771	620	207	18	448	139	11	23	199	610	160	64	51	221
Albufeira	162	34	11	3	26	11	1	2	10	29	10	5	1	19
Alcoutim	29	12	3	-	7	-	-	-	-	4	-	-	-	3
Aljezur	47	11	9	-	11	3	-	1	5	4	-	-	-	3
Castro Marim	39	13	1	1	18	-	-	-	-	6	-	-	-	-
Faro	370	50	29	2	43	26	5	6	31	88	36	16	8	30
Lagoa	139	19	6	-	17	11	-	1	14	44	10	6	1	10
Lagos	150	39	10	1	24	16	1	-	11	26	8	-	5	9
Loulé	522	129	42	1	85	26	-	3	34	102	25	16	10	49
Monchique	44	13	2	2	15	1	-	-	1	8	-	-	-	2
Olhão	296	40	23	3	48	8	1	1	10	94	24	8	13	23
Portimão	272	70	26	3	30	17	-	1	15	57	18	7	4	24
São Brás de Alportel	117	22	3	1	33	1	1	4	17	23	2	-	2	8
Silves	273	87	20	1	45	8	1	1	17	61	12	4	-	16
Tavira	168	36	14	-	24	5	1	3	27	34	10	-	-	14
Vila do Bispo	22	7	-	-	4	-	-	-	4	4	1	-	-	2
Vila Real de Santo António	121	38	8	-	18	6	-	-	3	26	4	2	7	9

Fonte: INE, Ficheiro Central de Empresas e Estabelecimentos.

II.12.3. Sociedades com sede na região, segundo as secções da CAE, em 31/12/1997

NUTS	Secções da Classificação Portuguesa das Actividades Económicas (CAE Rev.2)													
	Total	Activ. mal definida	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L a Q
CONCELHOS	Nº													
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
Portugal	242 508	1 101	6 410	608	950	38 859	264	22 986	85 648	24 080	10 788	1 835	33 998	14 981
Algarve	11 758	234	363	121	32	762	11	1 482	3 623	2 137	319	56	1 961	657
Albufeira	1 256	43	17	3	3	33	1	124	262	386	24	7	282	71
Alcoutim	48	-	8	-	-	6	-	4	13	11	1	1	4	-
Aljezur	144	1	18	1	1	15	-	19	29	27	7	1	22	3
Castro Marim	102	2	14	1	-	7	-	19	17	16	3	1	19	3
Faro	1 887	18	49	4	4	119	1	245	700	204	56	12	313	162
Lagoa	764	20	17	2	6	48	1	123	197	138	11	6	166	29
Lagos	967	14	31	8	-	50	-	137	260	216	17	-	186	48
Loulé	2 050	62	42	7	3	130	2	256	635	367	57	8	373	108
Monchique	127	1	20	-	3	8	1	10	29	21	9	2	21	2
Olhão	713	3	11	39	9	86	2	65	304	73	25	2	61	33
Portimão	1 692	6	34	20	2	89	1	213	540	376	51	6	251	103
São Brás de Alportel	163	-	1	-	-	20	-	27	64	8	10	1	24	8
Silves	724	49	56	1	-	73	1	82	235	87	23	4	81	32
Tavira	475	8	31	5	1	34	1	80	132	59	11	1	77	35
Vila do Bispo	147	2	6	6	-	7	-	20	31	38	2	1	30	4
Vila Real de Santo António	499	5	8	24	-	37	-	58	175	110	12	3	51	16

Fonte: INE, Ficheiro Central de Empresas e Estabelecimentos.

II.12.4. Sociedades com sede na região, segundo as sub-secções da CAE, em 31/12/1997 - Indústria transformadora

NUTS	Sub-Secções da Classificação Portuguesa das Actividades Económicas (CAE Rev.2)													
	Total	DA	DB	DC	DD	DE	DF+DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN
CONCELHOS	Nº													
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
Portugal	38 859	5 183	7 125	1 980	3 265	3 723	904	972	2 793	4 960	2 429	1 303	683	3 539
Algarve	762	201	23	4	89	78	9	19	81	115	51	19	25	48
Albufeira	33	10	-	-	3	5	1	2	4	3	3	1	-	1
Alcoutim	6	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Aljezur	15	6	2	-	2	2	-	1	1	1	-	-	-	-
Castro Marim	7	5	-	-	1	-	-	-	-	1	-	-	-	-
Faro	119	23	5	1	9	17	4	6	12	15	16	3	4	4
Lagoa	48	8	1	-	2	5	-	1	6	15	3	3	-	4
Lagos	50	17	-	1	8	6	1	-	6	5	2	-	3	1
Loulé	130	38	2	-	10	21	-	3	17	14	7	5	5	8
Monchique	8	2	-	-	4	-	-	-	1	-	-	-	-	1
Olhão	86	22	4	1	12	3	1	1	3	18	5	4	3	9
Portimão	89	19	4	1	7	7	-	-	9	18	8	2	4	10
São Brás de Alportel	20	2	-	-	12	-	1	1	-	3	-	-	-	1
Silves	73	21	1	-	15	3	1	1	11	10	4	1	-	5
Tavira	34	10	3	-	1	4	-	3	7	3	1	-	-	2
Vila do Bispo	7	2	-	-	2	-	-	-	1	2	-	-	-	-
Vila Real de Santo António	37	11	1	-	1	5	-	-	3	7	2	-	6	1

Fonte: INE, Ficheiro Central de Empresas e Estabelecimentos.

II.12.5. Pessoal ao serviço em sociedades com sede na região, segundo as secções da CAE, em 31/12/1996

NUTS	Secções da Classificação Portuguesa das Actividades Económicas (CAE Rev.2)													
	Total	Activ. mal definidas	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L a Q
CONCELHOS	Nº													
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
Portugal	2 285 677	1 998	33 462	9 553	13 800	878 265	19 998	220 206	482 415	134 702	148 035	87 200	170 954	85 089
Algarve	59 100	208	1 360	944	586	7 035	46	7 049	15 795	14 552	2 335	556	5 697	2 937
Albufeira	7 591	68	118	...	65	348	...	393	1 354	3 926	156	61	877	206
Alcoutim	130	-	7	-	-	44	-	15	26	6	...	...	25	-
Aljezur	433	...	24	...	...	53	-	130	73	62	54	...	21	...
Castro Marim	361	...	91	...	-	19	-	63	38	92	9	...	21	2
Faro	10 107	6	188	...	52	1 223	...	1 159	3 974	993	976	123	717	663
Lagoa	4 169	27	103	...	13	368	...	534	729	1 480	33	40	588	249
Lagos	3 365	-	38	36	-	322	-	514	835	1 018	56	-	410	136
Loulé	10 169	38	175	45	...	824	...	1 574	2 737	2 388	249	49	1 420	606
Monchique	519	...	40	-	62	56	...	48	108	84	19	...	31	...
Olhão	4 034	6	285	336	278	1 046	...	327	1 084	238	132	...	126	104
Portimão	8 554	1	62	152	...	610	...	1 028	2 282	2 518	445	14	857	530
São Brás de Alportel	775	-	...	-	-	142	-	181	306	21	44	...	41	28
Silves	3 737	58	122	...	-	1 005	...	336	1 282	421	85	47	170	187
Tavira	1 902	-	73	52	...	314	...	405	319	431	21	...	127	122
Vila do Bispo	623	...	...	30	-	33	-	69	108	231	...	...	76	62
Vila Real de Santo António	2 631	-	32	218	-	628	-	273	540	643	52	25	190	30

Fonte: INE, Ficheiro Central de Empresas e Estabelecimentos.

II.12.6. Sociedades constituídas segundo a CAE em 1997

NUTS	Secções da Classificação Portuguesa das Actividades Económicas (CAE Rev.2)												
	Total	Activ. mal definidas	A + B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L a Q
CONCELHOS	Nº												
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
Portugal	25 377	-	568	63	2 919	48	2 606	8 162	2 398	915	120	5 257	2 321
Algarve	937	-	35	1	57	-	85	325	139	24	2	183	86
Albufeira	87	-	1	-	8	-	10	24	14	4	-	19	7
Alcoutim	3	-	2	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-
Aljezur	11	-	1	-	-	-	1	5	3	-	-	-	1
Castro Marim	8	-	2	-	1	-	-	2	2	-	-	1	-
Faro	171	-	6	-	8	-	19	56	24	2	1	31	24
Lagoa	48	-	3	-	3	-	7	15	7	-	-	10	3
Lagos	73	-	2	-	3	-	7	26	12	3	-	14	6
Loulé	215	-	5	-	13	-	16	71	33	4	-	51	22
Monchique	4	-	1	-	-	-	-	-	-	1	-	2	-
Olhão	45	-	2	1	5	-	4	17	5	5	-	3	3
Portimão	115	-	-	-	3	-	12	50	13	1	1	26	9
São Brás de Alportel	11	-	-	-	1	-	-	1	2	-	-	3	4
Silves	52	-	4	-	2	-	3	20	9	2	-	9	3
Tavira	37	-	4	-	4	-	3	13	3	-	-	9	1
Vila do Bispo	10	-	1	-	1	-	-	6	1	1	-	-	-
Vila Real de Santo António	47	-	1	-	5	-	3	18	11	1	-	5	3

Fonte: INE, Estatísticas Monetárias e Financeiras, informação disponível não publicada, 1997.

II.12.7. Sociedades dissolvidas segundo a CAE em 1997

NUTS		Secções da Classificação Portuguesa das Actividades Económicas (CAE Rev.2)											
CONCELHOS	Total	Activ. mal definidas	A + B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L a Q
	Nº												
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
Portugal	2 626	-	57	9	327	12	232	1 052	196	35	9	506	191
Algarve	169	-	5	-	18	-	24	64	18	1	-	29	10
Albufeira	14	-	-	-	1	-	4	4	2	-	-	3	-
Alcoutim	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aljezur	1	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-
Castro Marim	1	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-
Faro	38	-	-	-	1	-	7	12	7	-	-	6	5
Lagoa	10	-	-	-	2	-	2	3	1	-	-	2	-
Lagos	8	-	-	-	3	-	-	3	1	-	-	1	-
Loulé	37	-	1	-	4	-	5	15	3	1	-	7	1
Monchique	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Olhão	13	-	2	-	5	-	-	6	-	-	-	-	-
Portimão	20	-	1	-	-	-	2	10	1	-	-	4	2
São Brás de Alportel	3	-	-	-	-	-	2	1	-	-	-	-	-
Silves	6	-	-	-	-	-	-	1	2	-	-	3	-
Tavira	12	-	1	-	-	-	-	8	-	-	-	1	2
Vila do Bispo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vila Real de Santo António	6	-	-	-	2	-	1	-	1	-	-	2	-

Fonte: INE, Estatísticas Monetárias e Financeiras, informação disponível não publicada, 1997.

Dr. Maria Sílvia

*Mercado Monetário
e Financeiro*

2011

Capítulo XIII

II.13.1. Instituições bancárias e seguradoras em 1996

NUTS	Bancos e Caixas Económicas				Bancos, Caixas Económicas e Caixas de Crédito Agrícola Mútuo							
	CCAM	Companhias de Seguros	Pessoal ao Serviço	Depósitos			Crédito Concedido			Juros e Proveitos Equiparados		
				Total	Ordem	Prazo	Juros de Depósito	Total	Particulares p/Habitação			
CONCELHOS	Nº de Estabelecimentos		Nº	10 ⁶ Esc.								
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	
Portugal	3 982	508	996	63 149	17 589 014	5 163 423	8 830 728	948 136	24 691 019	1 123 603	2 399 293	
Algarve	184	52	52	1 930	592 555	148 886	315 635	31 367	345 961	27 951	33 748	
Albufeira	22	4	1	184	41 711	13 572	21 874	1 954	31 920	2 519	3 361	
Alcoutim	2	1	-	14	2 881	788	1 365	158	348	93	172	
Aljezur	2	2	-	19	8 528	1 418	4 769	511	2 311	184	407	
Castro Marim	2	1	-	13	4 734	1 154	1 659	258	735	229	123	
Faro	38	6	21	423	129 761	36 149	68 439	7 237	125 897	7 886	9 324	
Lagoa	9	3	-	81	21 637	4 816	13 693	1 167	15 603	1 530	1 646	
Lagos	11	4	2	121	33 316	9 351	17 217	1 741	15 651	2 175	1 834	
Loulé	32	6	6	268	109 837	22 300	65 044	5 332	34 152	3 297	2 764	
Monchique	2	3	-	37	10 708	1 766	6 458	707	2 741	169	644	
Olhão	9	5	2	142	39 728	8 890	21 064	2 331	15 694	2 130	2 401	
Portimão	20	2	15	240	69 844	20 737	33 600	3 695	45 930	3 715	4 360	
São Brás de Alportel	3	1	-	38	16 947	3 045	10 092	720	4 719	162	208	
Silves	11	6	1	128	42 327	11 150	19 518	2 289	15 975	1 233	2 549	
Tavira	7	4	2	102	28 794	6 068	15 281	1 596	9 463	1 386	1 940	
Vila do Bispo	2	1	-	18	4 434	988	2 786	187	1 161	123	217	
Vila Real de Santo António	12	3	2	102	27 367	6 694	12 775	1 482	23 658	1 120	1 797	

Fonte: INE, Estatísticas Monetárias e Financeiras, informação disponível não publicada, 1996.

II.13.2. Caixas multibanco

NUTS	Total de Caixas		Levantamentos		Outras Operações		Total de Caixas		Levantamentos		Outras Operações	
			1996						1997			
	Nº	Milhares	10 ⁶ Esc.		Milhares		Nº	Milhares	10 ⁶ Esc.		Milhares	
CONCELHOS	1	2	3	4	5		6	7	8		9	
Portugal		4 500	143 156	1 584 486	84 946		4 873	163 283	1 832 353		113 834	
Algarve		184	5 846	85 216	2 955		229	7 030	103 218		4 377	
Albufeira	23		648	11 920	343		26	745	14 099		494	
Alcoutim	1		6	69	3		2	15	165		9	
Aljezur	2		45	889	19		2	53	1 066		26	
Castro Marim	3		62	876	28		4	82	1 156		46	
Faro	34		1 348	14 151	701		41	1 588	16 691		1 000	
Lagoa	7		129	2 952	66		11	192	4 095		123	
Lagos	13		375	7 521	188		15	461	9 262		287	
Loulé	34		959	14 729	484		41	1 178	18 147		746	
Monchique	2		32	508	11		3	45	678		20	
Olhão	11		360	4 433	180		17	462	5 698		281	
Portimão	19		781	11 295	446		24	875	12 888		610	
São Brás de Alportel	3		76	999	32		4	98	1 283		51	
Silves	9		349	5 086	155		13	413	6 028		235	
Tavira	10		280	3 813	119		10	337	4 615		179	
Vila do Bispo	2		28	668	13		2	42	919		23	
Vila Real de Santo António	11		370	5 307	167		14	445	6 428		249	

Fonte: Sociedade Interbancária de Serviços, S.A..

II.13.3. Prédios hipotecados e crédito hipotecário em 1996

NUTS	Prédios Hipotecados						
	CONCELHOS	Total		Urbanos			
		Nº	10ª Esc.	Total		Propriedade Horizontal	
				Nº	10ª Esc.	Nº	10ª Esc.
1	2	3	4	5	6	7	
Portugal	119 517	1 712 368	112 695	1 586 356	81 289	955 826	
Algarve	6 178	77 986	5 813	71 754	4 540	43 517	
Albufeira	763	10 744	740	9 613	641	5 936	
Alcoutim	12	87	11	74	5	33	
Aljezur	25	346	23	263	5	40	
Castro Marim	100	1 055	96	1 031	47	392	
Faro	761	9 880	728	9 281	624	7 076	
Lagoa	418	5 048	384	4 714	286	2 643	
Lagos	716	8 922	703	8 703	545	4 790	
Loulé	966	10 663	885	10 002	679	6 934	
Monchique	51	517	38	411	7	59	
Olhão	448	4 986	418	4 137	310	2 668	
Portimão	871	14 080	857	13 145	747	7 196	
São Brás de Alportel	78	728	65	598	33	295	
Silves	365	4 450	292	3 615	208	1 902	
Tavira	288	3 220	263	2 979	168	1 492	
Vila do Bispo	26	265	24	236	6	58	
Vila Real de Santo António	290	2 996	286	2 952	229	2 003	

(Continua)

II.13.3. Prédios hipotecados e crédito hipotecário em 1996

(Continuação)

NUTS	Prédios Hipotecados				Crédito hipotecário		
	Rústicos		Mistos		Total	Particulares	
	Total		Total				
	Nº	10 ⁶ Esc.	Nº	10 ⁶ Esc.			
CONCELHOS	1	8	9	10	11	12	13
Portugal		5 041	95 481	1 781	30 530	1 394 905	1 147 431
Algarve		223	4 059	142	2 173	47 669	40 043
Albufeira		15	1 029	8	101	5 396	3 891
Alcoutim		1	13	-	-	78	78
Aljezur		-	-	2	83	126	126
Castro Marim		2	7	2	17	500	493
Faro		16	180	17	419	8 698	7 822
Lagoa		27	204	7	131	2 698	2 240
Lagos		6	85	7	134	4 777	4 015
Loulé		70	551	11	111	6 319	5 661
Monchique		3	14	10	92	343	284
Olhão		7	487	23	362	3 882	3 474
Portimão		10	900	4	34	7 688	5 618
São Brás de Alportel		10	94	3	36	564	564
Silves		45	399	28	437	2 373	2 138
Tavira		7	56	18	185	2 069	1 818
Vila do Bispo		1	11	1	18	205	199
Vila Real de Santo António		3	31	1	13	1 953	1 622

Fonte: INE, Estatísticas Monetárias e Financeiras, informação disponível não publicada, 1996.

1881

Comércio e Preços

1881

Capítulo XIV

II.14.1. Indicadores gerais do comércio por grosso em 1995 - empresas com sede na região e no país

CAE	Empresas	Pessoal ao serviço	CMVMC	Custos e Perdas			Proveitos e Ganhos		Aumentos de imobilizado corpóreo	VAB pm
				Principais Custos		Custos com pessoal	Principais Proveitos			
				Total	FSE dos quais: Subcontratos		Vendas	Prestações de serviços		
1	2	Nº 3	4	5	6	10 ⁶ Esc 7	8	9	10	11
6101 - Comércio por grosso de produtos da agricultura, silvicultura e pecuária										
Portugal	2 591	9 858	393 774	26 862	935	15 878	443 479	4 109	4 900	27 137
Região do Algarve	125	310	7 294	608	25	347	8 907	16	86	994
6102 - Comércio por grosso de minerais, metais e produtos químicos industriais										
Portugal	1 709	14 389	750 736	70 400	2 655	43 788	1 016 466	12 585	12 026	211 847
Região do Algarve	25	200	3 834	312	3	406	5 062	30	119	946
6103 - Comércio por grosso de madeira, cortiça e materiais de construção										
Portugal	1 934	11 979	273 190	25 336	2 010	20 292	332 488	5 174	6 689	40 036
Região do Algarve	76	314	4 053	586	47	464	4 948	247	45	526
6104 - Comércio por grosso de máquinas e materiais para a agricultura, indústria e comércio; veículos a motor										
Portugal	3 190	30 116	872 429	122 121	9 000	88 028	1 071 199	87 890	5 722	169 747
Região do Algarve	72	370	3 598	548	8	578	4 824	162	92	840
6105 - Comércio por grosso de ferragens, utilidades, quinquilharias e aparelhagem eléctrica										
Portugal	1 939	16 697	373 046	50 717	2 907	40 321	483 991	9 086	8 665	70 111
Região do Algarve	36	225	6 706	821	7	582	8 665	25	65	1 176
6106 - Comércio por grosso de móveis e artigos de mobiliário										
Portugal	748	3 666	32 711	6 088	364	5 074	46 062	863	832	8 132
Região do Algarve	12	22	150	64	19	23	250	0	23	36
6107 - Comércio por grosso de têxteis, vestuário, calçado, malas, artigos para viagem e outras obras de couro										
Portugal	3 215	15 290	262 209	45 327	12 529	26 136	340 200	13 060	5 997	46 308
Região do Algarve	45	70	258	86	-	76	381	61	53	99
6108 - Comércio por grosso de géneros alimentícios, bebidas e tabacos										
Portugal	7 774	53 661	1 841 605	113 168	5 148	89 849	2 039 111	29 775	419 901	142 593
Região do Algarve	480	3 085	78 628	4 705	374	4 222	88 190	938	1 637	6 412
6109 - Comércio por grosso n.e.										
Portugal	6 193	38 315	926 916	165 970	15 227	116 823	1 226 952	68 160	16 988	204 570
Região do Algarve	76	223	4 261	507	87	268	5 050	241	71	523

Fonte: INE, Inquérito às Empresas (Harmonizado), 1995.

II.14.2. Indicadores gerais do comércio a retalho em 1995 - empresas com sede na região e no país

CAE	Empresas	Pessoal ao Serviço	CMVMC	Custos e Perdas			Proveitos e Ganhos		Aumentos de imobilizado corpóreo	VABpm
				Principais Custos		Custos com pessoal	Principais Proveitos			
				Total	FSE dos quais: Subcontratos		Vendas	Prestações de serviços		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
6201 - Comércio a retalho de géneros alimentícios e bebidas										
Portugal	49 844	122 873	1 402 763	119 706	4 782	104 797	1 621 821	14 823	45 235	190 335
Região do Algarve	2 386	4 776	34 836	2 982	2	2 294	42 042	672	531	5 025
6202 - Comércio a retalho de produtos químicos, farmacêuticos e afins										
Portugal	5 402	18 307	259 142	18 857	762	31 219	332 471	2 701	6 818	57 239
Região do Algarve	217	693	7 206	631	12	807	9 320	31	159	1 513
6203 - Comércio a retalho de têsteis, vestuário e calçado										
Portugal	22 747	53 375	292 612	44 364	1 394	50 542	402 759	1 948	12 166	68 333
Região do Algarve	842	2 364	8 515	1 086	5	2 061	12 198	9	121	2 606
6204 - Comércio a retalho de móveis e artigos de mobiliário										
Portugal	9 596	31 320	271 556	37 669	1 883	37 948	349 159	9 212	9 523	49 954
Região do Algarve	506	1 495	10 579	1 391	37	1 593	12 815	774	415	1 629
6205 - Comércio a retalho de materiais de construção, metais, ferragens e utilidades										
Portugal	8 402	24 577	240 677	25 943	646	25 749	303 186	4 601	9 059	41 551
Região do Algarve	327	1 112	7 996	986	46	1 145	8 897	601	260	517
6206 - Comércio a retalho de automóveis, motociclos e bicicletas com ou sem motor										
Portugal	5 510	46 945	1 119 749	75 838	8 128	91 402	1 238 992	66 944	14 035	117 849
Região do Algarve	228	1 694	38 178	2 221	133	3 359	42 032	1 874	215	3 787
6207 - Comércio a retalho de combustíveis										
Portugal	2 304	14 550	537 614	15 503	452	19 633	569 756	10 411	10 454	27 376
Região do Algarve	126	805	27 840	628	23	862	29 500	232	230	1 274
6208 - Grandes armazéns e bazares										
Portugal	242	1 686	13 328	1 421	3	2 114	17 089	60	363	2 491
Região do Algarve	11	150	12 270	86	-	242	1 504	-	132	208
6209 - Comércio a retalho n. e.										
Portugal	21 008	48 995	341 660	58 661	2 494	49 450	460 229	18 818	20 617	78 977
Região do Algarve	1 241	2 842	24 112	2 854	10	2 362	29 682	793	514	3 512

Fonte: INE, Inquérito às Empresas (Harmonizado), 1995.

II.14.3. Variação média e homóloga do índice de preços no consumidor em 1997

Classes		Meses											
		Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
NUTS													
1		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Alimentação e bebidas													
Variação média	Continente	2,6	2,6	2,6	2,4	2,2	1,8	1,4	1,1	0,9	0,7	0,6	0,6
	Algarve	3,5	3,3	3,1	2,6	2,0	1,5	1,0	0,6	3,0	0,1	0,1	0,0
Variação homóloga	Continente	2,5	1,4	0,9	-0,4	0,2	-0,2	-0,6	0,0	0,0	0,5	1,1	1,5
	Algarve	2,2	1,7	-0,2	-1,6	-1,0	-1,7	-1,2	-0,2	-0,2	-0,2	1,5	1,1
Vestuário e calçado													
Variação média	Continente	1,6	1,5	1,5	1,4	1,3	1,2	1,1	1,1	0,9	0,8	0,7	0,6
	Algarve	2,7	2,7	2,7	2,8	2,8	2,9	2,9	2,9	2,9	2,8	2,7	2,7
Variação homóloga	Continente	1,2	0,9	0,9	0,5	0,7	0,5	0,5	0,6	0,4	0,3	0,5	0,2
	Algarve	2,4	2,9	3,1	3,3	2,8	3,1	2,7	2,7	2,6	2,0	2,3	2,4
Conforto da habitação													
Variação média	Continente	2,7	2,8	2,9	3,0	3,1	3,2	3,2	3,3	3,3	3,3	3,2	3,2
	Algarve	1,7	1,8	1,9	1,9	2,0	2,0	2,1	2,2	2,3	2,3	2,3	2,2
Variação homóloga	Continente	3,2	3,4	3,7	3,6	3,6	3,4	3,3	3,3	3,0	2,7	2,5	2,5
	Algarve	2,3	2,4	2,5	2,4	2,4	2,5	2,4	2,3	2,3	1,8	1,8	1,4
Saúde													
Variação média	Continente	4,6	4,6	4,6	4,6	4,7	4,8	4,9	5,1	5,4	5,6	5,8	6,0
	Algarve	3,5	3,7	3,9	4,0	4,2	4,4	4,7	5,0	5,4	5,7	6,0	6,2
Variação homóloga	Continente	4,2	5,5	5,5	5,7	5,4	5,8	6,3	6,7	6,7	6,7	6,6	6,6
	Algarve	5,2	5,0	5,4	4,9	5,9	6,0	6,5	7,2	7,4	7,4	6,9	6,9
Transportes e comunicações													
Variação média	Continente	4,7	4,7	4,7	4,7	4,6	4,5	4,4	4,3	4,2	4,1	4,0	3,8
	Algarve	3,2	3,2	3,3	3,4	3,5	3,5	3,5	3,4	3,4	3,4	3,3	3,2
Variação homóloga	Continente	5,0	4,7	4,4	4,0	3,6	3,5	3,7	3,5	3,6	3,4	3,3	3,5
	Algarve	4,0	3,7	4,0	3,9	3,2	3,1	3,1	2,7	2,9	2,7	2,6	2,2
Ensino, cultura e distração													
Variação média	Continente	2,9	3,0	3,1	3,2	3,3	3,4	3,5	3,6	3,7	3,7	3,6	3,3
	Algarve	-0,3	-0,6	0,0	0,6	1,2	1,7	2,3	2,5	3,0	3,1	3,3	3,7
Variação homóloga	Continente	4,7	4,5	4,4	4,3	4,3	4,2	4,1	3,1	3,6	1,0	0,8	0,6
	Algarve	1,5	1,2	6,8	6,7	6,6	6,6	6,6	3,3	3,2	0,4	0,9	1,0
Tabaco e despesas do fumador													
Variação média	Continente	4,9	5,0	5,3	6,0	6,9	7,6	8,0	7,9	7,9	7,8	7,7	7,6
	Algarve	5,3	5,5	5,6	6,2	7,0	7,6	7,8	7,7	7,6	7,5	7,4	7,4
Variação homóloga	Continente	7,3	7,3	7,3	8,0	10,5	10,4	9,2	6,4	6,3	6,2	6,2	6,2
	Algarve	7,3	7,3	7,3	7,8	9,7	9,3	8,4	6,3	6,3	6,3	6,3	6,3
Outros bens e serviços													
Variação média	Continente	5,2	5,2	5,0	4,9	4,6	4,4	4,2	4,2	4,0	3,9	3,8	3,6
	Algarve	6,3	6,5	6,7	6,8	6,6	6,4	6,2	6,0	5,9	5,8	5,6	5,5
Variação homóloga	Continente	4,9	5,4	4,0	3,8	3,3	3,1	3,3	3,5	3,1	3,1	3,1	3,2
	Algarve	6,2	6,5	7,9	7,2	5,5	5,0	4,7	4,7	4,8	4,7	4,6	4,4
Total, excluindo habitação													
Variação média	Continente	3,2	3,2	3,2	3,1	3,0	2,9	2,7	2,6	2,4	2,3	2,2	2,2
	Algarve	3,2	3,2	3,2	3,0	2,9	2,7	2,5	2,3	2,2	2,1	2,1	2,1
Variação homóloga	Continente	3,3	2,9	2,5	1,8	2,1	1,8	1,7	1,9	1,8	1,8	2,1	2,3
	Algarve	3,0	2,8	2,5	1,7	1,9	1,6	1,6	1,8	1,9	1,6	2,3	2,1

Fonte: INE, Índice de Preços no Consumidor - Região Algarve e Continente, 1997.

II.14.4. Preços médios de alguns produtos na região em 1997

Produtos	Unid.	Meses											
		Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
		3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
BATATA FRESCA	KG	80,9	88,0	92,6	92,6	100,7	83,7	80,2	87,4	87,3	92,7	99,4	98,1
FEIJÃO CATARINO	KG	242,7	243,3	245,2	248,7	249,1	249,2	248,2	253,7	251,8	251,8	254,3	252,5
GRÃO DE BICO	KG	270,1	270,1	273,1	273,1	268,2	261,0	266,9	258,4	257,6	254,1	253,0	250,3
ALFACE	KG	575,1	503,2	377,5	266,4	293,0	277,3	277,9	295,7	338,7	370,7	509,3	564,6
CEBOLA	KG	102,2	98,3	107,5	110,9	115,3	105,0	113,4	124,5	127,8	122,6	122,6	128,2
CENOURAS	KG	112,6	109,7	110,7	106,4	106,8	103,1	104,3	105,6	107,8	108,0	111,0	112,2
COUVE PORTUGUESA	KG	242,7	243,5	228,8	213,5	212,1	212,7	219,0	229,6	222,3	239,3	252,2	266,4
TOMATE FRESCO	KG	163,3	159,8	192,5	219,7	146,3	114,1	112,5	162,8	192,2	194,9	219,1	235,2
BANANAS	KG	197,5	217,2	209,8	229,3	221,1	203,5	205,0	221,1	234,7	238,8	240,0	239,4
LARANJAS	KG	119,5	126,4	133,9	130,8	123,5	124,4	136,6	171,9	202,9	219,8	157,9	112,0
MAÇÃS E PÊROS	KG	203,5	216,2	212,2	230,3	233,4	243,8	241,9	230,5	225,6	216,8	220,5	217,3
PÊRAS	KG	189,6	191,3	197,8	224,4	241,4	215,4	189,8	156,5	147,2	139,4	145,4	152,9
UVAS BRANCAS DE MESA	KG	-	-	-	-	-	-	208,1	216,2	226,5	288,0	-	-
CARNE LIMPA DE PORCO	KG	1 084,4	1 069,3	1 076,7	1 070,0	1 195,7	1 161,5	1 142,4	1 157,0	1 160,1	1 090,1	1 084,3	1 106,4
CARNE DE 1ª SEM OSSO - VACA	KG	1 675,2	1 675,2	1 675,2	1 668,2	1 669,0	1 664,4	1 649,7	1 649,7	1 653,4	1 637,3	1 668,2	1 623,4
CARNE DE 2ª SEM OSSO - VACA	KG	1 242,4	1 219,2	1 234,6	1 230,0	1 250,1	1 243,8	1 208,1	1 216,0	1 223,7	1 239,2	1 239,2	1 214,4
FIAMBRE TIPO INGLÊS AVULSO	KG	1 774,7	1 772,8	1 738,3	1 738,3	1 775,8	1 804,3	1 838,2	1 840,5	1 830,5	1 792,9	1 792,9	1 759,4
FRANGO MORTO LIMPO	KG	408,5	389,2	382,9	392,1	418,5	365,6	364,2	449,9	429,1	392,7	372,4	394,3
PESCADA DO ALTO INTEIRA FRESCA	KG	1 539,6	1 406,9	1 331,3	1 433,1	1 310,1	1 302,1	1 375,8	1 517,8	1 486,9	1 445,6	1 457,3	1 483,0
SARDINHA FRESCA	KG	325,7	359,2	318,4	303,2	339,7	352,3	395,5	441,9	450,9	376,8	357,2	331,2
BACALHAU CORRENTE	KG	864,1	895,2	891,2	899,8	912,1	911,6	933,8	922,7	927,8	938,1	964,8	1 006,6
OVOS CLASSE (A3)	DZ	232,0	227,7	219,1	218,6	213,3	213,8	211,6	210,5	211,8	215,2	219,1	225,4
LEITE DO DIA EM SACO DE PLÁSTICO	L	111,8	111,8	112,1	112,1	111,7	111,7	111,7	111,8	111,3	111,3	111,1	111,4
QUEIJO FLAMENGO NACIONAL	KG	1 461,3	1 464,2	1 461,7	1 461,7	1 477,3	1 486,0	1 491,7	1 491,7	1 499,1	1 498,3	1 501,4	1 500,4
AZEITE FINO EMB. (1 A 1,5)	L	958,0	914,6	905,4	870,6	814,6	813,2	805,0	789,8	751,8	732,7	728,2	681,1
MANTEIGA COM SAL	KG	1 199,8	1 201,4	1 196,7	1 196,7	1 164,2	1 179,2	1 177,7	1 150,2	1 151,2	1 156,2	1 158,0	1 160,0
MARGARINA USO CULINÁRIO	KG	389,6	390,2	391,2	389,6	380,1	383,6	386,7	386,7	386,7	386,7	386,7	384,4
CAFÉ MOÍDO EMBALADO	KG	2 025,7	2 077,4	2 009,2	1 987,7	1 992,2	2 031,0	2 064,6	2 127,3	2 117,7	2 174,1	2 172,5	2 144,0
CHÁ PRETO EMBALADO	KG	2 310,2	2 311,8	2 343,2	2 343,2	2 356,9	2 352,3	2 371,5	2 371,5	2 371,5	2 414,8	2 441,8	2 441,8
VINHO MESA MADURO TINTO	L	256,2	253,8	252,2	249,5	240,6	237,9	240,6	242,2	242,2	237,7	237,7	239,6
VINHO MADURO BRANCO	L	243,3	242,8	242,8	240,1	231,2	231,2	231,2	232,4	232,4	231,0	231,0	231,0
CERVEJA BRANCA	L	184,3	184,5	184,5	185,7	188,6	189,0	187,8	187,8	183,3	183,5	183,5	185,2

Fonte: INE, Índice de Preços no Consumidor - Região Alentejo, informação disponível não publicada, 1997.

Finanças Autárquicas

Capítulo XV

II.15.1. Receitas das Câmaras Municipais em 1996

NUTS	Receitas Correntes							Receitas de Capital			
	Total de Receitas	Total	Impostos ✓ Veículos Auto- móveis	Imposto de Sisa	Contri- buição Autarquica	FEF Partici- pação Impostos	Outras Receitas Correntes	Total	Fundo de Equil. Financ.	Empré- stimos M.L. Prazo	Outras Receitas de Capital
CONCELHOS						10 ³ Esc.					
1	2	3	4	5	6	8	9	10	11	12	13
Algarve	39 369 521	25 724 034	469 412	4 197 610	6 637 740	6 217 763	8 201 509	13 569 651	4 518 861	436 474	8 614 316
Albufeira	4 149 773	3 487 873	76 835	417 869	1 180 845	402 081	1 410 243	661 900	291 161	-	370 739
Alcoutim	1 218 402	422 941	1 631	2 814	15 560	358 760	44 176	795 461	259 791	-	535 670
Aljezur	923 830	492 996	3 408	31 702	55 808	303 832	98 246	430 834	220 003	28 070	182 761
Castro Marim	1 163 142	606 758	1 373	74 365	110 731	279 909	140 380	556 384	202 691	-	353 693
Faro	3 245 007	2 379 932	81 034	524 943	806 205	504 217	463 533	865 075	365 123	-	499 952
Lagoa	2 586 448	1 978 650	22 041	454 156	544 857	337 809	619 787	607 798	244 621	-	363 177
Lagos	3 160 128	1 945 123	26 517	427 506	467 788	332 323	690 989	1 215 005	240 649	129 019	845 337
Loulé	6 370 440	4 217 729	79 600	942 729	1 210 626	739 227	1 245 547	2 152 711	535 302	88 470	1 528 939
Monchique	1 211 306	508 600	4 944	30 060	43 194	344 217	86 185	702 706	249 262	75 000	378 444
Olhão	2 105 968	1 244 179	33 531	122 414	204 950	421 790	461 494	861 789	305 436	40 334	516 019
Portimão	4 991 105	3 137 627	61 322	573 680	1 119 402	458 645	924 578	1 853 478	332 121	-	1 521 357
São Brás de Alportel	930 163	492 125	8 574	59 821	55 252	217 043	151 435	438 038	157 170	12 039	268 829
Silves	2 753 357	1 729 026	28 354	185 280	310 898	588 255	616 239	1 024 331	425 976	43 542	554 813
Tavira	2 141 689	1 462 739	19 702	118 174	209 231	503 350	612 282	678 950	364 495	20 000	294 455
Vila do Bispo	858 297	447 250	4 263	91 528	75 883	212 867	62 709	335 211	154 145	-	181 066
Vila Real de Santo António	1 560 466	1 170 486	16 283	140 569	226 510	213 438	573 686	389 980	170 915	-	219 065

Fonte: INE, informação disponível não publicada, 1996.

II.15.2. Despesas das Câmaras Municipais em 1996

NUTS	Despesas Correntes						Despesas de Capital				
	Total de Despesas	Total	Transferên- cias para as Juntas de Freguesia	Despesas com o Pessoal	Encargos Finan- ceiros	Outras Despesas Correntes	Total	Transferên- cias para as Juntas de Freguesia	Investi- mentos	Amorti- zações de Empré- stimos	Outras Despesas de Capital
CONCELHOS						10 ³ Esc.					
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Algarve	39 369 521	20 980 117	921 686	10 712 675	784 019	8 561 737	18 389 404	405 656	11 958 409	1 048 031	4 977 308
Albufeira	4 149 773	2 465 846	66 797	1 230 450	193 987	974 612	1 683 927	23 313	832 849	222 879	604 886
Alcoutim	1 218 402	446 929	39 216	193 235	20 303	194 175	771 473	8 900	664 351	33 367	64 855
Aljezur	923 830	492 108	34 900	229 886	12 447	214 875	431 722	32 475	294 673	15 070	89 504
Castro Marim	1 163 142	420 455	30 227	181 315	9 372	199 541	742 687	16 167	478 111	34 332	214 077
Faro	3 245 007	1 994 772	50 677	1 045 025	62 305	836 765	1 250 235	12 800	525 859	102 542	609 034
Lagoa	2 586 448	1 492 693	65 087	714 419	46 430	666 757	1 093 755	16 700	757 528	48 928	270 599
Lagos	3 160 128	1 825 829	64 942	945 141	139 398	676 348	1 334 299	4 000	830 197	80 763	419 339
Loulé	6 370 440	3 440 727	149 224	1 728 756	95 899	1 466 848	2 929 713	165 583	2 090 005	82 367	591 758
Monchique	1 211 306	453 393	34 422	245 507	12 659	160 805	757 913	15 000	452 885	64 500	225 528
Olhão	2 105 968	1 255 361	58 801	731 067	33 497	431 996	850 607	12 460	599 162	45 584	193 401
Portimão	4 991 105	1 965 645	97 852	987 929	11 856	868 008	3 025 460	10 000	2 281 103	19 803	714 554
São Brás de Alportel	930 163	470 199	21 816	240 112	20 857	187 414	459 964	-	326 996	35 435	97 533
Silves	2 753 357	1 509 881	112 208	733 888	26 155	637 630	1 243 476	42 258	917 820	81 174	202 224
Tavira	2 141 689	1 311 243	50 464	723 092	55 449	482 238	830 446	40 000	267 905	134 211	388 330
Vila do Bispo	858 297	416 820	21 406	217 259	24 290	153 865	441 477	6 000	306 409	24 471	104 597
Vila Real de Santo António	1 560 466	1 018 216	23 647	565 594	19 115	409 860	542 250	-	332 556	22 605	187 089

Fonte: INE, informação disponível não publicada, 1996.

Indicadores Sociais

PARTE III

Atividade em Saúde

Saúde

Atividade em Saúde

Capítulo XVI

III.16.1. - Infra-estruturas de saúde em 1996

NUTS	Hospitais		Centros de Saúde		Extensões	Postos	Farmácias	Postos	Camas	
	Oficiais	Particu- lares	Com Interna- mento	Sem Interna- mento	dos Centros de Saúde	Médicos		de Medica- mentos	Hospitais	Centros de Saúde
CONCELHOS	Nº									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Portugal	122	89	112	270	2 042	508	2 532	336	39 212	1 902
Algarve	3	2	9	7	67	15	103	12	747	183
Albufeira	-	-	1	-	4	-	6	1	-	18
Alcoutim	-	-	-	1	4	-	1	1	-	-
Aljezur	-	-	-	1	2	-	2	-	-	-
Castro Marim	-	-	-	1	2	-	1	-	-	-
Faro	1	1	-	1	7	8	16	-	537	-
Lagoa	-	-	1	-	5	-	6	1	-	13
Lagos	1	-	-	1	5	1	8	2	57	-
Loulé	-	-	1	-	11	4	14	2	-	36
Monchique	-	-	1	-	2	-	2	1	-	13
Olhão	-	-	1	-	3	-	6	1	-	25
Portimão	1	1	-	1	2	1	12	2	153	-
São Brás de Alportel	-	-	1	-	-	-	2	-	-	16
Silves	-	-	1	-	7	-	10	1	-	20
Tavira	-	-	1	-	7	-	10	-	-	24
Vila do Bispo	-	-	-	1	4	1	2	-	-	-
Vila Real de Santo António	-	-	1	-	2	-	5	-	-	18

Fonte: INE, Estatísticas da Saúde, 1996.

III.16.2. - Médicos, segundo algumas especialidades, em 1996

NUTS	Total	Não Especialistas		Especialistas						
		Especialistas	Total	Anestesiologia	Cardiologia	Cirurgia Geral	Estomatologia	Ginecologia Obstetrícia	Medicina Geral e Familiar	Medicina Interna
CONCELHOS	Nº									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Portugal	29 902	10 701	20 502	1 014	643	1 161	790	1 378	4 268	1 239
Algarve	722	297	441	20	15	25	9	36	101	23
Albufeira	29	15	14	-	-	1	-	-	7	1
Alcoutim	3	1	2	-	-	-	-	-	1	-
Aljezur	5	4	1	-	-	-	-	-	-	-
Castro Marim	4	3	1	-	-	-	1	-	-	-
Faro	301	86	222	10	10	14	5	24	32	11
Lagoa	25	17	8	2	-	1	-	1	3	-
Lagos	37	19	19	1	2	2	-	1	6	1
Loulé	65	32	35	3	-	2	2	-	7	1
Monchique	5	4	1	-	-	-	1	-	-	-
Olhão	42	16	26	-	1	-	-	2	11	2
Portimão	111	33	83	4	2	4	-	6	24	5
São Brás de Alportel	19	9	10	-	-	-	-	-	3	1
Silves	30	23	8	-	-	1	-	1	2	-
Tavira	29	20	9	-	-	-	-	1	4	1
Vila do Bispo	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-
Vila Real de Santo António	16	14	2	-	-	-	-	-	1	-

(Continua)

III.16.2. - Médicos, segundo algumas especialidades, em 1996

(Continuação)

NUTS	Especialistas									
	Oftal- mologia	Ortope- dia	Otorrinola- ringologia	Patologia Clínica	Pediatria	Pneumo- logia	Psiquia- tria	Radio- Diagnóstico	Saúde Pública	Outros
CONCELHOS	Nº									
1	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21
Portugal	692	700	461	698	1 216	430	829	656	406	3 921
Algarve	13	26	8	11	29	7	14	17	24	63
Albufeira	1	-	-	-	2	-	-	1	1	-
Alcoutim	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-
Aljezur	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-
Castro Marim	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Faro	6	16	6	7	17	2	7	9	9	37
Lagoa	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-
Lagos	-	1	-	1	1	-	1	-	-	2
Loulé	2	2	1	1	2	-	1	1	2	8
Monchique	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Olhão	1	1	-	1	1	-	-	1	4	1
Portimão	3	5	1	-	5	2	4	4	4	10
São Brás de Alportel	-	-	-	-	1	3	-	-	-	2
Silves	-	-	-	-	-	-	-	1	1	2
Tavira	-	1	-	-	-	-	-	-	1	1
Vila do Bispo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vila Real de Santo António	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-

Fonte: INE, Estatísticas da Saúde, 1996.

III.16.3. - Consultas efectuadas nos hospitais, segundo algumas especialidades, em 1996

NUTS	Total	Cardio- logia	Cirurgia Geral	Dermato- logia	Estomato- logia	Fisiatria	Gine- cologia
CONCELHOS	Nº						
1	2	3	4	5	6	7	8
Portugal	7 250 674	276 531	568 482	274 985	223 269	250 398	393 698
Algarve	129 984	3 891	14 190	12 337	2 559	2 822	6 794
Albufeira	-	-	-	-	-	-	-
Alcoutim	-	-	-	-	-	-	-
Aljezur	-	-	-	-	-	-	-
Castro Marim	-	-	-	-	-	-	-
Faro	93 125	2 697	6 298	7 038	2 559	689	4 607
Lagoa	-	-	-	-	-	-	-
Lagos	8 358	481	4 156	-	-	1 313	-
Loulé	-	-	-	-	-	-	-
Monchique	-	-	-	-	-	-	-
Olhão	-	-	-	-	-	-	-
Portimão	28 501	713	3 736	5 299	-	820	2 187
São Brás de Alportel	-	-	-	-	-	-	-
Silves	-	-	-	-	-	-	-
Tavira	-	-	-	-	-	-	-
Vila do Bispo	-	-	-	-	-	-	-
Vila Real de Santo António	-	-	-	-	-	-	-

(Continua)

III.16.3. - Consultas efectuadas nos hospitais, segundo algumas especialidades, em 1996

(Continuação)

NUTS	Medicina Interna	Obste- trícia	Oftalmo- logia	Ortopedia	Otorrinola- raringologia	Pediatria Médica	Psiquiatria	Outros
CONCELHOS	Nº							
1	9	10	11	12	13	14	15	16
Portugal	484 621	211 205	594 623	778 503	385 351	286 902	438 369	2 083 737
Algarve	6 739	2 229	8 152	15 696	7 572	8 581	11 192	27 230
Albufeira	-	-	-	-	-	-	-	-
Alcoutim	-	-	-	-	-	-	-	-
Aljezur	-	-	-	-	-	-	-	-
Castro Marim	-	-	-	-	-	-	-	-
Faro	3 263	1 561	6 135	11 615	4 313	6 533	11 186	24 631
Lagoa	-	-	-	-	-	-	-	-
Lagos	248	-	-	885	-	-	-	1 275
Loulé	-	-	-	-	-	-	-	-
Monchique	-	-	-	-	-	-	-	-
Olhão	-	-	-	-	-	-	-	-
Portimão	3 228	668	2 017	3 196	3 259	2 048	6	1 324
São Brás de Alportel	-	-	-	-	-	-	-	-
Silves	-	-	-	-	-	-	-	-
Tavira	-	-	-	-	-	-	-	-
Vila do Bispo	-	-	-	-	-	-	-	-
Vila Real de Santo António	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: INE, Estatísticas da Saúde, 1996.

III.16.4. - Consultas efectuadas nos centros de saúde e suas extensões, segundo algumas especialidades, em 1996

NUTS	Total	Clínica Geral	Estomato- logia	Planeamento Familiar	Pneumo- logia	Saúde Infantil	Saúde Materna	Outras
CONCELHOS	Nº							
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Portugal	24 972 624	20 703 797	133 996	644 740	182 255	2 370 413	407 978	529 445
Algarve	727 768	623 834	-	20 198	7 930	55 647	13 585	6 574
Albufeira	42 623	35 798	-	1 229	-	4 094	1 318	184
Alcoutim	13 183	12 464	-	56	-	600	63	-
Aljezur	10 681	10 308	-	8	-	363	2	-
Castro Marim	13 713	12 093	-	275	-	1 061	284	-
Faro	101 987	83 643	-	4 305	3 843	7 754	2 442	-
Lagoa	45 254	38 156	-	1 023	-	5 080	975	20
Lagos	52 868	45 875	-	550	412	4 739	1 292	-
Loulé	96 725	82 502	-	3 289	237	5 419	1 997	3 281
Monchique	16 578	14 806	-	473	-	1 173	126	-
Olhão	69 872	55 540	-	3 073	1 238	7 033	1 589	1 399
Portimão	72 010	61 288	-	2 008	1 649	4 484	891	1 690
São Brás de Alportel	18 740	16 911	-	164	-	1 351	314	-
Silves	59 145	53 955	-	1 414	122	3 045	609	-
Tavira	49 504	44 378	-	1 087	125	3 354	560	-
Vila do Bispo	15 713	13 991	-	197	-	1 297	228	-
Vila Real de Santo António	49 172	42 126	-	1 047	304	4 800	895	-

Fonte: INE, Estatísticas da Saúde, 1996.

III.16.5. - Movimento de internados nos Hospitais em 1996

NUTS	Entrados					Saídos				
	Vindos do Ano Anterior	Total	Transf. de Outra Valência ou Espec.	De Outro Hospital	Total	Falecidos	Transf. P/ Outra Valência ou Espec.	Para Outro Hospital	Transf. Para o Ano Seguinte	Total de Dias de Internamento
CONCELHOS	Nº									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Portugal	24 487	1 127 453	89 431	21 913	1 127 814	37 515	89 431	17 691	24 126	10 636 120
Algarve	503	23 920	1 132	-	23 925	922	1 132	279	498	219 045
Albufeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alcoutim	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aljezur	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Castro Marim	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Faro	379	16 869	1 077	-	16 865	571	1 077	-	383	160 088
Lagoa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lagos	36	1 429	17	-	1 430	150	17	23	35	16 077
Loulé	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Monchique	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Olhão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Portimão	88	5 622	38	-	5 630	201	38	256	80	42 880
São Brás de Alportel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Silves	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tavira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vila do Bispo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vila Real de Santo António	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: INE, Estatísticas da Saúde, 1996.

III.16.6. - Movimento de internados nos Centros de Saúde em 1996

NUTS	Vindos do Ano Anterior	Entrados	Total	Saídos Com Alta	Falecidos	Outros	Transferidos para o Ano Seguinte	Dias de Interna- mento
CONCELHOS	Nº							
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Portugal	1 123	29 907	29 897	22 999	3 730	3 168	1 133	450 410
Algarve	146	1 780	1 747	917	684	146	179	61 237
Albufeira	11	222	215	121	75	19	18	5 368
Alcoutim	-	-	-	-	-	-	-	-
Aljezur	-	-	-	-	-	-	-	-
Castro Marim	-	-	-	-	-	-	-	-
Faro	-	-	-	-	-	-	-	-
Lagoa	9	131	128	69	45	14	12	3 556
Lagos	-	-	-	-	-	-	-	-
Loulé	30	181	172	53	106	13	39	13 067
Monchique	9	283	278	215	44	19	14	3 328
Olhão	23	280	280	139	123	18	23	8 175
Portimão	-	-	-	-	-	-	-	-
São Brás de Alportel	13	120	117	68	36	13	16	5 826
Silves	20	237	238	129	84	25	19	7 185
Tavira	20	148	149	50	88	11	19	8 618
Vila do Bispo	-	-	-	-	-	-	-	-
Vila Real de Santo António	11	178	170	73	83	14	19	6 114

Fonte: INE, Estatísticas da Saúde, 1996.

III.16.7. - Óbitos segundo a causa de morte e sexo, por Nuts III, em 1996

Causas de Morte	Portugal			Algarve		
	HM	H	M	HM	H	M
	Nº					
1	2	3	4	5	6	7
Total	106 881	56 169	50 712	4 624	2 561	2 063
01-Doenças infecciosas intestinais	20	12	8	-	-	-
02-Tuberculose	294	235	59	14	9	5
034-Tosse convulsa (coqueluche)	-	-	-	-	-	-
036-Infecções meningocócicas	15	8	7	-	-	-
037-Tétano	14	6	8	-	-	-
038-Septicemia	377	196	181	18	10	8
041-Varíola	-	-	-	-	-	-
042-Sarampo	7	4	3	-	-	-
052-Sezonismo (Malária)	8	7	1	1	1	-
Resto A-Outras doenças infecciosas e parasitárias	398	273	125	8	7	1
091-Tumor maligno do estômago	2 697	1 601	1 096	83	54	29
093-Tumor maligno do cólon	1 808	970	838	80	46	34
094-Tumor maligno do recto, da junção rect. e do ânus	805	479	326	38	26	12
101-Tumor maligno da traqueia, dos brônquios e do pulmão	2 617	2 204	413	130	109	21
113- Tumor maligno da mama feminina	1 546	-	1 546	76	-	76
120-Tumor maligno do colo do útero	204	-	204	13	-	13
141-Leucemias	675	376	299	30	15	15
Resto B-Tumores malignos com outras localizações	9 949	6 247	3 702	415	270	145
181-Diabetes mellitus	2 999	1 234	1 765	128	49	79
191-Marasmo nutricional	20	5	15	-	-	-
192-Outras formas de desnutrição proteico-calórica	9	3	6	1	1	-
200-Anemias	137	61	76	9	5	4
220-Meningites	68	35	33	2	1	1
250-Febre reumática aguda	5	2	3	-	-	-
251-Doenças reumáticas crónicas do coração	208	62	146	9	5	4
26-Doenças hipertensivas	862	319	543	32	7	25
27-Doenças isquémicas do coração	-	-	-	-	-	-
270-Enfarte agudo do miocárdio	6 674	3 901	2 773	275	180	95
Resto C-Outras doenças isquémicas do coração	2 601	1 219	1 382	93	50	43
29-Doenças cérebro-vasculares	23 635	10 301	13 334	1 079	529	550
300-Aterosclerose	1 914	714	1 200	105	36	69
Resto D-Outras doenças do aparelho circulatório	8 651	3 863	4 788	236	119	117
321-Pneumonia	3 493	1 852	1 641	165	95	70
322-Gripe	83	37	46	-	-	-
323-Bronquites, enfisema e asma	1 094	671	423	25	16	9
341-Úlcera do estômago e do duodeno	465	271	194	30	18	12
342-Apendicites	19	10	9	-	-	-
347-Doenças crónicas do fígado e cirrose	2 349	1 697	652	44	38	6
350-Nefrite, síndrome nefrótica e nefrose	1 344	717	627	66	37	29
360-Hiperplasia da próstata	22	22	-	1	1	-
38-Aborto	2	-	2	-	-	-
39-Causas obstétricas directas	4	-	4	-	-	-
44-Malformações congénitas	315	175	140	5	3	2
45-Certas afecções cuja origem se situa no período perinatal	-	-	-	-	-	-
453-Traumatismo do parto	1	-	1	-	-	-
Resto E-Outras afecções originadas no período perinatal	296	170	126	9	3	6
46-Sintomas, sinais e afecções mal definidos	12 644	6 263	6 381	718	361	357
57-Infecção por vírus humano de imunodeficiência	1 109	917	192	29	26	3
Causas N.E.-Outras causas não especificadas	8 716	4 801	3 915	317	183	134
E471-Acidentes de trânsito com veículo a motor	2 201	1 687	514	147	108	39
E50-Quedas acidentais	545	309	236	37	19	18
Resto G-Outros acidentes	884	653	231	43	37	6
E54-Suicídios	650	488	162	56	43	13
E55-Homicídios	129	96	33	9	6	3
Causas E N.E.-Outras causas externas não especificadas	1 299	996	303	48	38	10

Fonte: INE, Estatísticas da Saúde, 1996.

III.16.8. - Óbitos segundo algumas causas de morte e sexo, por concelhos, em 1996

NUTS	Óbitos por Doença								Acidentes								Causas					
	Total				Doenças Cérebro-Vasculares				Total				Acidentes de Trânsito c/ Veículo a Motor				Suicídios		Homicídios		Externas Não Especificadas	
	HM	H	HM	H	HM	H	HM	H	HM	H	HM	H	HM	H	HM	H	HM	H				
CONCELHOS	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19				
Portugal	101 464	52 152	23 661	10 317	3 671	2 682	2 238	1 712	653	491	131	98						1 340				
Algarve	4 284	2 310	1 079	529	226	163	147	108	56	43	9	6						49				
Albufeira	240	129	59	34	20	15	12	8	2	2	1	1						1				
Alcoutim	90	49	39	19	1	1	1	1	-	-	-	-						2				
Aljezur	79	45	20	10	2	2	-	-	1	1	-	-						2				
Castro Marim	98	60	26	18	4	3	2	2	3	2	-	-						3				
Faro	606	315	127	53	29	22	20	16	7	6	-	-						3				
Lagoa	179	99	44	21	13	10	7	6	3	3	2	2						3				
Lagos	251	165	63	28	12	11	9	8	2	2	-	-						11				
Loulé	636	325	179	92	36	26	26	19	17	12	-	-						6				
Monchique	100	49	27	15	6	3	2	1	-	-	-	-						1				
Olhão	464	239	114	53	25	15	20	11	3	3	3	1						4				
Portimão	452	243	92	46	22	14	15	10	5	2	1	-						2				
São Brás de Alportel	127	71	32	15	7	6	3	3	3	3	-	-						3				
Silves	399	232	93	59	27	21	17	14	4	3	2	2						3				
Tavira	311	157	110	42	12	8	8	6	5	3	-	-						1				
Vila do Bispo	68	37	15	9	2	1	1	1	-	-	-	-						-				
Vila Real de Santo António	184	95	39	15	8	5	4	2	1	1	-	-						4				

Fonte: INE, Estatísticas da Saúde, 1996.

III.16.9. - Indicadores de saúde

NUTS	Médicos por 1000 hab.	Camas Hospitalares por 1000 hab.	Taxa de Mortalidade Infantil	Taxa Média de Mortalidade Infantil
CONCELHOS		1996		1992-96
1	2	3	4	5
Portugal	3,0	4,1	6,8	8,0
Algarve	2,1	2,7	5,4	7,2
Albufeira	1,3	0,8	2,6	5,6
Alcoutim	0,7	-	166,7	21,7
Aljezur	1,0	-	-	-
Castro Marim	0,6	-	18,9	15,6
Faro	5,8	10,4	10,3	9,9
Lagoa	1,4	0,7	5,6	6,5
Lagos	1,7	2,6	4,0	4,9
Loulé	1,4	0,8	3,3	5,5
Monchique	0,8	2,1	-	8,7
Olhão	1,1	0,7	10,0	10,6
Portimão	2,8	3,8	4,7	8,9
São Brás de Alportel	2,5	2,1	-	7,4
Silves	0,9	0,6	-	3,7
Tavira	1,2	1,0	-	6,4
Vila do Bispo	0,2	-	-	-
Vila Real de Santo António	1,1	1,3	-	4,4

Fonte: Valores calculados com base nos dados dos quadros I.1.3, III.16.1 e III.16.2 e das estimativas da população residente para 1996.

Segurança Social

Segurança Social

Capítulo XVII

Capítulo XVII

III.17.1. - Pensionistas por invalidez, velhice e sobrevivência, em 1996

NUTS	Total		Invalidez		Velhice		Sobrevivência		Pensionistas em 31-Dez. / / 100 Hab.
	Total	Em 31-Dez.	Total	Em 31-Dez.	Total	Em 31-Dez.	Total	Em 31-Dez.	
CONCELHOS	Nº								
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Portugal	2 485 447	2 368 691	397 184	386 268	1 523 418	1 450 206	564 845	532 217	23,8
Algarve	92 341	87 649	8 763	8 513	62 856	59 608	20 722	19 528	25,3
Albufeira	4 593	4 355	352	341	3 142	2 976	1 099	1 038	19,4
Alcoutim	2 174	2 076	158	156	1 661	1 582	355	338	49,3
Aljezur	2 231	2 127	209	201	1 600	1 521	422	405	44,2
Castro Marim	2 108	1 996	151	142	1 482	1 400	475	454	30,1
Faro	11 968	11 410	1 320	1 289	7 787	7 425	2 861	2 696	22,1
Lagoa	3 928	3 718	470	453	2 546	2 411	912	854	20,9
Lagos	5 949	5 662	713	696	3 966	3 759	1 270	1 207	25,6
Loulé	12 179	11 463	953	926	8 524	8 010	2 702	2 527	24,0
Monchique	2 828	2 689	218	215	2 087	1 985	523	489	42,7
Olhão	8 778	8 291	947	915	5 620	5 293	2 211	2 083	22,4
Portimão	9 869	9 387	1 196	1 162	6 497	6 182	2 176	2 043	23,5
São Brás de Alportel	2 515	2 382	190	185	1 775	1 678	550	519	31,5
Silves	10 228	9 735	915	889	7 114	6 761	2 199	2 085	29,1
Tavira	7 514	7 134	495	481	5 371	5 108	1 648	1 545	29,2
Vila do Bispo	1 483	1 406	86	82	1 084	1 028	313	296	23,2
Vila Real de Santo António	3 996	3 818	390	380	2 600	2 489	1 006	949	27,3

Fonte: Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social.

III.17.2. - Pensões pagas pela Segurança Social em 1996

NUTS	Total		Invalidez		Velhice		Sobrevivência	
	Total	Pensionistas em 31-Dez.	Total	Pensionistas em 31-Dez.	Total	Pensionistas em 31-Dez.	Total	Pensionistas em 31-Dez.
CONCELHOS	10 ⁴ Esc.							
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Portugal	1 017 637 597	999 946 101	182 171 521	180 436 244	690 287 168	677 405 990	145 178 907	142 103 867
Algarve	34 209 011	33 554 455	3 674 501	3 632 697	25 650 305	25 146 043	4 884 205	4 775 716
Albufeira	1 623 464	1 590 537	147 123	144 999	1 232 081	1 205 759	244 260	239 779
Alcoutim	695 498	684 034	55 380	55 177	566 727	556 332	73 391	72 526
Aljezur	704 976	690 223	74 560	72 917	544 920	533 213	85 496	84 093
Castro Marim	713 716	697 647	55 308	53 550	551 873	539 259	106 535	104 838
Faro	4 853 716	4 767 427	627 321	622 245	3 499 994	3 436 394	726 400	708 789
Lagoa	1 518 663	1 489 367	191 964	189 161	1 113 670	1 092 953	213 029	207 253
Lagos	2 240 254	2 200 174	298 179	296 287	1 638 936	1 606 009	303 139	297 878
Loulé	4 195 576	4 099 983	386 805	383 104	3 190 612	3 115 236	618 160	601 643
Monchique	912 060	897 640	78 071	77 883	728 252	716 589	105 737	103 168
Olhão	3 389 101	3 319 751	388 288	381 233	2 458 348	2 407 755	542 465	530 763
Portimão	4 116 838	4 041 113	524 511	518 711	3 048 485	2 991 597	543 842	530 805
São Brás de Alportel	855 026	836 571	77 135	76 263	651 374	636 416	126 517	123 892
Silves	3 628 069	3 562 685	385 097	380 897	2 752 066	2 700 363	490 906	481 426
Tavira	2 673 801	2 626 806	193 879	192 011	2 099 470	2 062 810	380 452	371 985
Vila do Bispo	526 212	516 007	33 627	32 954	422 367	414 051	70 218	69 002
Vila Real de Santo António	1 562 042	1 534 489	157 254	155 305	1 151 131	1 131 308	253 657	247 876

Fonte: Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social.

III.17.3. - Beneficiários e montantes pagos por tipo de subsídios em 1995

Subsídios	Portugal	Algarve
1	2	3
Subsídio de Maternidade		
Beneficiários no Ano (N°)	64 037	1 556
Baixas no Ano (N°)	65 232	1 575
Montantes (10 ³ Esc.)	14 072 026	339 767
Subsídio por Doença		
Tuberculose		
Beneficiários no Ano (N°)	2 916	66
Baixas no Ano (N°)	3 293	68
Montantes (10 ³ Esc.)	1 039 071	11 363
Outras Doenças		
Beneficiários no Ano (N°)	742 896	18 337
Baixas no Ano (N°)	972 427	21 420
Montantes (10 ³ Esc.)	93 694 256	1 511 384
Subsídio de Desemprego		
Beneficiários em Dezembro (N°)	103 468	2 926
Montantes (10 ³ Esc.)	98 060 580	2 672 628
Subsídio Social de Desemprego		
Beneficiários em Dezembro (N°)	78 592	2 691
Montantes (10 ³ Esc.)	38 738 677	2 263 102
Abono de Família		
Beneficiários no 4º trimestre (N°)	1 215 503	41 368
Descendentes no 4º trimestre (N°)	1 865 911	50 551
Montantes (10 ³ Esc.)	60 243 798	1 915 541
Abono Complementar a Crianças e Jovens Deficientes		
Beneficiários no 4º trimestre (N°)	40 689	812
Descendentes no 4º trimestre (N°)	44 960	865
Montantes (10 ³ Esc.)	4 265 262	93 205

Fonte: Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social.

Instituições Sociais

Educação

PART II

Capítulo XVIII

III.18.1 - Estabelecimentos de Ensino, segundo o Ensino Ministrado, em 1995/96

NUTS	Estabelecimentos de Ensino Público e Privado							
	Ensino Básico			Ensino Secundário		Escolas	Ensino Superior	
	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Público	Privado	Profissionais	Público	Privado
	1995/96							
CONCELHOS	Nº							
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Continente	9 750	1 611	1 222	485	149	228	153	124
Algarve	304	51	55	21	2	7	8	2
Albufeira	17	3	4	1	-	-	-	-
Alcoutim	11	2	1	1	-	-	-	-
Aljezur	8	1	1	-	-	-	-	-
Castro Marim	11	1	1	-	-	-	-	-
Faro	29	7	8	3	1	4	3	-
Lagoa	12	3	4	1	-	-	-	-
Lagos	15	1	3	2	-	-	-	-
Loulé	43	9	9	2	1	2	-	-
Monchique	12	2	1	-	-	-	-	-
Olhão	20	4	5	2	-	-	-	-
Portimão	25	3	5	2	-	1	1	2
São Brás de Alportel	11	2	2	2	-	-	-	-
Silves	42	5	5	2	-	-	-	-
Tavira	26	5	3	1	-	-	-	-
Vila do Bispo	9	1	1	1	-	-	-	-
Vila Real de Santo António	13	2	2	1	-	-	4	-

Fonte: Ministério da Educação.

III.18.2 - Alunos matriculados, segundo o Ensino Ministrado, em 1995/96

NUTS	Em Estabelecimentos de Ensino Público e Privado							
	Ensino Básico			Ensino Secundário		Escolas	Ensino Superior	
	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Público	Privado	Profissionais	Público	Privado
	1995/96							
CONCELHOS	Nº							
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Continente	513 671	294 211	444 829	394 070	37 093	26 721	199 382	115 108
Algarve	20 517	11 501	17 798	18 295	23	554	7 436	270
Albufeira	1 571	873	1 224	1 639	-	-	-	-
Alcoutim	231	64	139	26	-	-	-	-
Aljezur	322	117	193	-	-	-	-	-
Castro Marim	342	167	233	-	-	-	-	-
Faro	3 028	1 743	2 791	3 663	3	322	4 894	-
Lagoa	1 138	723	939	647	-	-	-	-
Lagos	1 203	631	937	1 247	-	-	-	-
Loulé	3 246	1 760	2 697	2 355	20	184	-	-
Monchique	373	176	271	-	-	-	-	-
Olhão	2 110	1 262	1 886	1 913	-	-	-	-
Portimão	2 397	1 244	2 239	2 791	-	48	318	270
São Brás de Alportel	393	473	746	595	-	-	-	-
Silves	1 639	939	1 331	1 078	-	-	-	-
Tavira	1 220	654	1 133	1 114	-	-	-	-
Vila do Bispo	223	140	191	40	-	-	-	-
Vila Real de Santo António	1 081	535	848	1 187	-	-	2 224	-

Fonte: Ministério da Educação.

III.18.3 - Pessoal docente, segundo o Ensino Ministrado, em 1995/96

NUTS	Em Estabelecimentos de Ensino Público			
	Ensinos Básico e Secundário			Ensino Superior
	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo e Secundário	
			1995/96	
CONCELHOS			Nº	
1	2	3	4	5
Continente	31 158	28 903	67 278	14 433
Algarve	1 115	1 306	2 751	503
Albufeira	82	76	207	-
Alcoutim	13	10	27	-
Aljezur	15	19	25	-
Castro Marim	17	17	23	-
Faro	161	168	324	503
Lagoa	54	79	160	-
Lagos	70	71	223	-
Loulé	189	212	406	-
Monchique	24	18	33	-
Olhão	125	166	125	-
Portimão	111	135	396	-
São Brás de Alportel	28	57	120	-
Silves	90	134	289	-
Tavira	68	78	183	-
Vila do Bispo	16	18	29	-
Vila Real de Santo António	52	48	181	-

Fonte: Ministério da Educação.

Educação Social

Cultura e Recreio

XXXXX

Capítulo XIX

III.19.1 - Imprensa, radiodifusão sonora, espectáculos públicos, bibliotecas e museus, em 1996

NUTS	Imprensa		Radiodifusão Sonora	
	Publi- cações	Tiragem Anual	Estações Emissoras	Horas de Emissão
CONCELHOS		Nº		
1	2	3	4	5
Portugal	1 334	572 594 945	318	5 938
Algarve	34	2 423 250	22	472
Albufeira	1	30 000	2	48
Alcoutim	-	-	-	-
Aljezur	-	-	-	-
Castro Marim	-	-	1	19
Faro	8	800 500	3	57
Lagoa	6	483 600	1	12
Lagos	2	85 750	2	43
Loulé	9	526 000	2	48
Monchique	1	52 000	1	19
Olhão	1	36 800	2	48
Portimão	3	237 000	2	43
São Brás de Alportel	1	19 200	1	15
Silves	2	152 400	1	24
Tavira	-	-	2	48
Vila do Bispo	-	-	1	24
Vila Real de Santo António	-	-	1	24

(Continua)

III.19.1 - Imprensa, radiodifusão sonora, espectáculos públicos, bibliotecas e museus, em 1996

(Continuação)

NUTS	Espectáculos Públicos				Bibliotecas		Museus	
	Sessões		Espectadores		Total	Documentos Consultados	Total	Visi- tantes
CONCELHOS	Total	Cinema	Total	Cinema				
1	6	7	8	9	10	11	12	13
Portugal	198 342	194 549	11 382 060	10 446 533	1 621	10 791 237	309	8 395 333
Algarve	3 550	3 475	372 819	359 610	45	262 379	10	79 779
Albufeira	288	288	20 937	20 937	1	1 028	-	-
Alcoutim	-	-	-	-	1	1 094	1	3 044
Aljezur	-	-	-	-	1	900	-	-
Castro Marim	86	86	6 868	6 868	1	-	1	2 500
Faro	704	704	108 771	108 771	12	103 471	4	17 737
Lagoa	-	-	-	-	2	8 300	-	-
Lagos	765	690	89 456	76 247	3	9 336	1	26 885
Loulé	700	700	56 719	56 719	4	14 608	-	-
Monchique	-	-	-	-	1	1 133	-	-
Olhão	391	391	26 235	26 235	3	5 710	-	-
Portimão	121	121	17 753	17 753	4	71 932	-	-
São Brás de Alportel	75	75	12 319	12 319	-	-	1	4 600
Silves	124	124	5 724	5 724	5	22 247	1	24 381
Tavira	77	77	6 354	6 354	3	13 940	-	-
Vila do Bispo	-	-	-	-	1	100	-	-
Vila Real de Santo António	219	219	21 683	21 683	3	8 580	1	632

Fonte: INE, Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio, 1996.

III.19.2 - Despesas das Câmaras Municipais com actividades culturais em 1996

NUTS	Total de Despesas	Actividades Sócio-Culturais	Artes Cénicas	Artes Plásticas	Cinema e Fotografia	Jogos e Desportos
CONCELHOS	10 ³ Esc.					
1	2	3	4	5	6	7
Portugal	59 251 970	5 175 025	891 212	878 537	434 674	25 283 169
Algarve	2 059 907	228 429	51 361	24 970	22 926	1 118 011
Albufeira	140 467	17 487	1 443	1 080	1 493	84 846
Alcoutim	30 116	6 738	-	-	-	19 182
Aljezur	54 260	6 753	990	365	32	37 310
Castro Marim	73 135	3 073	-	-	-	61 178
Faro	256 296	31 102	5 650	7 034	5 129	138 538
Lagoa	225 627	27 410	2 458	240	1 288	145 168
Lagos	129 522	19 147	14 739	3 863	701	41 406
Loulé	114 085	19 250	11 500	5 450	9 750	-
Monchique	12 760	720	-	-	-	9 800
Olhão	34 912	1 688	211	-	-	18 423
Portimão	454 317	18 227	7 604	5 136	1 638	310 543
São Brás de Alportel	122 768	3 184	400	525	633	39 850
Silves	109 861	35 652	400	1 266	200	14 495
Tavira	184 872	29 345	5 966	11	303	112 526
Vila do Bispo	24 735	6 600	-	-	-	2 732
Vila Real de Santo António	92 174	2 053	-	-	1 759	82 014

(Continua)

III.19.2 - Despesas das Câmaras Municipais com actividades culturais em 1996

(Continuação)

NUTS	Música	Património Cultural	Publicações e Literatura	Rádio-Difusão e Televisão	Recintos Culturais	Outras Actividades Culturais
CONCELHOS	10 ³ Esc.					
1	8	9	10	11	12	13
Portugal	3 391 425	6 354 040	6 822 117	87 137	4 594 731	5 339 903
Algarve	130 387	160 336	141 101	3 158	108 144	71 084
Albufeira	14 505	2 200	8 526	110	6 277	2 500
Alcoutim	350	3 186	660	-	-	-
Aljezur	3 600	3 044	180	-	511	1 475
Castro Marim	7 200	-	484	1 200	-	-
Faro	17 966	31 598	19 004	-	-	275
Lagoa	8 744	7 336	23 037	140	3 144	6 662
Lagos	6 488	2 316	16 368	-	17 994	6 500
Loulé	17 250	35 625	1 960	-	8 300	5 000
Monchique	2 240	-	-	-	-	-
Olhão	705	2 247	4 023	240	-	7 375
Portimão	26 884	25 063	47 878	1 108	1 598	8 638
São Brás de Alportel	2 750	1 440	2 438	137	70 220	1 191
Silves	2 500	45 851	8 783	-	-	714
Tavira	9 782	-	1 418	223	-	25 298
Vila do Bispo	5 640	-	4 763	-	-	5 000
Vila Real de Santo António	3 783	430	1 579	-	100	456

Fonte: INE, Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio, 1996.

Amor e a Justiça

Justiça

PARTI III

Capítulo XX

III.20.1 - Processos cíveis, penais e tutelares nos Tribunais, por concelhos onde estão sediados, em 1996

NUTS	Processos Cíveis			Processos Penais			Processos Tutelares		
	Pendentes em 1 de Janeiro	Entrados	Findos	Pendentes em 1 de Janeiro	Entrados	Findos	Pendentes em 1 de Janeiro	Entrados	Findos
CONCELHOS	Nº								
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Portugal	482 954	411 794	316 563	173 788	131 431	109 874	27 564	27 291	24 573
Algarve	14 161	8 677	7 997	7 265	4 534	4 409	1 388	1 426	1 423
Albufeira	957	807	572	1 031	431	592	77	118	100
Alcoutim	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aljezur	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Castro Marim	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Faro	2 580	2 199	1 901	1 332	752	851	686	677	683
Lagoa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lagos	887	477	702	358	214	207	103	100	117
Loulé	2 503	1 310	1 079	1 340	855	783	239	220	203
Monchique	103	53	51	36	31	50	8	7	10
Olhão	1 548	625	536	664	431	312	-	-	-
Portimão	3 503	1 919	2 116	1 629	1 077	1 076	220	216	221
São Brás de Alportel	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Silves	649	505	467	348	267	309	55	88	89
Tavira	452	448	352	97	206	115	-	-	-
Vila do Bispo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vila Real de Santo António	979	334	221	430	270	114	-	-	-

Fonte: Ministério da Justiça, Gabinete de Estudos e Planeamento.

III.20.2 - Principais actos notariais celebrados por escritura pública em 1996

NUTS	Escrituras Total	Arrendamento Comercial	Compra e Venda de Imóveis	Consti- tuição de Coope- rativas	Consti- tuição de Propriedade Horizontal	Consti- tuição de Soc. Com. e Cíveis	Conven- ção Ante- nupcial	Doacção
CONCELHOS	Nº							
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Portugal	476 467	10 398	219 927	1 698	7 493	23 733	758	22 347
Algarve	25 215	727	12 215	64	484	977	43	661
Albufeira	1 946	46	851	6	29	55	2	88
Alcoutim	139	-	42	2	2	16	-	2
Aljezur	874	4	260	2	7	25	1	12
Castro Marim	287	1	160	-	7	14	-	13
Faro	3 480	135	1 680	10	70	168	16	61
Lagoa	2 778	76	1 620	5	68	113	2	77
Lagos	1 761	60	932	2	37	65	-	23
Loulé	4 442	115	2 461	9	62	177	12	122
Monchique	283	4	93	-	-	5	1	9
Olhão	1 891	86	696	2	26	67	2	63
Portimão	1 735	78	859	9	35	79	1	31
São Brás de Alportel	1 031	37	399	5	16	60	-	39
Silves	1 153	17	571	4	17	26	-	50
Tavira	1 562	31	627	5	33	27	2	38
Vila do Bispo	541	15	255	-	9	22	-	12
Vila Real de Santo António	1 312	22	709	3	66	58	4	21

(Continua)

III.20.2 - Principais actos notariais celebrados por escritura pública em 1996

(Continuação)

NUTS	CONCELHOS	Habili- tação de Herdeiros	Hipoteca	Justifi- cação	Locação Financeira	Mútuo	Partilha	Quitação	Trespasse
		Nº							
	1	10	11	12	13	14	15	16	17
Portugal		51 475	6 775	25 226	540	90 392	15 284	109	4 161
Algarve		2 752	274	631	7	4 266	665	20	328
Albufeira		180	64	46	-	212	34	-	14
Alcoutim		39	-	5	-	10	10	-	-
Aljezur		75	4	7	-	45	11	-	5
Castro Marim		38	3	25	-	39	19	-	1
Faro		339	47	51	1	1 036	87	1	47
Lagoa		238	4	55	-	508	67	13	23
Lagos		169	43	14	-	344	33	6	15
Loulé		397	3	119	2	566	124	-	55
Monchique		88	2	2	1	36	18	-	1
Olhão		300	34	70	1	303	57	-	30
Portimão		168	11	1	1	395	41	-	38
São Brás de Alportel		115	7	40	-	135	31	-	3
Silves		197	17	54	-	121	24	-	9
Tavira		177	5	39	1	224	58	-	70
Vila do Bispo		51	8	8	-	70	22	-	6
Vila Real de Santo António		181	22	95	-	222	29	-	11

Fonte: Ministério da Justiça, Gabinete de Estudos e Planeamento.

Arquitectura del

Ambiente

PARTES

Capítulo XXI

III.21.1 - Utilização dos solos em 1996

NUTS	Total	Superfície Agrícola	Superfície Florestal	Superfície Urbana	Outra
CONCELHOS			ha		
1	2	3	4	5	6
Portugal	9 189 886	3 595 121	3 256 794	802 840	1 535 131
Algarve	498 849	155 118	119 302	40 299	184 130
Albufeira	14 091	6 991	-	7 100	-
Alcoutim	57 657	10 545	965	338	45 809
Aljezur	32 364	24 500	6 750	118	996
Castro Marim	29 983	17 530	775	110	11 568
Faro	20 131	4 200	100	4 800	11 031
Lagoa	8 850	4 400	1 505	2 945	-
Lagos	21 392	9 500	2 800	7 300	1 792
Loulé	76 513	26 140	38 120	6 346	5 907
Monchique	39 615	3 270	29 711	180	6 454
Olhão	12 682	3 900	20	1 312	7 450
Portimão	17 935	9 340	3 028	4 315	1 252
São Brás de Alportel	15 005	2 042	10 830	70	2 063
Silves	67 875	6 978	10 246	3 795	46 856
Tavira	61 105	14 111	12 186	240	34 568
Vila do Bispo	17 899	8 935	1 836	525	6 603
Vila Real de Santo António	5 752	2 736	430	805	1 781

Fonte: INE, Estatísticas do Ambiente, 1996.

III.21.2 - Despesas das Câmaras Municipais em ambiente segundo as rubricas em 1996

NUTS	Protecção do Recurso de Água					
	Total	Total	Tratamento e Controle de Qualidade da Água para o Abastecimento	Sistemas de Drenagem	Sistemas de Tratamento de Águas Residuais	Outros
CONCELHOS			10 ³ Esc.			
1	2	3	4	5	6	7
Portugal	92 972 678	40 654 422	3 431 699	21 564 490	13 688 374	1 969 859
Algarve	6 409 142	3 322 204	191 040	1 269 331	1 768 222	93 611
Albufeira	556 765	202 111	2 272	81 032	118 807	-
Alcoutim	19 223	13 100	-	8 200	4 900	-
Aljezur	64 844	40 965	3 769	-	37 196	-
Castro Marim	95 210	14 926	4 926	4 000	6 000	-
Faro	397 547	97 783	6 876	52 300	38 607	-
Lagoa	452 834	157 116	573	107 418	49 125	-
Lagos	534 961	191 707	26 143	32 122	133 442	-
Loulé	1 861 316	1 158 573	15 170	144 596	995 895	2 912
Monchique	109 366	24 865	1 938	-	22 927	-
Olhão	81 008	44 282	475	-	42 997	810
Portimão	1 046 588	921 594	115 045	716 660	-	89 889
São Brás de Alportel	33 430	3 738	2 324	-	1 414	-
Silves	349 260	110 258	2 772	20 203	87 283	-
Tavira	349 890	71 328	775	39 300	31 253	-
Vila do Bispo	223 130	157 488	482	-	157 006	-
Vila Real de Santo António	233 770	112 370	7 500	63 500	41 370	-

(Continua)

III.21.2 - Despesas das Câmaras Municipais em ambiente segundo as rubricas em 1996

(Continuação)

NUTS	Gestão dos Resíduos				Protecção da Biodiversidade e das Paisagens		
	Total	Recolha e Transporte de Resíduos Sólidos	Infraestruturas para Tratamento e Deposição de Resíduos	Outros	Total	Prevenção e Combate a Incêndios Florestais	Outros
CONCELHOS	10 ³ Esc.						
I	8	9	10	11	12	13	14
Portugal	40 376 879	29 882 371	7 189 100	3 305 408	7 602 360	4 454 432	3 147 928
Algarve	2 453 202	2 358 752	53 111	41 339	336 140	260 625	75 515
Albufeira	354 654	347 154	-	7 500	-	-	-
Alcoutim	6 123	6 123	-	-	-	-	-
Aljezur	23 879	23 879	-	-	-	-	-
Castro Marim	77 784	76 999	785	-	2 500	2 500	-
Faro	299 764	299 764	-	-	-	-	-
Lagoa	295 718	275 768	19 950	-	-	-	-
Lagos	233 193	225 384	4 729	3 080	26 544	-	26 544
Loulé	443 560	399 850	12 951	30 759	162 965	152 470	10 495
Monchique	74 954	74 954	-	-	9 547	9 547	-
Olhão	26 249	26 249	-	-	10 477	10 092	385
Portimão	117 523	107 588	9 935	-	7 471	-	7 471
São Brás de Alportel	26 705	26 267	438	-	2 987	2 987	-
Silves	144 028	139 705	4 323	-	40 775	17 155	23 620
Tavira	147 926	147 926	-	-	66 974	59 974	7 000
Vila do Bispo	59 742	59 742	-	-	5 900	5 900	-
Vila Real de Santo António	121 400	121 400	-	-	-	-	-

Fonte: INE, Estatísticas do Ambiente, 1996.

Indicações Bibliográficas

Condições de vida

PARTI II

Capítulo XXII

III.22.1. - Indicadores de conforto

Condições do Alojamento, Bens de Equipamento e Meios de Transporte	Algarve		Portugal	
	1995	1997	1995	1997
1	2	3	4	5
CONDIÇÕES DE ALOJAMENTO :				
Ano de Construção do Edifício				
Antes de 1918	11,5	15,6	14,4	16,9
De 1918 a 1945	11,1	16,4	13,0	11,7
De 1946 a 1960	11,0	12,5	11,3	13,2
De 1961 a 1970	8,0	9,1	15,1	14,2
De 1971 a 1980	26,6	21,3	25,3	21,0
De 1981 a 1990	29,6	22,3	19,4	20,5
Depois de 1990	2,2	2,8	1,5	2,3
Tipo de Edifício				
Tipo de vivenda	57,6	70,5	63,0	64,6
De apartamento	42,4	27,9	37,0	33,9
Número de Divisões				
Até 2	2,5	6,2	5,8	9,8
Com 3	7,7	24,9	10,6	27,9
Com 4	34,9	35,4	29,4	33,0
Com 5	40,6	20,8	31,7	17,4
Com 6 e mais	14,3	12,7	22,5	12,0
Superfície (m2)				
Até 19	0,1	0,6	1,3	0,9
De 20 a 29	1,1	2,6	3,3	2,6
De 30 a 39	4,2	8,5	6,9	6,9
De 40 a 59	10,4	20,3	21,2	20,5
De 60 a 79	18,3	27,7	23,5	23,7
Com 80 e mais	65,9	40,4	43,8	45,5
Alojamentos que dispõem de:				
Cozinha	98,0	98,9	98,4	99,3
Electricidade	99,2	98,2	99,4	99,3
Água canalizada:				
No interior do alojamento	91,8	89,6	94,4	93,2
No exterior do alojamento	1,4	5,8	2,6	4,7
Instalações sanitárias:				
Retretes				
No interior do alojamento	87,5	x	87,6	x
No exterior do alojamento	5,9	x	8,0	x
Instalações fixas de banho/duche	88,1	x	87,0	x
Garagem	16,0	16,9	25,9	24,8
Elevador	17,2	7,5	13,4	11,7
Telefone	68,2	76,8	77,2	79,7

(Continua)

III.22.1. - Indicadores de conforto

(Continuação)

Condições do Alojamento, Bens de Equipamento e Meios de Transporte	Algarve		Portugal	
	1995	1997	1995	1997
	1	3	4	5
BENS DE EQUIPAMENTO :				
Fogão	98,8	99,3	99,1	99,3
Micro-ondas	17,2	17,9	13,9	19,7
Frigorífico	94,5	94,5	95,7	96,1
Arca Congeladora	48,6	50,8	49,5	50,6
Aparelhos de Aquecimento não Eléctricos	15,7	11,0	21,3	15,9
Rádio, Gravador ou Gira-discos	83,3	72,4	81,8	78,1
Alta Fidelidade	35,3	34,5	30,9	34,2
Leitor de CD's	13,7	19,0	18,8	25,0
Televisão	95,8	96,0	96,4	96,2
Antena Parabólica	8,7	6,4	9,3	9,7
Aspirador	56,6	50,6	58,5	58,6
Máquina de Lavar Roupa	82,5	78,5	76,0	78,5
Máquina de Secar Roupa	4,2	3,6	6,3	7,4
Máquina de Lavar Louça	16,4	13,3	14,5	15,6
Máquina de Costura Eléctrica	19,3	17,6	16,0	15,5
Máquina de Costura não-Eléctrica	28,8	35,2	25,2	24,7
Aparelho de Ar Condicionado	1,9	2,3	1,3	1,5
Desumidificador	3,4	2,1	1,6	2,4
Computador Pessoal	9,4	10,5	11,1	14,3
Material Fotográfico e similar	42,7	37,8	38,0	39,5
Videogravador	51,1	46,3	45,2	46,2
Câmara de Vídeo	10,4	9,0	7,8	9,5
Telemóvel	3,6	11,0	2,7	11,4
Meios de Transporte				
Bicicleta s/Motor	32,9	30,5	27,2	28,6
Motorizada	23,7	25,7	14,3	14,5
Moto	2,5	2,8	2,3	2,6
Automóvel Ligeiro / Misto				
Não tem	43,6	46,2	44,6	43,8
Com 1	45,9	40,9	43,1	43,4
Com 2	9,4	11,5	10,5	10,8
Com 3 ou mais	1,1	1,5	1,8	1,9
Cilindrada do Automóvel				
Até 1000 cc	15,0	10,1	12,0	9,5
De 1001 a 1300 cc	57,3	53,8	53,6	51,1
De 1301 a 1600 cc	18,7	20,8	22,5	25,0
De 1601 cc e mais	9,0	14,4	11,9	13,8
Ano de Matrícula				
Anterior a 1980	8,8	6,1	9,4	6,0
De 1980 a 1984	9,9	7,8	9,9	7,5
De 1985 a 1989	34,3	29,2	28,4	24,8
De 1990 a 1993	37,3	36,8	40,7	36,7
Posterior a 1993	9,7	20,0	11,6	25,1

Fonte: INE, Indicadores de Conforto, 1995 e 1997.

III.22.2 - Ganho médio mensal por actividade e dimensão da empresa na NUTS II em 1995

CAE - REV. 2	Ganho Médio	Dimensão da Empresa por Escalões de Pessoal				
		0 - 4	5 - 9	10 - 19	20 - 49	50 - 99
		Esc.				
1	2	3	4	5	6	7
Ganho Médio	108 771	71 376	81 643	87 550	106 424	110 986
Agricultura, Produção Animal, Caça e Actividades dos Serviços Relacionados	69 278	61 569	67 554	74 696	69 018	75 357
Silvicultura, Exploração Florestal e Actividades dos Serviços Relacionados	72 861	62 564	70 000	109 286	68 580	-
Pesca, Aquacultura e Actividades dos Serviços Relacionados	115 185	48 604	77 835	77 700	122 203	-
Outras Indústrias Extractivas	128 725	79 411	71 693	101 800	143 377	127 770
Indústrias Alimentares e das Bebidas	87 822	67 458	67 716	73 497	81 207	89 473
Fabricação de Têxteis	64 614	55 150	62 993	65 358	80 475	-
Ind.Vestuário;Prep.,Tingimento e Fab.Artigos Peles C/ Pêlo	57 822	53 671	59 648	59 931	-	-
Curtim. e Acab.Peles S/ Pêlo;Fab.Art. Viag.;Marroq.;Art.Correio,Seleiro,Calçado	64 233	64 233	-	-	-	-
Ind.Madeira e Cortiça e suas Obras,Exc.Mobil.;Fab.Obras Cestaria e Espartaria	86 890	67 700	75 726	89 646	84 038	127 209
Fabricação de Pasta, de Papel e de Cartão e seus Artigos	71 496	87 500	68 829	-	-	-
Edição, Impressão e Reprodução de Suportes de Informação Gravados	99 729	75 983	87 213	90 611	100 172	-
Fabricação de Produtos Químicos	113 364	104 000	-	70 900	-	113 957
Fabricação de Borracha e de Matérias Plásticas	112 286	67 000	70 671	89 085	129 781	-
Fabricação de Outros Minerais Não Metálicos	125 180	89 286	87 640	90 659	109 196	122 986
Indústrias Metalúrgicas de Base	55 125	78 710	43 333	-	-	-
Fabricação de Produtos Metálicos, Excepto Máquinas e Equipamento	91 998	70 330	97 940	68 696	107 123	254 806
Fabricação de Máquinas e Equipamentos, Não Especificados	114 700	70 532	96 449	94 422	107 363	84 364
Fabricação de Máquinas e Aparelhos Eléctricos, Não Especificados	140 082	336 000	131 202	-	-	-
Fabricação de Equipamento e de Aparelhos de Rádio, Televisão e Comunicações	259 412	327 551	-	-	-	-
Fab.Apar.e Instrum.Medico-Cirúrg.,Ortopéd.,Precisão,Óptica e Relojoaria	84 111	95 525	79 038	-	-	-
Fabricação de Veículos Automóveis, Reboques e Semi-Reboques	97 141	63 128	106 860	-	-	-
Fabricação de Outro Material de Transporte	132 200	66 790	136 448	108 290	142 202	-
Fabricação de Mobiliário; Outras Indústrias Transformadoras, Não Especificadas	66 963	69 589	72 190	59 842	61 331	-
Produção e Distribuição de Electricidade, de Gás, de Vapor e de Água Quente	216 619	-	-	91 547	-	-
Construção	99 705	74 097	79 036	86 538	127 902	94 634
Com.,Manut.e Rep.Veíc.Autom. e Motoc.;Com.Retalho Combust. P/ Veículos	108 679	72 628	81 416	83 973	134 077	146 956
Com.por Grosso e Agentes Com.,Exc.Veíc.Autom.e Motociclos	106 952	86 824	88 302	94 061	106 606	108 952
Comércio a Retalho, Reparação de Bens Pessoais e Domésticos	85 440	69 572	85 125	83 929	88 558	92 542
Alojamento e Restauração	99 542	64 040	71 238	82 987	98 678	103 142
Transportes Terrestres, Transportes por Oleodutos ou Gasodutos	136 003	77 595	83 541	103 006	86 443	110 624
Transportes por Água	95 740	72 095	73 704	164 218	93 670	-
Transportes Aéreos	153 248	-	-	-	-	395 057
Activ. Anexas e Auxiliares dos Transportes;Agências de Viagens e de Turismo	208 910	96 753	112 228	135 610	172 585	191 117
Correios e Telecomunicações	172 162	-	-	-	91 250	-
Intermediação Financeira, Excepto Seguros e Fundos de Pensões	231 055	-	154 898	200 997	192 565	195 992
Seguros, Fundos Pensão e Outras Activ. Complementares de Segurança Social	212 390	154 340	-	-	251 910	190 388
Actividades Auxiliares de Intermediação Financeira	130 489	83 493	152 769	93 085	239 888	-
Actividades Imobiliárias	115 529	97 594	94 849	97 198	105 212	133 482
Aluguer Máq. e Equipamentos S/ Pessoal e Bens Pessoais e Domésticos	114 585	81 226	92 599	106 200	107 513	111 321
Actividades Informáticas e Conexas	86 312	77 559	68 700	94 764	-	149 500
Outras Actividades de Serviços Prestados Principalmente às Empresas	100 061	83 418	99 634	120 332	100 279	105 521
Educação	117 561	68 148	96 567	108 213	106 904	119 642
Saúde e Acção Social	82 235	73 952	90 141	81 771	83 164	80 181
Saneamento, Higiene Pública e Actividades Similares	412 410	412 410	-	-	-	-
Actividades Associativas Diversas, Não Especificadas	126 697	116 732	166 641	91 792	131 387	128 453
Actividades Recreativas, Culturais e Desportivas	126 248	83 763	69 688	162 489	133 389	104 196
Outras Actividades de Serviços	63 995	56 965	68 585	77 891	77 840	58 338
Organismos Internacionais e Outras Instituições Extraterritoriais	93 348	93 348	-	-	-	-

(Continua)

III.22.2 - Ganho médio mensal por actividade e dimensão da empresa na NUTS II em 1995

(Continuação)

CAE - REV. 2	Dimensão da Empresa por Escalões de Pessoal				
	100 - 199	200 - 399	400 - 499	500 - 999	1000 e +
	Esc.				
1	8	9	10	11	12
Ganho Médio	121 703	122 709	142 567	123 376	182 966
Agricultura, Produção Animal, Caça e Actividades dos Serviços Relacionados	72 102	-	-	-	-
Silvicultura, Exploração Florestal e Actividades dos Serviços Relacionados	-	-	-	-	-
Pesca, Aquacultura e Actividades dos Serviços Relacionados	-	-	-	-	146 299
Extracção de Minérios de Urânio e de Tório	139 910	-	-	-	-
Extracção e Preparação de Minérios Metálicos	84 482	92 218	170 370	138 734	155 398
Outras Indústrias Extractivas	97 645	-	-	-	-
Indústrias Alimentares e das Bebidas	-	-	-	-	-
Fabricação de Têxteis	-	-	-	-	-
Ind. Vestuário; Prep., Tingim. e Fab. Artigos Peles C/ Pêlo	107 140	75 740	-	-	-
Curtim. e Acab. Peles S/ Pêlo; Fab. Art. Viag.; Marroq., Art. Correio, Seleiro, Calçado	-	-	-	-	-
Ind. Madeira e Cortiça e suas Obras, Exc. Mobiliário; Fab. Obras Cestaria, Espartaria	108 320	239 900	158 269	-	-
Fabricação de Pasta, de Papel e de Cartão e seus Artigos	-	-	-	144 865	-
Edição, Impressão e Reprodução de Suportes de Informação Gravados	-	-	-	-	-
Fab. Coque, Produtos Petrolíf. Refinados e Tratam. Combustível Nuclear	147 914	-	-	94 526	205 504
Fabricação de Produtos Químicos	-	-	-	-	-
Fabricação de Borracha e de Matérias Plásticas	287 760	-	-	-	-
Fabricação de Outros Minerais Não Metálicos	113 916	150 581	-	178 893	-
Indústrias Metalúrgicas de Base	96 600	-	-	141 086	-
Fabricação de Produtos Metálicos, Excepto Máquinas e Equipamento	-	206 255	-	-	335 760
Fabricação de Máquinas e Equipamentos, Não Especificados	-	-	-	-	-
Fabricação de Máquinas e Aparelhos Eléctricos, Não Especificados	-	-	-	-	-
Fabricação de Equipamento e de Aparelhos de Rádio, Televisão e Comunicações	-	-	-	-	131 915
Fab. Aparelhos e Instrum. Médico-Cirúrg., Ortopéd., Óptica e Relojoaria	-	-	-	-	-
Fabricação de Veículos Automóveis, Reboques e Semi-Reboques	-	-	-	255 229	216 709
Fabricação de Outro Material de Transporte	112 829	150 276	191 244	107 277	136 508
Fabricação de Mobiliário; Outras Indústrias Transformadoras, Não Especificadas	134 961	156 115	212 534	157 381	-
Produção e Distribuição de Electricidade, de Gás, de Vapor e de Água Quente	129 559	154 815	139 374	157 870	164 000
Construção	94 472	102 699	117 283	110 001	117 679
Com., Manut. e Repar. Veíc. Autom. e Motoc.; Com. Retalho Combust. P/ Veículos	127 159	129 670	143 613	110 314	83 904
Com. Grosso e Agentes Com., Exc. Veículos Automóveis e de Motociclos	128 676	80 206	137 654	-	185 852
Comércio a Retalho, Reparação de Bens Pessoais e Domésticos	-	-	-	-	-
Alojamento e Restauração	-	-	122 165	-	151 733
Transportes Terrestres, Transportes por Oleodutos ou Gasodutos	163 481	238 200	-	139 603	332 499
Activ. Anexas e Auxiliares dos Transportes; Agências de Viagens e de Turismo	76 106	132 500	-	-	173 251
Correios e Telecomunicações	202 569	176 700	-	262 289	238 249
Intermediação Financeira, Excepto Seguros e Fundos de Pensões	278 998	200 005	217 831	-	205 823
Seguros, Fundos Pensão e Outras Activ. Complementares de Segurança Social	-	-	-	223 643	-
Actividades Auxiliares de Intermediação Financeira	178 134	-	-	-	-
Actividades Imobiliárias	124 427	135 447	-	-	-
Aluguer Máquinas e Equipamentos S/ Pessoal e de Bens Pessoais e Domésticos	-	-	-	-	-
Actividades Informáticas e Conexas	135 840	90 833	-	122 171	93 558
Investigação e Desenvolvimento	67 901	-	-	130 561	-
Outras Actividades de Serviços Prestados Principalmente às Empresas	78 101	126 317	-	63 022	156 171
Administração Pública, Defesa e Segurança Social Obrigatória	-	-	-	-	-
Educação	62 900	91 291	144 198	-	154 468
Saúde e Acção Social	164 342	115 051	-	259 000	242 686
Actividades Associativas Diversas, Não Especificadas	102 333	-	-	-	-
Actividades Recreativas, Culturais e Desportivas	-	-	-	-	-
Outras Actividades de Serviços	-	-	-	-	-

Fonte: Ministério do Emprego e da Segurança Social, Departamento de Estatística.

III.22.3 - Ganho médio mensal por actividade e dimensão da empresa na NUTS II em 1996

CAE - REV. 2	Ganho Médio	Dimensão da Empresa por Escalões de Pessoal				
		0 - 4	5 - 9	10 - 19	20 - 49	50 - 99
		Esc.				
1	2	3	4	5	6	7
Ganho Médio	115 494	76 613	86 681	96 347	112 811	121 360
Agricultura, Produção Animal, Caça e Actividades dos Serviços Relacionados	73 804	66 280	69 775	72 218	80 588	79 511
Silvicultura, Exploração Florestal e Actividades dos Serviços Relacionados	83 621	71 241	117 818	78 975	-	82 130
Pesca, Aquacultura e Actividades dos Serviços Relacionados	115 488	31 161	57 372	104 628	132 410	-
Outras Indústrias Extractivas	136 451	73 400	73 044	104 982	154 664	142 964
Indústrias Alimentares e das Bebidas	94 561	76 616	75 177	80 761	94 769	85 870
Fabricação de Têxteis	76 123	59 278	77 548	80 559	92 400	-
Ind. Vestuário; Prep., Tingim. e Fab. Artigos Peles C/ Pêlo	58 444	55 969	54 600	62 859	-	-
Curtim., Acab. Peles S/ Pêlo; Fab. Artig. Viag.; Marroq.; Artig. Correiro, Seleiro, Calçado	66 578	66 578	-	-	-	-
Ind. Madeira e Cortiça e suas Obras, Exc. Mobiliário; Fab. Obras Cestaria e Espartaria	94 759	74 425	86 920	83 225	109 908	136 217
Fabricação de Pasta, de Papel e de Cartão e seus Artigos	76 016	150 000	65 446	-	-	-
Edição, Impressão e Reprodução de Suportes de Informação Gravados	109 377	84 783	106 967	99 405	109 260	-
Fabricação de Produtos Químicos	114 286	132 353	-	78 840	-	102 160
Fabricação de Borracha e de Matérias Plásticas	103 377	72 823	75 512	100 888	113 231	-
Fabricação de Outros Minerais Não Metálicos	143 327	77 742	86 731	105 528	114 762	166 329
Indústrias Metalúrgicas de Base	63 240	69 400	61 187	-	-	-
Fabricação de Produtos Metálicos, Excepto Máquinas e Equipamento	94 290	73 566	101 863	78 861	111 177	-
Fabricação de Máquinas e Equipamentos, Não Especificados	121 495	81 079	101 617	156 017	110 479	80 200
Fabricação de Máquinas e Aparelhos Eléctricos, Não Especificados	95 721	73 368	88 028	-	-	-
Fabricação de Equipamento e de Aparelhos de Rádio, Televisão e Comunicações	250 981	125 098	-	-	-	-
Fab. Aparelhos e Instrum. Médico-Cirúrg., Ortopéd., Precisão, Óptica e Relojoaria	78 719	81 960	69 550	82 020	-	-
Fabricação de Veículos Automóveis, Reboques e Semi-Reboques	117 943	117 943	-	-	-	-
Fabricação de Outro Material de Transporte	125 135	83 264	145 495	108 781	158 880	-
Fabricação de Mobiliário; Outras Indústrias Transformadoras, Não Especificadas	76 847	64 832	73 656	88 254	89 400	91 167
Produção e Distribuição de Electricidade, de Gás, de Vapor e de Água Quente	237 011	-	-	-	-	-
Captação, Tratamento e Distribuição de Água	225 985	-	275 506	181 965	-	-
Construção	103 774	82 373	87 257	102 385	117 652	106 600
Com., Manut. e Rep. Veíc. Autom. e Motoc.; Com. Retalho Combust. p/ Veículos	113 977	76 775	86 670	110 761	142 388	139 013
Com. por Grosso e Agentes Com., Exc. Veíc. Automóveis e de Motociclos	117 357	86 436	96 515	102 292	119 018	124 908
Comércio a Retalho, Reparação de Bens Pessoais e Domésticos	91 674	76 441	89 226	90 211	101 501	98 712
Alojamento e Restauração	105 293	69 476	73 359	88 802	105 361	114 984
Transportes Terrestres, Transportes por Oleodutos ou Gasodutos	141 111	76 652	99 038	114 132	106 380	112 283
Transportes por Água	105 647	81 417	115 608	107 753	100 651	-
Transportes Aéreos	163 601	-	175 417	-	-	419 166
Activ. Anexas e Auxiliares Transportes; Agências Viagens e Turismo	207 193	93 444	116 844	136 344	158 855	202 369
Correios e Telecomunicações	183 616	-	-	-	-	91 286
Intermediação Financeira, Excepto Seguros e Fundos de Pensões	247 451	178 981	111 359	210 470	223 157	202 369
Seguros, Fundos Pensão e Outras Activ. Complementares de Segurança Social	223 872	144 032	-	-	-	202 487
Actividades Auxiliares de Intermediação Financeira	125 410	81 371	133 653	-	134 473	-
Actividades Imobiliárias	126 592	94 193	100 620	117 564	113 529	123 477
Aluguer Máquinas e Equipamentos S/ Pessoal e de Bens Pessoais e Domésticos	130 264	85 531	90 318	161 723	96 018	118 770
Actividades Informáticas e Conexas	121 326	107 465	83 081	-	-	-
Investigação e Desenvolvimento	101 160	101 160	-	-	-	-
Outras Actividades de Serviços Prestados Principalmente às Empresas	105 104	89 596	101 264	104 616	153 620	139 208
Educação	115 171	95 772	101 330	120 423	112 630	136 692
Saúde e Acção Social	90 103	80 216	93 121	98 008	93 294	86 961
Saneamento, Higiene Pública e Actividades Similares	239 320	262 165	-	-	-	-
Actividades Associativas Diversas, Não Especificadas	133 994	110 470	121 500	96 908	111 713	147 286
Actividades Recreativas, Culturais e Desportivas	127 645	85 292	79 751	90 978	120 918	132 510
Outras Actividades de Serviços	68 406	62 432	70 117	79 084	63 860	-
Organismos Internacionais e Outras Instituições Extraterritoriais	116 305	116 305	-	-	-	-

(Continua)

III.22.3 - Ganho médio mensal por actividade e dimensão da empresa na NUTS II em 1996

(Continuação)

CAE - REV. 2	Dimensão da Empresa por Escalões de Pessoal				
	100 - 199	200 - 399	400 - 499	500 - 999	1000 e +
	Esc.				
1	8	9	10	11	12
Ganho Médio	131 897	133 721	127 765	135 772	188 243
Agricultura, Produção Animal. Caça e Actividades dos Serviços Relacionados	81 108	-	-	-	-
Silvicultura, Exploração Florestal e Actividades dos Serviços Relacionados	-	-	-	-	-
Pesca, Aquacultura e Actividades dos Serviços Relacionados	-	-	-	-	154 839
Outras Indústrias Extractivas	141 736	-	-	-	-
Indústrias Alimentares e das Bebidas	90 535	108 562	117 525	194 116	164 713
Fabricação de Têxteis	95 820	-	-	-	-
Ind. Vestuário; Prep., Tingim. e Fab. Artigos de Peles C/ Pêlo	-	-	-	-	-
Curtim., Acab. Peles S/ Pêlo; Fab. Artig. Viag.; Marroq.; Artig. Correiro, Seleiro, Calçado	-	-	-	-	-
Ind. Madeira e Cortiça e suas Obras, Exc. Mobiliário; Fab. Obras Cestaria e Espartaria	73 597	83 040	-	-	-
Fabricação de Pasta, de Papel e de Cartão e seus Artigos	-	-	-	-	-
Edição, Impressão e Reprodução de Suportes de Informação Gravados	113 846	240 003	154 189	-	-
Fabricação de Produtos Químicos	-	-	-	172 829	-
Fabricação de Borracha e de Matérias Plásticas	-	-	-	-	-
Fabricação de Outros Minerais Não Metálicos	226 756	135 329	98 031	-	205 798
Indústrias Metalúrgicas de Base	-	-	-	-	-
Fabricação de Produtos Metálicos, Excepto Máquinas e Equipamento	-	-	-	-	-
Fabricação de Máquinas e Equipamentos, Não Especificados	113 617	150 430	-	195 656	-
Fabricação de Máquinas e Aparelhos Eléctricos, Não Especificados	99 378	103 750	-	143 020	-
Fabricação de Equipamento e de Aparelhos de Rádio, Televisão e Comunicações	-	264 359	-	-	293 856
Fab. Aparelhos e Instrum. Médico-Cirúrg., Ortopéd., Precisão, Óptica e Relojoaria	-	-	-	-	-
Fabricação de Veículos Automóveis, Reboques e Semi-Reboques	-	-	-	-	-
Fabricação de Outro Material de Transporte	-	-	-	-	161 300
Fabricação de Mobiliário; Outras Indústrias Transformadoras, Não Especificadas	-	-	-	-	-
Produção e Distribuição de Electricidade, de Gás, de Vapor e de Água Quente	-	-	-	265 115	236 288
Captação, Tratamento e Distribuição de Água	-	-	-	-	-
Construção	139 383	215 334	88 480	95 014	139 624
Com., Manut. e Rep. Veicul. Autom. e Motocic.; Com. Retalho Combust. p/ Veículos	142 089	179 644	122 750	168 700	-
Com. Grosso e Agentes Com., Exc. Veículos Automóveis e de Motociclos	138 658	157 421	155 081	174 954	164 800
Comércio a Retalho, Reparação de Bens Pessoais e Domésticos	90 869	108 801	-	130 024	118 871
Alojamento e Restauração	135 743	138 879	110 166	124 922	91 116
Transportes Terrestres, Transportes por Oleodutos ou Gasodutos	141 516	103 547	143 773	-	192 958
Transportes por Água	-	-	-	-	-
Transportes Aéreos	-	-	-	-	161 343
Activ. Anexas e Auxiliares dos Transportes; Agências de Viagens e de Turismo	129 733	189 945	-	167 626	346 020
Correios e Telecomunicações	104 572	-	-	-	185 267
Intermediação Financeira, Excepto Seguros e Fundos de Pensões	260 745	221 619	-	316 778	254 878
Seguros, Fundos Pensão e Outras Activ. Complementares de Segurança Social	220 168	235 175	238 925	-	225 267
Actividades Auxiliares de Intermediação Financeira	-	-	-	233 641	-
Actividades Imobiliárias	186 738	-	-	-	-
Aluguer Máquinas e Equipamentos S/ Pessoal e de Bens Pessoais e Domésticos	148 977	172 315	-	-	-
Actividades Informáticas e Conexas	150 154	-	-	-	-
Investigação e Desenvolvimento	-	-	-	-	-
Outras Actividades de Serviços Prestados Principalmente às Empresas	191 178	80 507	95 343	123 291	93 407
Educação	-	-	-	142 607	-
Saúde e Acção Social	86 200	119 781	-	77 169	-
Saneamento, Higiene Pública e Actividades Similares	147 940	-	-	-	-
Actividades Associativas Diversas, Não Especificadas	105 233	91 732	248 769	-	180 363
Actividades Recreativas, Culturais e Desportivas	119 882	258 706	-	117 537	245 076
Outras Actividades de Serviços	124 643	-	-	-	-
Organismos Internacionais e Outras Instituições Extraterritoriais	-	-	-	-	-

Fonte: Ministério do Emprego e da Segurança Social, Departamento de Estatística.

Conceitos e Notas Explicativas

PARTE - I

CONCEITOS

CAPÍTULO I

Área: Superfície total do território medida em quilómetros quadrados.

Área Média das Freguesias: Relação entre o valor da área e o número de freguesias.

Casamento: Contrato celebrado entre duas pessoas de sexo diferente que pretendem constituir família, mediante uma comunhão de vida.

Densidade Populacional: Intensidade do povoamento expressa pela relação entre o número de habitantes e a superfície do território (habitantes por km²).

Divórcio: Dissolução legal e definitiva do vínculo do casamento, conferindo às partes o direito de tornarem a casar.

Excedente de Vida: Diferença entre o número de nados-vivos e o número de óbitos, no caso de valores absolutos, e relação entre aquela diferença e a população residente estimada para o meio do ano, no caso de valores por 1000 habitantes.

Feto-Morto: Produto da fecundação cuja morte ocorreu antes da expulsão ou extracção completa relativamente ao corpo da mãe, independentemente da duração da gravidez.

Nado-Vivo: Produto da fecundação que após a expulsão ou extracção completa do corpo materno, e independentemente da duração da gravidez, respira ou manifesta quaisquer outros sinais de vida, tais como pulsações do coração ou do cordão umbilical ou contracções efectivas de qualquer músculo sujeito à acção da vontade.

Óbito: Desaparecimento permanente de qualquer sinal de vida em qualquer momento, após o nascimento com vida.

População Residente: Pessoas que, independentemente de no momento de observação estarem presentes ou ausentes numa determinada unidade de alojamento, aí habitavam a maior parte do ano com a família ou detinham a totalidade ou a maior parte dos seus haveres. Os valores de 1991 são extraídos do Recenseamento Geral da População de 1991 e têm data de referência de 15/04/1991. Os valores de 1996 são extraídos das Estimativas de População Residente de 1996 e têm data de referência de 31/12/1996.

Taxa Bruta de Divórcio: Relação entre o número de divórcios e a população residente estimada para o meio do ano.

Taxa Bruta de Mortalidade: Relação entre o número de óbitos e a população residente estimada para o meio do ano.

Taxa Bruta de Natalidade: Relação entre o número de nados-vivos e a população residente estimada para o meio do ano.

Taxa Bruta de Nupcialidade: Relação entre o número de casamentos celebrados e a população residente estimada para o meio do ano.

CAPÍTULO II

Desempregado: Indivíduo, com uma idade mínima especificada que, no período de referência, se encontrava simultaneamente nas situações seguintes: a) não tem trabalho remunerado nem qualquer outro; b) está disponível para trabalhar num trabalho remunerado ou não; c) tenha procurado um trabalho, isto é, tenha feito diligências ao longo de um período especificado para encontrar um emprego remunerado ou não. Consideram-se como diligências: a) contacto com um centro de emprego público ou agências privadas; b) contacto com empregadores; c) contactos pessoais; d) colocação ou resposta a anúncio; e) realização de provas ou entrevistas para selecção; f) procura de terrenos, imóveis ou equipamento; g) solicitação de licenças ou recursos financeiros para a criação de empresa própria. Inclui o indivíduo que, embora tendo um emprego, só vai começar a trabalhar em data posterior à do período de referência.

Desempregado à Procura de Novo emprego: Desempregado que já teve um emprego.

Desempregado à Procura do Primeiro Emprego: Desempregado que nunca teve emprego.

Empregado: Indivíduo, com idade mínima especificada que, no período de referência, se encontrava numa das seguintes situações: a) tinha efectuado trabalho de pelo menos uma hora, mediante o pagamento de uma remuneração ou com vista a um benefício ou ganho familiar em dinheiro ou em géneros; b) tinha um emprego, não estava ao serviço, mas tinha uma ligação formal com o seu emprego; c) tinha uma empresa mas não estava temporariamente ao trabalho por uma razão específica; d) estava em situação de pré-reforma mas encontrava-se a trabalhar no período de referência.

População Activa: Conjunto de indivíduos com idade mínima especificada que, no período de referência, constituíam a mão-de-obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico (empregados e desempregados).

População Inactiva: Conjunto de indivíduos, qualquer que seja a sua idade, que no período de referência, não podiam ser considerados economicamente activos, isto é, não estavam empregados nem desempregados, nem a cumprir o serviço militar obrigatório.

Taxa de Actividade: Relação entre a população activa e a população total.

Taxa de Desemprego: Relação entre a população desempregada e a população activa.

NOTAS EXPLICATIVAS

1.1.1. - A área de Portugal não inclui as áreas dos estuários do Tejo (240 km²), do Sado (135 km²) e da ria de Aveiro (64,2 km²).

1.1.3. - **1)** Os valores de nados-vivos, fetos-mortos, óbitos (total e com menos de um ano) e casamentos dissolvidos e interrompidos são apresentados segundo a distribuição geográfica de residência; os valores de casamentos celebrados são apresentados segundo a distribuição geográfica do facto. **2)** Os valores da NUTS I não incluem os valores relativos a outras residências (estrangeiro).

1.1.4. - **1)** Os valores são publicados segundo a distribuição geográfica de residência dos conjúgos. **2)** Os valores da NUTS I não incluem os valores relativos a outras residências (estrangeiro).

1.1.5. - **1)** Os valores são publicados segundo a distribuição

geográfica de residência da mãe. **2)** Os valores da NUTS I não incluem os valores relativos a outras residências (estrangeiro).

1.1.6. - **1)** Os valores são publicados segundo a distribuição geográfica de residência da mãe. **2)** Os valores da NUTS I não incluem os valores relativos a outras residências (estrangeiro). **3)** O somatório dos nados-vivos dentro e fora do casamento pode não corresponder aos valores totais apresentados no quadro, uma vez que não se considera a parcela dos nados-vivos de filiação ignorada. Estes últimos, a existirem, podem ser calculados por subtracção.

1.1.7. - **1)** As taxas foram calculadas com base nas estimativas de população média anual (30/Junho). **2)** Os valores da NUTS I do excedente de vida não incluem os valores relativos a outras residências (estrangeiro).

Nota Geral: Por razões de arredondamento e/ou de ponderação os totais podem não corresponder à soma das parcelas.

Anuário Regional do Algarve 1997
População Activa, Inactiva, Empregada e Desempregada
Erros de Amostragem - Intervalo de Confiança a 95 %

	1º Trimestre		2º Trimestre		3º Trimestre		4º Trimestre	
	Algarve	Continente	Algarve	Continente	Algarve	Continente	Algarve	Continente
População Activa								
Proporção (%)	43,1	48,5	44,6	48,8	44,9	49,2	44,7	49,2
Coefficiente de Variação (%)	2,18	0,66	2,41	0,67	2,76	0,73	2,43	0,71
Estimativa (milhares)	149,5	4 607,9	155,2	4 635,1	156,0	4 669,0	154,3	4 667,7
Limite Inferior (milhares)	143,1	4 548,5	147,9	4 574,0	147,6	4 602,2	147,0	4 602,6
Limite Superior (milhares)	155,9	4 667,3	162,5	4 696,2	164,4	4 735,8	161,6	4 732,8
População Inactiva								
Proporção (%)	56,9	51,3	55,3	51,0	55,1	50,6	55,3	50,6
Coefficiente de Variação (%)	1,65	0,62	1,93	0,65	2,24	0,71	1,97	0,69
Estimativa (milhares)	194,9	4 751,9	189,3	4 726,5	188,7	4 700,7	190,1	4 709,9
Limite Inferior (milhares)	188,6	4 694,1	182,1	4 666,7	180,4	4 635,2	182,8	4 646,0
Limite Superior (milhares)	201,2	4 809,7	196,5	4 786,3	197,0	4 766,2	197,4	4 773,8
População Empregada								
Proporção (%)	39,2	44,8	41,1	45,5	41,9	45,8	41,2	45,8
Coefficiente de Variação (%)	2,51	0,75	2,94	0,75	3,36	0,81	2,94	0,78
Estimativa (milhares)	135,6	4 271,5	142,9	4 335,2	145,9	4 358,2	142,6	4 362,6
Limite Inferior (milhares)	128,9	4 208,5	134,7	4 271,6	136,3	4 289,3	134,4	4 296,1
Limite Superior (milhares)	142,3	4 334,5	151,1	4 398,8	155,5	4 427,1	150,8	4 429,1
População Desempregada								
Proporção (%)	3,9	3,7	3,5	3,3	2,9	3,4	3,4	3,4
Coefficiente de Variação (%)	12,82	3,46	10,62	3,40	13,28	3,38	11,54	3,34
Estimativa (milhares)	13,9	336,5	12,3	299,9	10,1	310,8	11,7	305,2
Limite Inferior (milhares)	10,4	313,7	9,7	279,9	7,5	290,2	9,1	285,2
Limite Superior (milhares)	17,4	359,3	14,9	319,9	12,7	331,4	14,3	325,2

PARTE - II

CONCEITOS

CAPÍTULO III

Ajudas ao Investimento pagas pelas APUS: São transferências de capital, compreendendo os pagamentos a fundo perdido efectuados pelas administrações públicas ou pelo resto do mundo e que se destinam a financiar, no todo ou em parte, operações de formação bruta de capital fixo de outras unidades institucionais.

Emprego (Indivíduos): Inclui todas as pessoas que exercem uma actividade principal em unidades de produção residentes quer a tempo completo quer a tempo parcial.

Emprego (Postos de Trabalho): Inclui todas as posições profissionais ocupadas pelos indivíduos em unidades de produção residentes, enquanto actividade principal ou secundária, a tempo completo ou parcial.

Emprego (Volume): Traduz o número de horas de trabalho realizadas por todos os indivíduos em todas as posições profissionais; mede-se em unidades de trabalho (UT), correspondendo cada UT a um indivíduo a trabalhar a tempo completo.

Emprego Remunerado: O emprego remunerado (ou assalariado) compreende todas as pessoas que trabalham para uma entidade patronal, pública ou privada, e que recebem uma remuneração sob a forma de vencimento, salário, comissão, gratificação, pagamento à peça ou em espécie.

Emprego Total: Compreende todas as pessoas que exercem uma actividade considerada como produtiva, quer essas pessoas sejam civis ou militares.

Extra-Regio (território extra-regional): É constituído pelas partes do território económico de um país que não podem ser ligadas directamente a uma única região. Compreende: o espaço aéreo nacional, as águas territoriais e a plataforma continental situada em águas internacionais sobre as quais o país goza de direitos exclusivos; os enclaves territoriais (embaixadas, consulados, etc.); as jazidas de petróleo, gás natural, etc., em águas internacionais exploradas por unidades residentes.

Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF): Representa o valor dos bens duradouros destinados a fins não militares, adquiridos pelas unidades de produção residentes a fim de serem utilizados por um período superior a um ano no processo de produção e ainda o valor dos serviços incorporados nos bens de capital fixo.

Produção de Bens e Serviços das Administrações Públicas (APUS): Representa o resultado da actividade económica das unidades residentes; no caso das administrações públicas é calculado por adição do consumo intermédio ao VAB_{pm}.

Produção Imputada de Serviços Bancários: É a produção realizada pelas instituições de crédito no âmbito da sua actividade de intermediários financeiros, que consiste em reunir, transformar e repartir as disponibilidades financeiras. A produção destes serviços bancários é convencionalmente medida pelo excedente dos rendimentos de propriedade das instituições de crédito, à excepção dos provenientes da aplicação dos seus fundos próprios, sobre o montante dos juros pagos aos seus credores. A produção imputada de serviços bancários é considerada como destinada

globalmente a consumo intermédio de uma unidade especial. Assim, ao valor acrescentado do conjunto dos ramos mercantis ou dos sectores retira-se globalmente o que deveria ser repartido entre os consumos intermédios dos utilizadores de serviços bancários.

Produto Interno Bruto a Preços de Mercado (PIB_{pm}): Representa o resultado final da actividade de produção das unidades residentes. Corresponde à soma dos valores acrescentados brutos a preços de mercado dos diferentes ramos acrescida do IVA onerando os produtos e dos impostos ligados à importação.

Remunerações: As remunerações dos trabalhadores compreendem todos os pagamentos efectuados e benefícios prestados pela entidade patronal a título de remuneração do trabalho realizado pelos seus trabalhadores durante o período considerado. Subdividem-se em salários e vencimentos brutos, contribuições sociais efectivas a cargo da entidade patronal e contribuições sociais fictícias.

Rendimento Disponível Bruto das Famílias: Resulta da soma algébrica dos rendimentos primários das famílias com as transferências de redistribuição líquidas em benefício desse sector institucional.

Rendimentos Primários: Resultam da utilização e cedência, e consequente remuneração, dos factores produtivos (i.e. remunerações, juros, dividendos e excedente bruto de exploração).

Saldo das Transferências de Capital das APUS: Compreendem todas as operações de transferência, que não constituindo operações de repartição do rendimento, efectuam uma redistribuição da poupança ou do património entre os diferentes sectores ou subsectores da economia ou com o resto do mundo; o saldo das transferências de capital das APUS permite uma leitura similar ao saldo regionalizado das operações correntes das APUS, mas o impacto agora medido incide sobre a riqueza patrimonial dos outros sectores institucionais e não sobre o seu rendimento.

Saldo Regionalizado das Operações Correntes das APUS: É o saldo das operações correntes de distribuição do rendimento em que intervêm as administrações públicas, e mede o impacto regional da distribuição do rendimento operada por este sector, quer o rendimento tenha sido gerado em resultado da sua actividade produtiva, quer se trate de uma redistribuição pura do rendimento; quando este saldo apresenta um valor negativo há uma distribuição líquida de rendimento em favor das regiões, e quando o saldo é positivo as regiões contribuíram com mais rendimento para as administrações públicas do que auferiram deste sector.

Transferências de Redistribuição: São as operações correntes de repartição através das quais se efectua a redistribuição dos rendimentos. Incluem as operações de seguros de acidentes e as transferências correntes sem contrapartida, de que são exemplos mais relevantes, no caso das famílias, os impostos correntes sobre o rendimento e património, as contribuições sociais, as prestações sociais e as transferências privadas internacionais.

Valor Acrescentado Bruto a Preços de Mercado (VAB_{pm}): É o saldo da conta de produção, ou seja, da produção e do consumo intermédio, que correspondem, respectivamente, aos recursos e aos empregos dessa conta.

CAPÍTULO IV

Azeite Virgem: Azeite obtido a partir da oliveira unicamente por processos mecânicos ou outros processos físicos em condições, nomeadamente térmicas, que não provoquem alteração do azeite

e que não tenham sofrido qualquer tratamento para além da lavagem, com exclusão dos azeites obtidos com solvente ou por processos de reesterificação e de qualquer mistura com óleos de outra natureza.

Efectivo Pecuário: Animais que são propriedade de uma exploração agrícola, bem como os criados sob contrato pela exploração.

Grau de Acidez do Azeite: Percentagem em ácidos gordos livres, expressa em ácido oleico.

Pesca Descarregada: Peso do pescado e produtos da pesca descarregados. Representa o peso líquido no momento da descarga do peixe e outros produtos da pesca (eviscerados, cortados em filetes, congelados, salgados, fumados, secos, em latas, etc.).

Pesca do Arrasto: Pesca exercida por uma ou mais embarcações, que rebocam redes de arrastar.

Pescador Matriculado: Profissional que exerce a actividade da pesca e que se encontra inscrito numa Capitania ou Delegação Marítima.

Peso Limpo da Carcaça: Peso em frio do corpo do animal de abate depois de esfolado, sangrado, eviscerado e depois da ablação dos órgãos genitais externos, das extremidades dos membros ao nível do carpo e do tarso, da cabeça, da cauda, dos rins e das gorduras envolventes dos rins, assim como do úbere.

Tonelagem de Arqueação Bruta (TAB): Volume interno total do casco do navio e das superestruturas (compreende todos os espaços relacionados ou destinados a carga, passageiros e tripulação, à navegação, TSF, porões e tanques) expresso em toneladas MOORSAN ou de arqueação (iguais a 100 pés cúbicos ou 2.832 m³).

Vinho Licoroso: Vinho a que se interrompeu a fermentação pela adição de aguardente vínica seguida de oxidação em madeira de carvalho.

CAPÍTULO V

Despesas Intermédias: Corresponde à soma do custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas com os fornecimentos e serviços externos.

Empresa: É uma organização definida juridicamente, com balanço próprio, submetida a uma direcção que pode ser tanto uma entidade jurídica como uma entidade física e constituída com o fim de exercer, num ou vários locais, uma ou várias actividades de produção de bens e serviços.

Pessoal ao Serviço: Pessoas que no período de referência participaram efectivamente na actividade da empresa, independentemente do vínculo que nela tenham. Inclui as pessoas temporariamente ausentes no período de referência para férias, maternidade, conflito de trabalho, formação profissional, assim como doença e acidentes de trabalho de duração igual ou inferior a um mês. Inclui também os trabalhadores de outras empresas que se encontram a trabalhar na empresa sendo aí directamente remunerados. Exclui os trabalhadores a cumprir o serviço militar, em regime de licença sem vencimento, em desempenho de funções públicas (vereadores, deputados), ausentes por doença ou acidente de trabalho de duração superior a um mês, assim como trabalhadores com vínculo à empresa deslocados para outras empresas, sendo nessas directamente remunerados.

Valor Acrescentado Bruto a Preços de Mercado (VAB_{pm}): É igual ao valor bruto da produção menos: o valor dos materiais consumidos; o valor da energia consumida; o valor dos trabalhos industriais fornecidos por terceiros; o valor dos serviços de manutenção e reparação recebidos; o valor dos serviços não industriais; e o valor dos pagamentos por direitos de exploração de patentes.

Volume de Vendas (Volume de Negócios): Valor total da facturação, com exclusão do IVA, realizada pela unidade estatística de observação durante o período de referência, correspondente à venda mercadorias, produtos acabados e intermédios, subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos (contas POC 711, 712 e 713) e à prestação de serviços a terceiros (contas POC 721, 722, 723, 724 e 725). Ao valor da facturação, devem ser deduzidas as devoluções, descontos e abatimentos (contas POC 717, 718 e 728) e consideradas todas as outras taxas, encargos ou despesas que recaiam sobre os produtos e que devam ser imputadas ao cliente, ainda que facturadas separadamente. Não devem ser considerados os subsídios de exploração ou quaisquer receitas provenientes da venda de imobilizado.

CAPÍTULO VI

Despesas Intermédias: Ver capítulo 5.

Empresa: Ver capítulo 5.

Pessoal ao Serviço: Ver capítulo 5.

Valor Acrescentado Bruto a Preços de Mercado (VAB_{pm}): Ver capítulo 5.

Volume de Vendas (Volume de Negócios): Ver capítulo 5.

CAPÍTULO VII

Electricidade: Energia produzida por centrais hidroeléctricas, geotérmicas, nucleares e térmicas convencionais (excluindo-se a energia produzida por estações de bombagem), medida pelo poder calorífico de 3,6 TJ/GWh. Estações de bombagem são centrais eléctricas equipadas com um reservatório cujo enchimento é efectuado mediante utilização de bombas.

CAPÍTULO VIII

Ampliação do Edifício: Trata-se de uma obra efectuada num edifício já existente que deu origem a um aumento de pavimentos (ampliação vertical) ou da superfície de pavimentos existente (ampliação horizontal).

Construção Nova: Edificação inteiramente nova que no terreno sobre que foi erguida já tenha sido efectuada outra construção.

Edifício: É uma construção independente, compreendendo uma ou mais divisões ou outros espaços, coberta de um telhado, limitada por paredes exteriores ou paredes meias indo dos alicerces ao telhado, e destinada a servir de habitação, ou para fins agrícolas, industriais, comerciais, culturais, etc..

Empresa: Ver capítulo 5.

Fogo: Entende-se por fogo o edifício ou parte de um edifício destinado à habitação de uma só família ou convivência. De um modo geral, considera-se como fogo a divisão ou um conjunto de divisões e seus anexos, num edifício, de carácter permanente ou

uma parte distinta do edifício, do ponto de vista estrutural, que, considerando a maneira como foi construído, reconstruído, ampliado ou transformado, se destina a servir de habitação privada. Deve ter uma entrada independente que dê acesso (quer directamente, quer através de um jardim ou de um terreno) a uma rua ou passagem comum no interior do edifício (estrada, corredor ou galeria, etc.). As divisões das habitações isoladas, manifestamente construídas, ampliadas ou transformadas, para fazer parte do fogo, são contadas no fogo.

Licença de Obras: Autorização concedida pelas Câmaras Municipais ao abrigo de legislação específica, para execução de Obras (construções novas, ampliações, transformações, restaurações e demolições de edifícios).

Obra Concluída: Obra que reúne condições físicas para ser habitada ou utilizada independentemente de ter sido ou não concedida a licença de utilização.

Pessoal ao Serviço: Ver capítulo 5.

Restauração do Edifício: Entende-se a obra feita no edifício, ou em algumas das suas partes componentes, de forma a voltarem a ser utilizáveis, aproveitando as paredes exteriores ou outros elementos principais da construção existente.

Trabalhos Executados em Regime de Subempreitada: Trabalhos executados para um empreiteiro geral e/ou dono da obra (se construtor), no todo ou em parte quer em edifícios quer em Obras de engenharia civil.

Transformação do Edifício: É a obra que deu origem a modificações dentro de um edifício de que resulta alteração do seu destino ou variação no número de divisões, fogos, ou outros espaços, sem no entanto, ter havido alteração no número de pavimentos ou da superfície ocupada pelo edifício.

Valor Acrescentado Bruto a Preços de Mercado (VAB_{pm}): Ver capítulo 5.

Valor dos Trabalhos Realizados: Valor dos trabalhos executados pela empresa em obra sua ou a seu cargo, incluindo o valor dos subcontratos, quer em obras iniciadas, em curso, ou concluídas durante o período de referência, normalmente o ano.

CAPÍTULO IX

Acidente de Viação: Acontecimento fortuito, súbito e anormal ocorrido na via pública em consequência da circulação rodoviária, de que resultem vítimas ou danos materiais, quer o veículo se encontre ou não em movimento (inclusivamente à entrada ou saída para o veículo ou no decurso da sua reparação ou desempanagem).

Acidente Mortal: Todo o acidente de viação em que pelo menos uma pessoa tenha morrido.

Acidentes com Vítimas: Todo o acidente de viação em que pelo menos uma pessoa tenha ficado ferida ou morta.

Empresa: Ver capítulo 5.

Ferido Grave: Toda a pessoa que, em consequência do acidente, tenha sofrido lesões que levem à sua hospitalização.

Ferido Ligeiro: Toda a pessoa que, em consequência do acidente, apenas tenha sofrido ferimentos secundários, que não impliquem a sua hospitalização.

Ferido: Toda a pessoa que, em consequência de um acidente de

viação, sofreu ferimentos (graves ou ligeiros) e que não seja considerado "morto".

Itinerário Complementar: Estrada que assegura a ligação entre a rede nacional fundamental e os centros urbanos de influência concelhia ou supra concelhia, mas infra distrital.

Itinerário Principal: Via de comunicação de maior interesse nacional, que serve de base de apoio a toda a rede das estradas nacionais e assegura a ligação entre os centros urbanos com influência supra distrital e destes com os principais portos, aeroportos e fronteiras.

Morto em Acidente de Viação: Toda a pessoa cuja morte ocorra no local do acidente como consequência deste, ou a caminho do hospital.

Outras Estradas: Estradas que fazem parte da rede nacional complementar e que não são itinerários complementares.

Pessoal ao Serviço: Ver capítulo 5.

Postos Telefónicos Principais: Linha telefónica que liga o equipamento terminal do assinante à rede pública e que possui acesso individualizado ao equipamento da central telefónica.

Postos Telefónicos Principais Residenciais: Linhas principais servindo as famílias (não são utilizadas para fins profissionais ou como postos públicos).

Postos Telefónicos Públicos: Trata-se do serviço telefónico colocado à disposição do público em geral, por intermédio de um equipamento terminal que permite estabelecer comunicações de saída após inserção de moedas ou cartões codificados ou pagamento a posteriori a um encarregado.

Rede Nacional Complementar: Rede constituída pelos Itinerários Complementares e Outras Estradas.

Rede Nacional Fundamental: Rede constituída pelos itinerários principais.

Rede Nacional: Rede de estradas que assegura as comunicações públicas rodoviárias do Continente, desempenhando funções de interesse nacional ou internacional integrando a Rede Nacional Fundamental e a Rede Nacional Complementar.

Valor Acrescentado Bruto a Preços de Mercado (VAB_{pm}): Ver capítulo 5.

CAPÍTULO X

Capacidade de Alojamento de Estabelecimentos Hoteleiros e Complementares: Número máximo de indivíduos que os estabelecimentos hoteleiros e similares podem alojar num determinado momento ou período. Na hotelaria, é determinado através do número de camas, considerando como duas as camas de casal. Esta capacidade é a existente ou disponível, visto que não se consideram os estabelecimentos encerrados.

Dormida: Permanência num estabelecimento que fornece alojamento considerada em relação a cada indivíduo, e por um período compreendido entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Empresa: Ver capítulo 5.

Estabelecimento Hoteleiro: Estabelecimento destinado a proporcionar alojamento, mediante retribuição, com ou sem fornecimento de refeições e outros serviços complementares,

abertos ao público em geral. Os estabelecimentos hoteleiros classificam-se em: hotéis, pensões, pousadas, estalagens, motéis, hotéis-apartamentos, aldeamentos turísticos e hospedarias ou casas de hóspedes.

Hóspede: Indivíduo que efectua pelo menos, uma dormida num estabelecimento hoteleiro. Ainda que se trate do mesmo estabelecimento, o mesmo indivíduo é contado, no período de referência tantas vezes quantos os períodos que nele permanecer (novas inscrições).

Hotel: Estabelecimento hoteleiro com restaurante e um mínimo de 10 quartos, que ocupa a totalidade de um edifício ou uma parte dele completamente independente, constituindo as suas instalações um todo homogéneo, com acesso directo aos andares por parte dos clientes a quem são fornecidos os serviços de alojamento e de refeições.

Pensão: Estabelecimento hoteleiro com restaurante e com um mínimo de 6 quartos, ocupando a totalidade de um edifício ou fracção autónoma dele que, pelas suas instalações, equipamento, aspecto geral, localização e capacidade, não obedece às normas estabelecidas para a classificação como hotel ou estalagem, fornecendo aos seus clientes serviços de alojamento e refeições. As pensões de 4 estrelas podem designar-se por Albergarias.

Pessoal ao Serviço: Ver capítulo 5.

Valor Acrescentado Bruto a Preços de Mercado (VAB_{pm}): Ver capítulo 5.

CAPÍTULO XII

Empresa: Ver capítulo 5.

Pessoal ao Serviço: Ver capítulo 5.

CAPÍTULO XIII

Caixas de Crédito Agrícola Mútuo: São instituições especiais de crédito, sob a forma cooperativa, cujo objectivo é o exercício de funções de crédito agrícola a favor dos seus associados e a prática dos demais actos inerentes à actividade bancária que sejam instrumentais em relação aquelas funções e lhes não estejam especialmente vedadas.

Caixas Económicas: Instituições especiais de crédito que têm como objecto uma actividade bancária restrita, nomeadamente recebendo sob a forma de depósitos à ordem, com pré-aviso ou a prazo disponibilidades monetárias que aplicam em empréstimos e outras operações sobre títulos que lhes sejam permitidas e prestando, ainda, os serviços bancários compatíveis com a sua natureza e que a lei expressamente lhes não proíba.

CAPÍTULO XIV

Empresa: Ver capítulo 5.

Índice de Preços no Consumidor (IPC): Dá a conhecer a variação dos preços de um conjunto de produtos - bens e serviços - consumidos por um determinado estrato populacional, designado de população de referência.

Pessoal ao Serviço: Ver capítulo 5.

Valor Acrescentado Bruto a Preços de Mercado (VAB_{pm}): Ver capítulo 5.

Varição Homóloga do IPC: Corresponde à taxa de variação do índice de preços no consumidor do mês em causa em relação ao mês homólogo do ano transacto.

Varição Média do IPC: Corresponde à taxa de variação média dos últimos 12 meses do índice de preços no consumidor.

NOTAS EXPLICATIVAS

II.3.1. a II.3.3. - Esta informação não é comparável à publicada no ano anterior uma vez que foi alterada a base metodológica.

II.4.4. e II.4.6. - A equivalência em mosto da produção vinícola não inclui a aguardente adicionada.

II.7.1. - coluna 8 - 1) A informação relativa a Continente, Açores e Madeira não inclui a venda de água pelas Câmaras Municipais da Região Autónoma dos Açores. **2)** A informação por concelhos, à excepção da relativa a Faro e Portimão, inclui o valor inerente ao aluguer de contadores, o que sobreavalia os valores de venda de água.

II.10.1. a II.10.2. - O total das empresas apresentado não resulta da soma das linhas de cada quadro, pois uma empresa pode realizar movimentos em mais de uma variável (secções da nomenclatura ou países).

II.12.1. a II.12.5. - 1) Excluem-se as Instituições Particulares sem Fins Lucrativos. **2)** A informação respeita apenas a empresas em actividade, excluindo-se as que estão em situação indefinida ou em início de actividade.

II.12.1 a II.12.7. - Utiliza-se a CAE-Rev.2 de 1992, cujas secções são as seguintes:

- A - Agricultura, produção animal, caça e silvicultura
- B - Pesca
- C - Indústrias extractivas
- D - Indústrias transformadoras
- E - Produção e distribuição de electricidade, de gás e de água
- F - Construção
- G - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico
- H - Alojamento e restauração (restaurantes e similares)
- I - Transportes, armazenagem e comunicações
- J - Actividades financeiras
- K - Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas
- L - Administração pública, defesa e segurança social obrigatória
- M - Educação
- N - Saúde e acção social
- O - Outras actividades de serviços colectivos, sociais e pessoais
- P - Famílias com empregados domésticos
- Q - Organismos internacionais e outras instituições extra-territoriais;

e sub-secções da Indústria Transformadora:

- DA - Indústrias alimentares, das bebidas e do tabaco
- DB - Indústria têxtil
- DC - Indústria do couro e dos produtos do couro

DD - Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras
DE - Indústrias de pasta, de papel e cartão e seus artigos: edição e impressão
DF - Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e combustível nuclear
DG - Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais
DH - Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas
DI - Fabricação de outros produtos minerais não metálicos
DJ - Indústrias metalúrgicas de base e de produtos metálicos
DK - Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.
DL - Fabricação de equipamento eléctrico e de óptica
DM - Fabricação de material de transporte
DN - Indústrias transformadoras, n.e.

II.13.1. - A designação Bancos inclui os bancos comerciais, nacionais e estrangeiros, a Caixa Geral de Depósitos, os bancos de poupança e os bancos de investimento e exclui as agências do Banco de Portugal e as CCAM centrais.

Nota Geral: Por razões de arredondamento e/ou de ponderação os totais podem não corresponder à soma das parcelas.

PARTE - III

CONCEITOS

CAPÍTULO XVI

Camas de Hospitais e de Centros de Saúde: Lotação praticada do número de camas de hospitais (internamento geral) e de centros de saúde (total de camas).

Camas Hospitalares por 1000 Habitantes: Relação entre o somatório de camas de hospitais e de centros de saúde e a população residente estimada para o final do ano.

Centro de Saúde: Estabelecimento de saúde oficial, integrado, polivalente e dinâmico, prestador de cuidados primários, que visa a promoção e a vigilância da saúde, a prevenção, o diagnóstico e o tratamento da doença, dirigindo-se globalmente a sua acção ao indivíduo, à família e à comunidade. Pode ser dotado ou não de serviço de internamento.

Consulta Médica: Acto de assistência médica prestado a um doente num serviço de consulta externa ou estabelecimento de saúde sem internamento, podendo consistir em observação clínica, diagnóstico, prescrição ou verificação da evolução do consultente.

Extensão de Centro de Saúde: Unidade periférica de um centro de saúde, situada em local da sua área de influência, tendo em vista proporcionar aos utentes uma razoável proximidade dos cuidados de saúde.

Farmácia: Estabelecimento de saúde pública que só pode funcionar

mediante alvará passado pelo Instituto Nacional de Farmácia e do Medicamento, apenas concedido a farmacêuticos em nome individual, ou a sociedades, se todos os sócios forem farmacêuticos. O exercício da sua actividade está devidamente regulamentado, competindo ao farmacêutico, ou aos seus directos colaboradores, sob a sua inteira responsabilidade, a função de preparar, controlar analiticamente, conservar e dispensar medicamentos ao público.

Hospital: Estabelecimento de saúde dotado de capacidade de internamento e de meios de diagnóstico e de terapêutica onde se prestam cuidados de saúde diferenciados ou especializados, organizados e administrados com o objectivo de prestar à população assistência médica curativa e de reabilitação, competindo-lhe também colaborar na prevenção da doença, no ensino e na investigação científica. É oficial quando administrado pelo Estado e particular quando administrado por entidades particulares, com ou sem fins lucrativos.

Internado em Estabelecimento de Saúde: Indivíduo admitido num estabelecimento de saúde com internamento, adulto ou criança, que ocupa cama ou berço (de neonatologia ou pediatria), para diagnóstico ou tratamento, por período igual ou superior a 24 horas.

Médicos por 1000 Habitantes: Relação entre o número total de médicos e a população residente estimada para o final do ano.

Óbito: Ver capítulo 1.

Posto de Medicamentos: Estabelecimento dependente de uma farmácia instalada que lhe serve de sede, cujo farmacêutico proprietário requer a sua instalação, responsabilizando-se pelo seu funcionamento. Tem condições especiais de instalação e funcionamento, devidamente regulamentadas, só podendo abrir depois de averbada a autorização no alvará da farmácia a que pertencem.

Posto Médico: Estabelecimento de saúde sem internamento desprovido de fins lucrativos e gerido por entidades oficiais ou particulares, dotado de recursos humanos e técnicos susceptíveis de executarem actos médicos com fins preventivos e curativos.

Taxa Média de Mortalidade Infantil: Relação entre o número de óbitos com menos de um ano e o número de nados-vivos para o período considerado.

Taxa de Mortalidade Infantil: Relação entre o número de óbitos com menos de um ano e o número de nados-vivos para o ano considerado.

CAPÍTULO XVII

Abono Complementar a Crianças e Jovens Deficientes: Prestação pecuniária mensal concedida aos descendentes ou equiparados dos beneficiários de qualquer Regime da Segurança Social, excepto alguns grupos abrangidos pelo Regime de Seguro Social Voluntário e pelo Regime Geral dos Trabalhadores Independentes, até aos 24 anos, que por razões de lesão, deformidade, doença congénita ou adquirida, estejam em algumas das seguintes situações: a) necessitem de atendimento individualizado específico de natureza pedagógica ou terapêutica; b) frequentemente, estejam internados ou ainda em condições de frequência ou de internamento em estabelecimento de educação

especial: c) possuam uma redução permanente de capacidade física motora, orgânica sensorial ou intelectual que os impossibilite de prover normalmente a sua subsistência ao atingirem a idade de exercício de actividade profissional. O montante atribuído é variável consoante o grupo etário.

Abono de Família: Prestação pecuniária mensal concedida aos descendentes, ou equiparados dos beneficiários de qualquer regime de Segurança Social, excepto alguns grupos abrangidos pelo Regime de Seguro Social Voluntário e pelo Regime Geral dos Trabalhadores Independentes, até aos 15, 18, 22 ou 25 anos, consoante estejam matriculados no ensino básico ou em curso equivalente, secundário ou em curso equivalente, ou superior ou frequentemente estágio de fim de tese de licenciatura ou pós graduação. Esta prestação mantém-se ainda até aos 24 anos nas situações que conferem direito ao abono complementar e sem limite de idade para os deficientes que não satisfaçam os requisitos de atribuição do subsídio mensal vitalício e da pensão social. O montante sofre, em regra, uma actualização anual e é um valor fixo por cada criança, excepto nos casos em que o seu valor é majorado por: a) os rendimentos do agregado familiar serem inferiores a 1,5 da remuneração mínima mensal, caso em que, para o 3º descendente e seguintes aquele valor é majorado em cerca de 50%. b) a empresa em que o beneficiário se encontra a trabalhar estar abrangida por um processo de reestruturação, caso em que o abono é aumentado para o triplo do valor legal devido, cessando esta majoração no mês em que deixar de se verificar algum dos condicionalismos de atribuição, designadamente a cessação das prestações de desemprego.

Pensionista em 31 de Dezembro: Titular de uma prestação pecuniária recebida durante o ano, incluindo o mês de Dezembro. O total de pensionistas inclui os pensionistas registados em 31 de Dezembro e os pensionistas registados durante o ano, excluindo o mês de Dezembro.

Pensão da Segurança Social por Invalidez: Prestação pecuniária mensal concedida em vida dos beneficiários que havendo completado um prazo de garantia de 60 meses de registo de remunerações (para todos os regimes excluindo o regime de seguro social voluntário em que o prazo é de 72 meses com entrada de contribuições) e antes de atingirem a idade de reforma por velhice, se encontrem, por motivo de doença ou acidente definitivamente incapacitados de trabalhar na sua profissão.

Pensão da Segurança Social por Sobrevivência: Prestação pecuniária mensal concedida a familiares dos beneficiários cônjuges, ex-cônjuges, descendentes ou equiparados, ascendentes que à data da morte tenham completado 36 meses de contribuições, pertencentes aos regimes acima referidos, excluindo o regime de seguro social voluntário em que o prazo é de 72 meses com entrada de contribuições.

Pensão da Segurança Social por Velhice: Prestação pecuniária mensal, concedida em vida dos beneficiários que, tenham completado 15 anos civis com entrada de contribuições, com uma densidade contributiva de, pelo menos, 120 dias de registo de remunerações por ano (excluindo o regime de seguro social voluntário em que o prazo é de 144 meses com entrada de contribuições) e com idade mínima de 65 anos, para o sexo masculino. Para o sexo feminino a idade estava fixada em 62 anos até 1993 e, a partir de 1994, irá evoluir de 62 para 65 com um aumento de 6 meses por ano civil.

Subsídio de Desemprego: Prestação pecuniária concedida aos trabalhadores que reúnem, na generalidade, as seguintes condições: terem sido trabalhadores por conta de outrem, durante, pelo menos, 540 dias de trabalho com o correspondente registo de remuneração num período de 24 meses imediatamente anterior à data de desemprego; tenham capacidade e disponibilidade para o trabalho; estejam em situação de desemprego involuntário; estejam inscritos nos centros de emprego; contribuam sobre salários reais.

Subsídio por Doença (Com Exclusão da Tuberculose): Prestação pecuniária compensatória do rendimento do trabalho perdido em função da incapacidade temporária para o trabalho, concedida aos beneficiários activos. No caso do subsídio por tuberculose, trata-se de um subsídio de doença concedido em condições idênticas ao motivado por outras doenças, exceptuando os factos de não haver período de espera nem limite de duração e os montantes são de 80% ou 100% da remuneração de referência, conforme o beneficiário tenha a seu cargo, respectivamente, até dois ou mais familiares.

Subsídio de Maternidade: Prestação pecuniária concedida às trabalhadoras durante 90 dias no período da maternidade devendo 60 ser gozados imediatamente após o parto, podendo os restantes 30 ser gozados, total ou parcialmente, antes ou depois do parto. As condições de atribuição relativas a períodos mínimos de inscrição e de descontos são iguais às do subsídio por doença.

Subsídio Social de Desemprego: Prestação pecuniária concedida aos trabalhadores que na situação de desemprego involuntário tenham capacidade e disponibilidade para o trabalho, estejam inscritos nos centros de emprego e reúnem ainda as seguintes condições: tenham esgotado os prazos de concessão do subsídio de desemprego ou tenham sido trabalhadores por conta de outrem, durante pelo menos 180 dias, com o correspondente registo de remunerações, num período de 12 meses imediatamente anterior à data do desemprego, desde que o agregado familiar dos beneficiários não disponha de rendimentos mensais per capita superiores a 80% do valor da remuneração mínima estabelecida por lei para o sector em que desenvolvia a sua actividade.

CAPÍTULO XVIII

Alunos Matriculados: Alunos inscritos num estabelecimento de ensino.

Ensino Básico: O que tem por função ministrar o ensino escolar obrigatório (a partir dos 6 anos). Divide-se em 1º ciclo (do 1º ao 4º ano de escolaridade), 2º ciclo (5º e 6º anos de escolaridade) e 3º ciclo (7º, 8º e 9º anos de escolaridade).

Ensino Secundário: Inclui o ensino equivalente aos 10º, 11º e 12º anos de escolaridade.

Ensino Superior: O que exige, como condição mínima de admissão, o aproveitamento no 12º ano de escolaridade.

Estabelecimento de Ensino: Unidade que, funcionando em uma ou mais instalações, agrupa alunos para lhes ser ministrado ensino por um ou mais professores, uns e outros colocados sob uma única direcção administrativa e/ou pedagógica. No mesmo estabelecimento pode ser ministrado mais do que um ensino,

sendo neste caso contado tantas vezes quantos os ensinamentos que ministra.

Pessoal Docente: Professores dos ensinamentos básico, secundário ou superior.

CAPÍTULO XIX

Biblioteca: Considera-se biblioteca, seja qual for a sua designação, toda a colecção organizada de livros e periódicos impressos ou de outros documentos, nomeadamente gráficos e áudio-visuais, assim como os serviços do pessoal que facilitem a consulta destes documentos pelos utilizadores, com fins de informação, educação ou recreio.

Imprensa: Publicações em séries contínuas sob o mesmo título, a intervalos regulares ou irregulares, durante um período determinado, apresentando-se os números da série numerados consecutivamente ou apenas datado cada número.

Museu: Instituição permanente, sem fins lucrativos, ao serviço da sociedade e do seu desenvolvimento, aberta ao público, e que faz investigação relativa aos testemunhos materiais do homem e do seu meio-ambiente, adquire-os, conserva-os, informa e, nomeadamente, expõe-os para fins de estudo, educação e recreio. Além dos museus designados como tal, as instituições seguintes são igualmente reconhecidas pelo Conselho Internacional de Museus como sendo similares aos museus, e como tal, cobertas pela fonte desta informação: institutos de conservação e galerias de exposição dependentes de bibliotecas e de centros de arquivo; lugares e monumentos arqueológicos, etnográficos e naturais e lugares e monumentos históricos com carácter de museu pelas suas actividades de conservação e divulgação; instituições que apresentam espécimes vivos, tais como jardins botânicos e zoológicos, aquários, viveiros, etc.; reservas naturais e centros científicos e planetários.

CAPÍTULO XXI

Gestão dos Resíduos: Consideram-se as modificações nos processos de produção, adaptação de instalações ou de processos, destinados a reduzir a poluição do ambiente através dos resíduos. Incluem-se, igualmente, as actividades de recolha dos resíduos pelos serviços municipais ou organismos similares, seja por empresas do sector público ou privado, empresas especializadas ou pela administração pública, assim como, o transporte de resíduos para os centros de tratamento ou de eliminação. A recolha dos resíduos municipais pode ser selectiva (efectuada de uma maneira específica, para um dado produto), ou indiferenciada (cobrindo todos os resíduos), não incluindo os serviços de limpeza (desentulho) no período de Inverno. Consideram-se, igualmente, as actividades de eliminação de resíduos tóxicos (físico-químicos, térmicos, biológicos, radioactivos), assim como, de resíduos não tóxicos (tratamentos físico-químicos, incineração, tratamento biológico ou qualquer outro tipo de tratamento).

Protecção da Biodiversidade e Paisagens: Compreende as actividades relativas à protecção dos ecossistemas e do "habitat", essenciais ao bem-estar da fauna e da flora, a protecção das paisagens pelo seu valor estético, assim como, a preservação dos sítios naturais protegidos por lei. Incluem-se igualmente, as actividades de protecção visando a conservação das espécies

ameaçadas da fauna e da flora, assim como, as actividades de protecção e gestão da floresta, actividades visando introduzir espécies da fauna e flora em vias de extinção ou renovação de espécies ameaçadas de extinção, remodelação de paisagens afectadas, para reforçar as suas funções naturais ou acrescentar o seu valor estético. São igualmente compreendidas, as despesas de reabilitação de minas ou de carreiros abandonados, actividades de restauração e limpeza dos sítios aquáticos, eliminação de ácidos artificiais e de agentes de eutrofização, e limpeza da poluição em sítios aquáticos.

Protecção do Recurso Água: Consideram-se as modificações nos processos de produção, adaptação de instalações ou de processos, destinados a reduzir a poluição da água. Incluem-se, igualmente, os sistemas de colectores, canalizações, condutas e bombas destinadas a evacuar as águas residuais desde o seu ponto de produção até à estação de tratamento, ou até ao ponto onde são evacuadas, assim como, o tratamento das águas de arrefecimento.

CAPÍTULO XXII

Alojamento: Local distinto e independente, constituído por uma divisão ou conjunto de divisões e seus anexos, num edifício de carácter permanente ou numa parte distinta do edifício (do ponto de vista estrutural), que pelo modo como foi construído, reconstruído, ampliado ou transformado, se destina à habitação na condição de no momento de referência não estar a ser utilizado totalmente para outros fins.

Apartamento: Alojamento familiar inserido num edifício de construção permanente, com mais de um fogo, cuja entrada principal dá geralmente para uma escada, um corredor ou um pátio.

Área do Alojamento: Valor correspondente à soma das áreas de todas as divisões assoalhadas, devendo ter-se em conta a área da cozinha, desde que tenha 4m² ou mais e a área de alguma divisão afecta, exclusivamente, a uma actividade profissional.

Cozinha: Local destinado, equipado e utilizado para a preparação das principais refeições, que seja, de facto, utilizado para este fim, mesmo que também sirva como sala de jantar, quarto ou sala de estar.

Divisão: Espaço num alojamento, delimitado por paredes tendo pelo menos 4m² de área e 2m de altura, na sua maior parte. Embora possam satisfazer as condições da definição, não são consideradas como tal: corredores, varandas, marquises, casas de banho, despensas, vestíbulos e os espaços destinados exclusivamente para fins profissionais e a cozinha, se tiver menos de 4m².

Edifício: Construção independente, coberta, limitada por paredes exteriores ou paredes meias que vão das fundações à cobertura, destinada a servir de habitação (com um ou mais alojamentos / fogos) ou outros fins.

Ganho Médio: Média mensal das remunerações base com diuturnidades e remunerações por horas extraordinárias, assim como outras prestações regulares.

NOTAS EXPLICATIVAS

III.16.2. - Os médicos especialistas são contados tantas vezes quantas as especialidades que exercem. Por esta razão, o somatório dos médicos não especialistas e dos médicos especialistas não é igual ao total de médicos inscrito no quadro.

III.16.7. - Na NUTS I não se incluem os valores relativos a outras residências (estrangeiro) ou residências ignoradas.

III.16.8. - Na NUTS I incluem-se os valores relativos a outras residências (estrangeiro) ou residências ignoradas.

III.16.9. - 1) Os números de médicos e de camas hospitalares por mil habitantes foram calculados com base nas estimativas de população residente para o fim do ano (31/Dezembro). 2) Os valores de mortalidade infantil foram calculados com base na relação entre os óbitos com menos de um ano e os nados-vivos dos mesmos anos de referência.

III.17.1. e III.17.2 - 1) Os valores totais foram calculados pelo somatório dos pensionistas registados em 31 de Dezembro e dos pensionistas registados durante o ano, excluindo o mês de Dezembro. Os valores destes últimos não são publicados, mas podem ser obtidos por subtração. 2) Os valores das Nuts II e III resultam do somatório dos respectivos valores concelhios e não contemplam valores residuais de pensionistas com residência não determinada ao nível do concelho. Estes últimos estão, no entanto, contemplados nos totais nacionais.

III.17.3. - Os valores publicados neste Anuário Regional são valores definitivos e diferem dos valores publicados no Anuário Regional do ano anterior pelo facto de estes últimos serem valores provisórios.

III.18.1. - Os estabelecimentos de ensino são contados tantas vezes quantos os níveis de ensino que neles se ministram.

III.18.3. - 1) Os valores publicados neste Anuário Regional relativamente ao 1º ciclo do ensino básico referem-se ao pessoal docente em exercício nos estabelecimentos de ensino público. Por esta razão, a sua comparação com os valores publicados nos Anuários Regionais dos anos anteriores deve ser acautelada, uma vez que nestes últimos os valores diziam respeito ao total de pessoal docente deste nível de ensino público. 2) No caso do ensino superior: a) considera-se apenas o ensino tutelado exclusivamente pelo Ministério da Educação; b) quando os estabelecimentos de ensino possuem pólos, o pessoal docente é considerado nas respectivas sedes.

III.19.1. - Os valores relativos a museus referem-se aos museus que manifestaram actividade durante o ano.

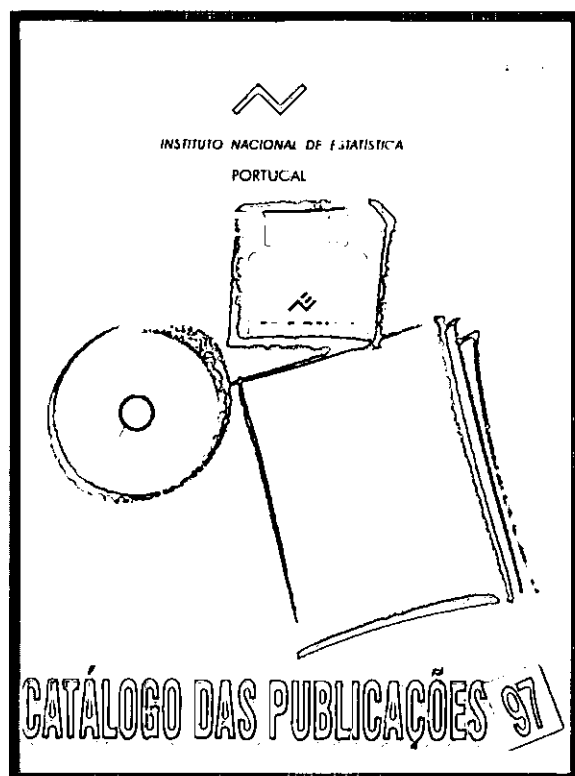
III.20.1. - 1) A informação sobre processos nos tribunais judiciais, não obstante se sistematizar segundo a divisão judiciária do território nacional – distritos, círculos e comarcas judiciais -, é apresentada por divisão administrativa/NUTS, por referência ao concelho onde aqueles estejam sediados. 2) Os valores referem-se ao somatório dos valores de Comarcas, de Tribunais de Círculo e de Tribunais de Círculo Auxiliares e ao somatório dos valores de Tribunais de competência genérica e de Tribunais de competência especializada, quando existam.

III.22.1. - As percentagens reportam-se ao total de agregados familiares inquiridos na respectiva região.

III.22.2. e III.22.3. - Os valores reportam-se ao ganho médio mensal auferido no mês de Outubro do ano considerado.

Nota Geral: Por razões de arredondamento e/ou de ponderação os totais podem não corresponder à soma das parcelas.

ALGUMAS PUBLICAÇÕES EDITADAS PELO INE



Para uma lista mais exhaustiva, é favor consultar o catálogo de publicações do INE, ou contacte-nos:

Direcção Regional do Alentejo
Rua Miguel Bombarda, 36
7000 Évora - Portugal
Tel: (066) 2 55 44; Fax: 29326

PUBLICAÇÕES

PREÇO

ESTATÍSTICAS GERAIS

Anuário Estatístico de Portugal - 1996	10.200\$00	6
Boletim Mensal de Estatística - 1998 (x12)	2.280\$00	1
Portugal em Números - 1997	Gratuito	

POPULAÇÃO, AMBIENTE E CONDIÇÕES SOCIAIS

Estatísticas da Saúde - 1996	9.000\$00	6
Estatísticas Demográficas - 1996	7.410\$00	6
Estatísticas do Ambiente - 1996	3.670\$00	5
Estatísticas da Cultura Desporto e Recreio - 1996	4.890\$00	6
Indicadores de Conforto das Famílias - 1997	2.100\$00	5
Estatísticas do Emprego - 1998 (x4)	840\$00	3
Portugal Social - 1995	6.000\$00	6

AGRICULTURA, SILVICULTURA, PECUÁRIA E PESCA

Estado das Culturas e Previsão das Colheitas - 1998 (x12)	250\$00	2
Inquérito à Estrutura das Explorações Agrícolas - 1995	3.750\$00	5
Estatísticas da Pesca - 1996	2.710\$00	5
Estatísticas da Agricultura - 1996	3.920\$00	5

ECONOMIA E FINANÇAS

Empresas em Portugal - 1995	1.050\$00	5
Índice de Preços no Consumidor - 1998 (x12)	1.280\$00	2
Contas Nacionais Trimestrais - 1997 (x4)	370\$00	3
Contas Regionais - 1993/1994	3.000\$00	5
Contas Nacionais (Versão definitiva) - 1995	2.070\$00	5
Estatísticas Monetárias e Financeiras - 1996	5.680\$00	6
Inq. Conj. Investimento - 1998 (x2)	900\$00	4

SERVIÇOS

Estatística do Turismo - 1996	4.870\$00	6
Estatísticas dos Transportes e Comunicações - 1996	7.950\$00	6
Est. Const. Edifícios - Lic./Habitação - 1996	1.950\$00	3

ESTATÍSTICAS REGIONAIS

Alentejo em Números 1997	Gratuito	
Algarve em Números 1997	Gratuito	
Anuário Estatístico da Região Norte 1996 (*)	4.550\$00	6
Anuário Estatístico da Região do Centro 1997 (*)	6.000\$00	6
Anuário Estatístico da Reg. Lisboa e Vale do Tejo 1996 (*)	5.030\$00	6
Anuário Estatístico da Região Alentejo 1996 (*)	4.600\$00	6
Anuário Estatístico da Região Algarve 1996 (*)	4.200\$00	6
Estudo Sobre o Poder de Compra Concelhio - 1997	3.550\$00	6
Inventário Municipal da Região Norte 1993 - Vol. I e Vol. II (*)	6.000\$00	6
Inventário Municipal da Região Centro 1994 - Vol. I	6.000\$00	6
Inventário Municipal da Região Centro 1994 - Vol. II	5.000\$00	6
Inventário Municipal da Reg. Lisboa e Vale do Tejo 1995 - Vol. I	6.000\$00	6
Inventário Municipal da Reg. Lisboa e Vale do Tejo 1995 - Vol. II	5.100\$00	6
Inventário Municipal da Reg. do Alentejo 1993 - Vol. I e Vol. II (*)	6.500\$00	6
Inventário Municipal da Região Algarve 1995 (*)	6.000\$00	6
Índice de Preços no Consumidor - Alentejo 1998 (x 12)	540\$00	2
Índice de Preços no Consumidor - Algarve 1998 (x 12)	540\$00	2
Municípios do Alentejo - 1997	8.000\$00	6
Alentejo Social - 1998	4.000\$00	5
Est. das Regiões Fronteiriças do Alentejo e da Extremadura	4.000\$00	5

(*) Publicação disponível em suporte magnético.

PORTES DE CORREIO						
Escalões	PORTUGAL		EUROPA		RESTO DO MUNDO	
	ASSINATURA	AVULSO	ASSINATURA	AVULSO	ASSINATURA	AVULSO
1	1.860\$00	170\$00	3.600\$00	300\$00	6.000\$00	500\$00
2	960\$00	85\$00	2.400\$00	200\$00	3.600\$00	300\$00
3	360\$00	85\$00	800\$00	200\$00	1.200\$00	300\$00
4	160\$00	85\$00	400\$00	200\$00	600\$00	300\$00
5	285\$00	285\$00	1.300\$00	1.300\$00	2.500\$00	2.500\$00
6	520\$00	500\$00	2.000\$00	2.000\$00	4.400\$00	4.400\$00

